

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.895 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

**Jair Bolsonaro**

Local: cela da Superintendência da PF

**Walter Braga Netto**

Local: Vila Militar, no Rio de Janeiro

**Augusto Heleno**

Local: Comando Militar do Planalto

**Paulo Sérgio Nogueira**

Local: Comando Militar do Planalto

**Anderson Torres**

Local: Papudinha, Complexo da Papuda

**Almir Garnier**

Local: Estação Rádio da Marinha, DF

**Alexandre Ramagem**

Local: foragido nos Estados Unidos

Bolsonaro e militares começam a cumprir pena

O Supremo Tribunal Federal encerrou o processo dos integrantes do núcleo crucial da trama golpista, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, militares

e delegados da Polícia Federal. O ministro relator, Alexandre de Moraes, determinou os locais onde cada um dos condenados cumprirá pena pelos crimes

de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, entre outros. A maior expectativa

era em relação a Bolsonaro. Condenado a 27 anos de prisão, ele ficará em uma cela na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

PÁGINAS 2, 4 E 5

Corre, Messias

Alcolumbre marca sabatina para dia 10

Presidente do Senado anunciou a data após definir cronograma com o titular da CCJ, Otto Alencar. Jorge Messias iniciou o périplo com parlamentares e está otimista. "Foram ótimas conversas. Estou muito animado", disse.

PÁGINA 7

PDOT aprovado

Plano Diretor do DF segue para sanção

Os deputados distritais aprovaram, por 19 votos a 1, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial. O governo e a cúpula da CLDF comemoraram o resultado, mas a oposição criticou a proposta votada em plenário.

PÁGINA 18

CONSCIÊNCIA NEGRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A festa e a luta das mulheres negras

Cerca de 300 mil mulheres participaram da marcha na Esplanada dos Ministérios, onde foi lançado um manifesto que reivindica o reconhecimento da dívida histórica provocada pela escravidão. Cobram também emendas parlamentares que garantam a distribuição de vagas nos tribunais superiores e a paridade de raça e de gênero nas casas legislativas e no Poder Executivo.

PÁGINAS 8, 15 E 22

Susto na Esplanada

Uma forte explosão na subestação de energia do Ministério da Igualdade Racial levou pânico aos servidores. Uma pessoa está gravemente ferida no Hran.

PÁGINA 21

Cientistas dizem que a adolescência acaba aos 32

PÁGINA 14

Pato Fu celebra 30 anos de carreira no Sesi Lab

PÁGINA 26



Flamengo mais perto do título

Com um gol de cabeça de Bruno Henrique no finalzinho do jogo, o rubro-negro carioca arrancou um empate de 1x1 contra o Atlético-MG e deu mais um passo para conquistar o Brasileirão. Se vencer o Ceará no Maracanã no dia 3, põe a mão na taça.

PÁGINA 24

Master-BRB põe Galípolo na berlinda

Alvo de questionamentos no Senado, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, rebateu as suspeitas de que autoridade monetária falhou no escândalo Master-BRB. "Emitir CDBs a 140% não configura nenhum tipo de infração", afirmou. Enquanto senadores defendem CPI, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União cobra investigação sobre o BC.

PÁGINA 9

Minervino Junior/CB/D.A Press



Distritais aprovam Nelson de Souza

Por 16 votos a 6, o nome de Nelson Antônio de Souza foi aprovado, no plenário da Câmara Legislativa, para presidir o BRB. "Quero trabalhar por um banco forte, sólido e que dê orgulho a Brasília", prometeu o dirigente.

PÁGINA 16

Bruna Gaston CB/D.A Press



Delação de PHC é descartada

Ao CB.Poder, Cleber Lopes, advogado que defende o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa explica que a negociação com o Banco Master foi feita dentro das regras. "Não foi uma escolha casuística", garantiu.

PÁGINA 17



TRAMA GOLPISTA

Brasil manda golpismo para porão da história

Moraes encerra a ação que condenou Bolsonaro e aliados e determina o início do cumprimento das penas. Pela primeira vez no país, um ex-presidente e generais vão para a cadeia por tentar subjugar a democracia

» VINICIUS DORIA
» IAGO MAC CORD

Por considerar que não há mais possibilidade de apresentação de recursos, o ministro relator da Ação Penal 2668 — que corre na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) —, Alexandre de Moraes, declarou, ontem, o trânsito em julgado dos processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, o ex-diretor geral da Abin e deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) e quatro comandantes militares por participação na trama golpista que culminou no dia 8 de Janeiro de 2023. O trânsito em julgado significa o fim do processo judicial, cuja etapa derradeira é o **cumprimento da pena** pelos condenados, determinado, ontem, pelo magistrado.

As decisões de Moraes foram submetidas à avaliação dos outros três ministros da Primeira Turma desde às 18h de ontem, em sessão extraordinária do plenário virtual aberta pelo presidente do colegiado, ministro Flávio Dino. As prisões foram confirmadas por unanimidade na noite desta terça-feira.

Bolsonaro cumprirá a pena na Superintendência da PF em Brasília, onde está preso preventivamente desde sábado por violação da tornozeleira eletrônica que o monitorava enquanto cumpria prisão preventiva em regime domiciliar.

Moraes acatou os argumentos da PF de que havia risco de fuga do ex-presidente, principalmente depois que o filho mais velho, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), convocou uma vigília de apoiadores nas proximidades do condomínio onde o pai mora. Na segunda-feira, a prisão preventiva foi mantida, por unanimidade, pelos outros

Rompimento

A condenação, a prisão e a possível expulsão de altos oficiais marcam um rompimento no histórico de investidas militares em governos e na política nacional desde a Proclamação da República, em 1889. A decisão de Moraes foi cumprida com total disciplina. Todas as prisões foram realizadas poucas horas após a canetada do ministro.

magistrados da Turma.

Moraes também determinou que o Superior Tribunal Militar (STM) analise a perda da patente de Bolsonaro. O ex-presidente é capitão reformado do Exército, e a perda da patente depende de julgamento específico pela Justiça Militar. O ministro também oficiou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que Bolsonaro, por ter sido condenado definitivamente, está inelegível pelo prazo de oito anos a partir do fim do cumprimento da pena, como prevê a Lei da Ficha Limpa. Isso significa que ele, com 70 anos de idade, só poderá voltar a se candidatar em 2060, com improváveis 105 anos.

As defesas de Bolsonaro, Torres e Ramagem não apresentaram uma segunda rodada de embargos contra a sentença de prisão imposta pela Corte. Na primeira leva, os recursos do ex-presidente e mais seis réus (embargos de declaração) não foram aceitos pela Primeira Turma, responsável pelo julgamento dos envolvidos nos atos antidemocráticos. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão, em regime fechado, por liderar a organização criminosa que conspirou para impedir a posse de Luiz

A condenação do núcleo crucial

Veja os crimes e as penas dos sentenciados na trama golpista

	Pena 27 anos e 3 meses Reclusão 24 anos e 9 meses		Pena 26 anos Reclusão 24 anos		Pena 2 anos em regime aberto		Pena 21 anos Reclusão 18 anos e 11 meses		Pena 16 anos, 1 mês e 15 dias, mais perda do mandato de dep. federal		Pena 24 anos		Pena 19 anos		Pena 24 anos
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--	------------------------	--	------------------------	--	------------------------

Apontado como chefe da organização criminosa pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cármem Lúcia e Cristiano Zanin.

Apontado como chefe da organização criminosa pelo ministro Flávio Dino.

Quais são os crimes pelos quais sete foram condenados (exceto Alexandre Ramagem)

Organização Crimiosa Armada: os condenados formavam um grupo com hierarquia, utilizando a estrutura do Estado para implementar um "projeto autoritário de poder".

Tentativa de Abolição Violenta do Estado

Democrático de Direito: os condenados agiram de forma coordenada para praticar crimes contra as instituições democráticas e tentar romper o processo sucessório da Presidência da República.

Golpe de Estado: os condenados tentaram consumar o golpe para manter o então presidente Jair Bolsonaro no poder, utilizando-se de violência e grave ameaça para isso.

Dano Qualificado pela Violência e Grave Ameaça: devido à incitação de apoiadores, os condenados foram responsabilizados pelos danos às sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023.

Deterioração de Patrimônio Tombado: pelo mesmo motivo, os condenados foram responsabilizados por danificar bens que são patrimônio histórico e cultural brasileiro.

de soluções durante a noite. "É um homem de 70 anos. Aqui, ele fica sozinho na sala. A (ex-primeira dama) Michelle (Bolsonaro) comentou, ontem, durante nosso evento no PL, que é ela quem cuida dele à noite, quando ele tem crise de soluço", afirmou.

Sobre a convocação de uma vigília justamente no dia em que o pai violou a tornozeleira eletrônica com um ferro de solda, o senador acusou Moraes de criminalizar uma manifestação pacífica. "Ele conseguiu criminalizar um ato religioso, pacífico. Conseguiu colocar numa decisão que esse é um método de organização criminosa: convocar uma vigília. A gente convocou a vigília, oramos pela saúde dele e por justiça neste país, e voltou todo mundo para casa. É um absurdo em cima do outro", reclamou o parlamentar.

O senador disse, ainda, que Bolsonaro fez um apelo "direto" aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para que avancem com a pauta da anistia. "É um pedido direto dele", frisou Flávio.

Carlos Bolsonaro entrou logo depois. Na saída, criticou o tempo limitado imposto pela decisão judicial e demonstrou preocupação com o estado psicológico do pai. "A saúde emocional dele vem sendo propositalmente desgastada há muito tempo. Acredito que seja um processo premeditado. Mas estamos aqui para fazê-lo não desistir. Apesar de tudo, tenho certeza de que ele vai suportar mais essa investigação covarde contra sua pessoa", declarou.

Amanhã, será a vez do filho 04, o vereador de Balneário Camboriú Jair Renan Bolsonaro, visitar o pai na Superintendência da PF. A visita também terá duração de meia hora. (Colaboraram Giovanna Sfalsin, Fernanda Strickland, Raphaela Peixoto e Vanilson Oliveira)

Inácio Lula da Silva como presidente da República.

Sentenciado a 24 anos de prisão, Torres pediu, ontem, por meio de seus advogados, para ficar preso na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília, mas Moraes determinou que ele fosse levado para o 19º Batalhão de Polícia Militar do DF, uma instalação conhecida como Papuinha, porque fica dentro do Complexo Penitenciário da Papuda (DF). O relator também decretou a perda do cargo de deputado federal de Torres.

Hoje, a partir das 13h, a Justiça promove as audiências de custódia

de todos os sete condenados do Núcleo Crucial, em sessões individuais de meia hora cada uma. Os sentenciados serão ouvidos por videoconferência dos locais em que estão para cumprimento da pena.

Em nota, Paulo Cunha Bueno, advogado de Bolsonaro, disse ter sido surpreendido com a decisão. "Cabe lembrar que, por ocasião do julgamento do ex-presidente Fernando Collor (AP 1025) e também do caso Debora Rodrigues dos Santos (AP 2508), só se certificou o trânsito em julgado após o ajuizamento dos embargos infringentes, sendo surpreendente para a defesa a

certidão de trânsito em julgado, com a inadmissibilidade de um recurso ainda não proposto", enfatizou.

Filhos e soluções

Pela manhã, antes da decisão de Moraes de declarar o processo transitado em julgado, o ex-presidente recebeu a visita de dois filhos, Flávio e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ). Cada um pôde conversar com o pai por 30 minutos, separadamente.

Flávio foi o primeiro a entrar nas dependências da PF. Após a visita, relatou que o pai enfrentou uma crise

marcado por crises, apesar de um balanço econômico relativamente positivo. Ele classificou o vírus que causou cerca de 700 mil mortes no Brasil como uma "gripezinha", opôs-se ao confinamento, ao uso de máscaras e ironizou as vacinas que, segundo ele, poderiam "transformar" uma pessoa em "jacaré".

Cético em relação ao clima, permitiu a expansão do desmatamento na Amazônia. Não hesitou em insultar líderes estrangeiros e isolou o Brasil no cenário internacional.

No segundo turno das eleições de 2022, Bolsonaro perdeu por

uma margem estreita para Lula, derrota que nunca reconheceu.

Comparado com Donald Trump por sua ideologia e estilo agressivo, o republicano tornou-se, na reta final, seu aliado mais importante.

O presidente americano impôs tarifas de até 50% às importações brasileiras em retaliação à "caça às bruxas" contra quem, segundo ele, é um "grande amigo" e um "grande cavaleiro".

Muitas destas tarifas foram suspensas recentemente por Washington, após um encontro entre Trump e Lula.

Desrespeito às instituições e defesa da ditadura

Ao longo de sua carreira política, o ex-presidente Jair Bolsonaro,

proclamou sua nostalgia da ditadura. Como presidente, desafiou as instituições. Agora, o líder de extrema direita começa a cumprir a pena de 27 anos de prisão por atentar contra a democracia.

Nem mesmo o apoio declarado do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, conseguiu reverter a situação do ex-capitão do Exército.

Bolsonaro chegou ao poder em 2019 se apresentando como um outsider, embora já estivesse há

quase três décadas na política.

Nascido em 21 de março de 1955 no interior de São Paulo, em uma família de origem italiana, teve cinco filhos com três mulheres diferentes.

Com a atual esposa, Michelle — 27 anos mais jovem que ele — e seus três filhos mais velhos, forma hoje um clã político altamente ativo.

Tanto Michelle como seu filho

senador Flávio Bolsonaro são cotados como sucessores à frente da Ala conservadora.

O filho Eduardo, deputado, passou a morar nos Estados Unidos, onde trabalhou por sanções contra o Brasil, a fim de tentar livrar o país da Justiça.

O ex-presidente nunca renegou os anos sombrios da ditadura militar (1964-1985), cujo "erro foi torturar e não matar" os dissidentes, afirmou antes de chegar à Presidência.

Após uma carreira militar marcada por episódios de insubordinação, Bolsonaro foi eleito deputado em 1991. Seu discurso direto sempre se manteve beligerante e causou polêmicas por comentários misóginos, racistas e homofóbicos. Em 2014, ele disse a uma

deputada que ela era "muito feia" para ser "estuprada".

Pouco visível no Congresso, ele saiu das sombras após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. Seu discurso contra a corrupção, a violência, a crise econômica e a esquerda "podre" seduziu boa parte da população. Populista garantiu habilmente o apoio do agronegócio e dos evangélicos.

Na campanha presidencial de 2018, foi esfaqueado durante um comício. O incidente fez sua popularidade disparar.

O mandato na Presidência foi

marcado por crises, apesar de um balanço econômico relativamente positivo. Ele classificou o vírus

que causou cerca de 700 mil mortes no Brasil como uma "gripezinha", opôs-se ao confinamento, ao uso de máscaras e ironizou as vacinas que, segundo ele, poderiam "transformar" uma pessoa em "jacaré".

Cético em relação ao clima, permitiu a expansão do desmatamento na Amazônia. Não hesitou em insultar líderes estrangeiros e isolou o Brasil no cenário internacional.

No segundo turno das eleições de 2022, Bolsonaro perdeu por

CAESB.DF.GOV.BR

Olá, eu
sou a INÁ.



A INÁ chegou pra cuidar do nosso
bem mais precioso. E ela conta com
você nessa missão. **Vamos juntos ?**

O futuro da
água
já chegou.

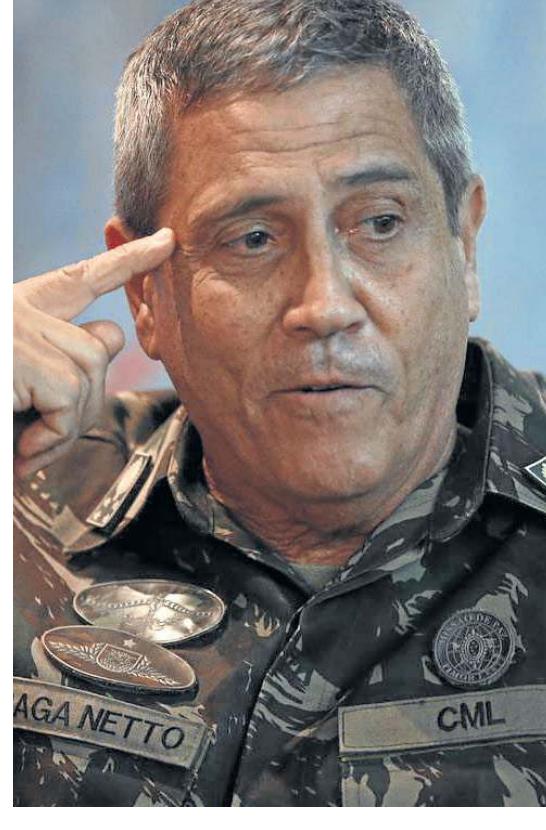
Conheça a INÁ - Inteligência Natural da Água.
Ela é digital, sustentável e, junto com você, vai cuidar
para que a água da Caesb continue chegando à sua
casa e voltando limpa pra natureza.





Além de cumprirem pena de prisão por atentar contra democracia, militares serão julgados pelo STM e podem perder as patentes

Fernando Frazão/Agência Brasil



Braga Netto está preso na Vila Militar do Rio de Janeiro desde 14 de dezembro do ano passado

Lula Marques/Agência Brasil



O general da reserva Augusto Heleno, ex-ministro do GSI, cumprirá pena de 21 anos de prisão

Divulgação



O general Paulo Sérgio Nogueira foi ministro da Defesa no governo Bolsonaro: 19 anos de prisão

Reprodução



Almirante Almir Garnier, comandante da Marinha, colocou tropas à disposição para o golpe

Justiça alcança generais

» VINICIUS DORIA
» IAGO MAC CORD

O ex-presidente Jair Bolsonaro e os oficiais das Forças Armadas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), além de cumprirem pena de prisão, podem perder as patentes, mas apenas depois de se submeterem a um outro processo, na Justiça Militar. De acordo com a Constituição, um oficial pode ser expulso das Forças no caso de condenação criminal superior a dois anos de prisão. Esta é a primeira vez na história do país que generais são julgados, condenados e presos por conspiração golpista.

Ontem, no pacote de decisões que fechou o processo contra o núcleo crucial da trama golpista, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, oficiou o Superior Tribunal Militar (STM) e o Ministério Público Militar (MPM) sobre a execução das penas impostas a três generais e um almirante.

"Oficie-se à presidência do Superior Tribunal Militar e à Procuradoria Geral do Ministério Público Militar, nos termos do art. 142, parágrafo 3º, VI e VII, para decidir sobre a perda do posto e da patente de Jair Messias Bolsonaro", diz trecho do despacho de Moraes.

O ex-presidente — que é capitão da reserva —, os generais Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil; e o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, devem responder a processo de perda da respectiva patente no STM.

A Polícia Federal se organizou para cumprir com discrição — e sem uso de algemas — as ordens de prisão dos militares condenados, depois da definição dos locais de cumprimento das penas por Moraes.

Os agentes só não tiveram trabalho com Braga Netto, que permaneceu preso na 1ª Divisão de

Onde estão os condenados

Veja os locais em que os sentenciados cumprirão as penas

1	Superintendência da Polícia Federal	2	Comando Militar do Planalto	3	Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda
Jair Bolsonaro , ex-presidente	Augusto Heleno , general, ex-ministro do GSI	Paulo Sérgio Nogueira , general, ex-ministro da Defesa	Anderson Torres , ex-ministro da Justiça	Almir Garnier , ex-comandante	Braga Netto , general, ex-ministro da Casa Civil

OUTROS CONDENADOS:

-
-
-

Exército, na Vila Militar do Rio de Janeiro, na qual já cumpria ordem de prisão preventiva desde 14 de dezembro do ano passado por tentar atrapalhar o processo judicial. Condenado a 26 anos de prisão em

regime fechado, Braga Netto ocupou os cargos de ministro da Casa Civil e da Defesa no governo anterior e saiu candidato a vice-presidente na chapa de reeleição de Jair Bolsonaro, em 2022.

Geraldo Alckmin e de Moraes.

Os generais da reserva Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira cumprirão as penas de 21 anos e de 19 anos de prisão, respectivamente, nas dependências do Quartel-General do Comando Militar do Planalto (CMP), em Brasília, para onde foram levados na manhã de ontem.

O almirante Almir Garnier, condenado a 24 anos de prisão, cumprirá a sentença em uma cela montada na Estação Rádio da Marinha, no km 45 da DF-001, conhecida como Área Alfa. O Correio apurou que ele, ontem, recebeu voz de prisão de agentes da PF e foi encaminhado para exame de corpo de delito, antes de ser transferido para a Área Alfa, que será utilizada pela primeira vez como cadeia militar.

Garnier foi apontado como o único dos três comandantes das Forças Armadas a apoiar as ações golpistas, indicando, inclusive, a possibilidade de adesão de tropas aos planos conspiratórios.

Os militares foram condenados pelos crimes de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa, dano qualificado por violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Defesas

Matheus Milanez, advogado de Heleno, declarou, em nota, que "reafirmou absoluta convicção da inocência" do cliente e que vai insistir na anulação do processo.

Já a defesa de Braga Netto disse que "infelizmente, vemos que o processo está terminando como começou: com a violação sistemática ao direito de defesa". "Seguiremos tomando todas as medidas cabíveis para defender os direitos do general Braga Netto, inclusive perante as cortes internacionais", enfatizou o advogado José Luis Oliveira. (Colaboraram Giovanna Sfalsin, Fernanda Strickland, Raphaela Peixoto e Vanilson Oliveira)

Deu no

The Guardian

O jornal britânico ressaltou que, até agora, não houve sinais de protestos em massa ou agitação pela prisão de Bolsonaro. O veículo aponta que a influência do ex-presidente diminuiu drasticamente nos últimos meses, "especialmente após Bolsonaro ter sido preso por adulterar sua tornozeleira eletrônica".

Le Monde

"Uma inacreditável tentativa de fuga", enfatizou o francês, fazendo referência para o fato do ex-presidente ter danificado sua tornozeleira eletrônica com um ferro de solda.

THE WALL STREET JOURNAL

O diário norte-americano destacou que as tarifas de Trump, no fim, entregam a Lula um "presente político no Brasil". Não apenas o Supremo Tribunal Federal (STF) prosseguiu para sentenciar Bolsonaro a 27 anos de prisão, mas o confronto com Trump também colocou Lula em uma posição mais forte para vencer as eleições do próximo ano, ressaltou.

Bloomberg

A agência afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro experimentou uma rápida queda desde que ascendeu do Congresso brasileiro à Presidência em 2018, uma vitória que lhe rendeu o apelido de "Trump dos Trópicos" por ter modelado sua abordagem política no líder dos EUA.

REUTERS

A agência deu espaço ao fato de, em uma audiência de custódia no domingo, Bolsonaro ter negado qualquer intenção de fuga, dizendo que acreditava que um dispositivo de rastreamento estava oculto na tornozeleira devido aos efeitos de medicamentos anticonvulsivantes prescritos por diferentes médicos.

Defesas manifestaram surpresa com decisão do Supremo

A declaração de encerramento do processo da trama golpista, no STF, era prevista para ontem, mas advogados dos condenados se disseram surpresos com o que entenderam como supressão do prazo para recursos finais.

Nos cálculos deles, teriam até a próxima semana para apresentá-los. Pela jurisprudência atual, o STF entende que esse tipo de recurso só é possível no caso de divergência de dois dos cinco votos no julgamento na Primeira Turma.

No caso da trama golpista, só o ministro Luiz Fux votou pela

absolvição, no julgamento de setembro — contra os votos do relator, Alexandre de Moraes, de Cármem Lúcia, de Flávio Dino e de Cristiano Zanin. As defesas, porém, entendem que o voto contrário de Fux dá a elas o direito a mais um recurso.

A movimentação processual pegou as defesas de surpresa. Os advogados pretendiam apresentar os embargos infringentes, e contavam que teriam até 3 de dezembro para isso. O objetivo era fazer o processo passar por um novo julgamento, no plenário do Supremo.

Advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Paulo Cunha Bueno avaliou o trânsito em julgado como decisão "surpreendente" e disse que os embargos infringentes não dependem de condicionantes.

Cunha Bueno afirmou que entrará com o último recurso ao plenário do STF, apesar do desfecho do caso na Primeira Turma, a qual coube o julgamento da tentativa de golpe.

A defesa do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal, Anderson Torres, protestou contra a decisão.

"Lamento que as inúmeras

provas que demonstram não estar envolvido, direta ou indiretamente, com qualquer tentativa de golpe de Estado, tenham sequer sido consideradas na decisão que o condenou a uma pena duríssima de 24 anos de prisão", afirmou o advogado Eumar Novacki.

Serenidade

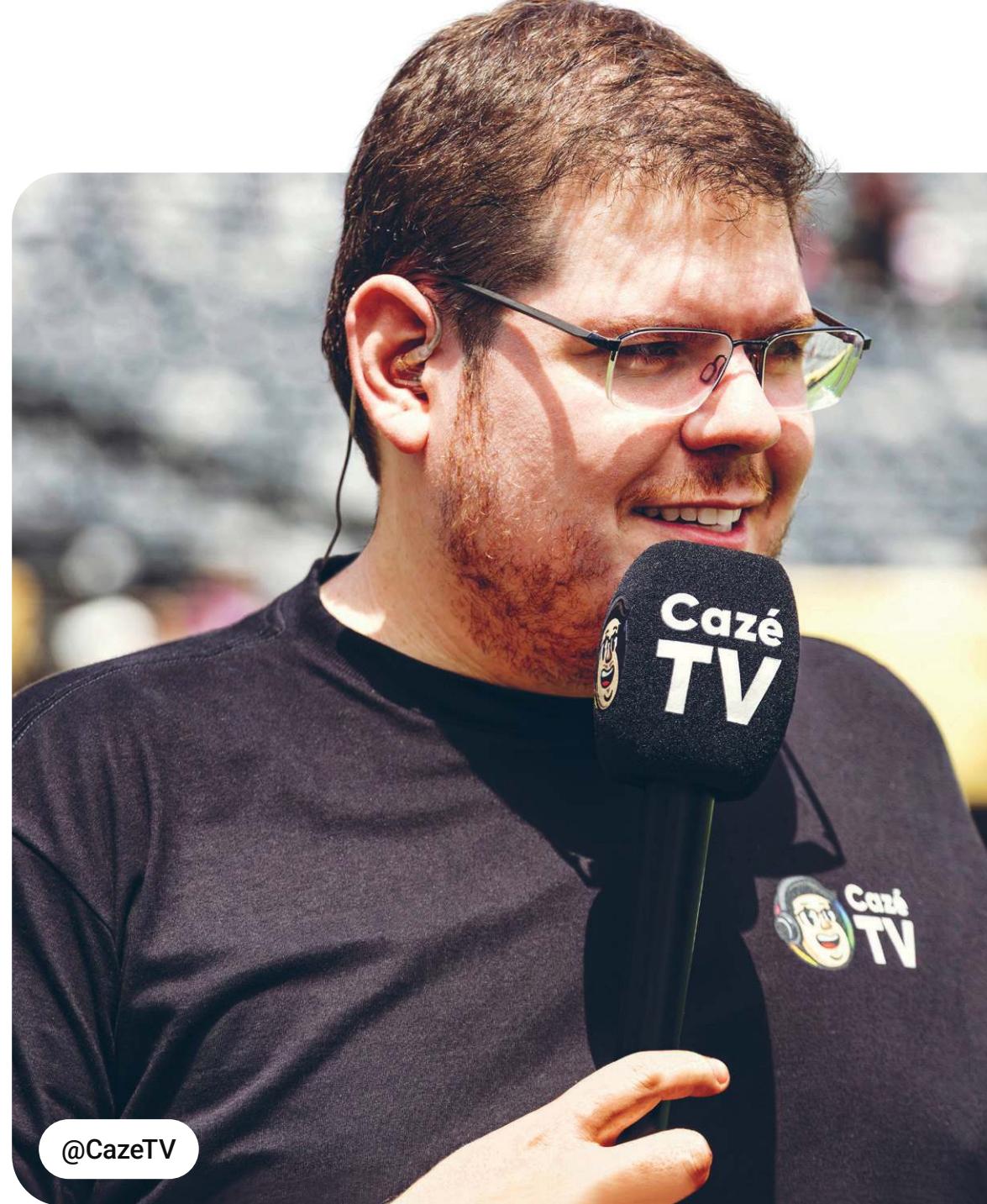
Ontem, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou que o desfecho da ação sobre a trama golpista marca o fim de um ciclo que ele classificou como doloroso

e difícil para o país. A declaração foi feita após cerimônia das Forças Armadas na Câmara dos Deputados, durante coletiva com a imprensa.

Para Múcio, o momento exige serenidade e compromisso com o futuro. "Estou feliz porque esse ciclo está se encerrando. A gente precisa virar essa página e olhar para frente", frisou.

Segundo o ministro da Defesa, "os CPFs estão sendo punidos, e isso é positivo, porque mostra que as instituições seguem preservadas". (Agência Estado e Aliança Bernardes)

Da várzea



ao estádio



O Brasil transforma qualquer jogo em react, resenha, trilha sonora, meme, narração, análise, debate e até terceiro tempo. Por aqui o futebol é vivido em todo lugar, dentro e fora do campo. E, no YouTube, o brasileiro torce, curte e compartilha a sua paixão de um jeito só seu. Não à toa, 81% dos brasileiros conseguem encontrar conteúdos que refletem a sua cultura e perspectiva no YouTube.*

*(Oxford Economics, 2024)

O Brasil está aqui.  YouTube



TRAMA GOLPISTA

Ramagem deve entrar na lista da Interpol

Foragido desde setembro, o deputado pediu para votar, dos EUA, o PL Antifacção

» IAGO MAC CORD
» VINICIUS DORIA
» WAL LIMA

O mandado de prisão do deputado Alexandre Ramagem será incluído no Banco Nacional do Monitoramento de Prisões (BNMP). Condenado a 16 anos e 1 mês de detenção, ele fugiu para Miami, nos Estados Unidos, em setembro e aguardava em liberdade o julgamento dos embargos apresentados à Primeira Turma.

O ministro Alexandre de Moraes estuda pedir a extradição do deputado federal e deve determinar a inclusão do nome dele na lista de difusão vermelha da Interpol, que trata de foragidos internacionais.

Moraes também determinou à Mesa da Câmara dos Deputados que declare a perda do mandato do deputado federal após o trânsito em julgado da ação penal da trama golpista. De acordo com o despacho, cabe à Mesa Diretora da Câmara formalizar a perda do mandato, já que a condenação é definitiva e o parlamentar não pode mais desempenhar suas funções públicas. A Constituição estabelece que a cassação deve ser declarada quando há condenação criminal sem possibilidade de novos recursos.

Ramagem foi condenado por utilizar a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), da qual foi diretor, para promover monitoramento ilegal de adversários políticos e para dar suporte a iniciativas golpistas que buscavam alterar o resultado das eleições de 2022.

Em vídeo postado nas suas redes sociais, Ramagem desafiou Moraes a dizer que foi condenado em um processo cheio de "ilegalidades, inconstitucionalidades e perseguições" e que, se o magistrado quiser pedir a extradição, terá que enviar a ação do golpe para "análise dos Estados Unidos". O deputado chamou Moraes de "tirano de toga" e "violationista dos Direitos Humanos" e assegurou que só poderá



Ramagem foi condenado por utilizar a Abin, da qual foi diretor, para dar suporte às iniciativas golpistas



Um parlamentar que está em licença médica pode usar o Infoleg, mas apenas no país. Se estiver no exterior, não pode votar"

Hugo Motta,
presidente da Câmara dos Deputados

ser preso se a Câmara dos Deputados autorizar.

Ele teve o passaporte apreendido pelo STF com o objetivo de evitar fuga para o exterior, mas deixou

o país às vésperas da decisão da Corte. Segundo informações preliminares da investigação, ele teria viajado de avião para Boa Vista e, de lá, seguido de carro para a fronteira com a Guiana ou com a Venezuela, de onde seguiu, depois, para os Estados Unidos.

Sem direito a voto

Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Repúlicanos-PB), descartou a participação de Ramagem na votação do PL Antifacção pelo aplicativo Infoleg. Segundo Motta, o uso do sistema por parlamentares em licença médica só é permitido quando estão em território nacional. "Um parlamentar que está em licença médica pode usar o Infoleg, mas apenas no país. Se estiver no exterior, não pode votar. Estou cumprindo o regimento da Casa", declarou Motta. Ele informou que o caso será analisado pelo setor jurídico da Câmara.

A posição do presidente segue parecer da Secretaria-Geral da Mesa, publicado no Diário Oficial, que determina ser inválida a presença e a votação de deputados fora do país, salvo quando estiverem em missão oficial autorizada. O documento destaca que viajar ao exterior sem comunicação prévia configura violação ao Regimento Interno.

O parecer cita ainda que Ramagem solicitou à Câmara, no dia 18 de novembro, a liberação de um telefone com roaming internacional para acompanhar a distância a votação do PL Antifacção, embora as normas impeçam o exercício do mandato fora do Brasil.

A Câmara informou que o deputado não possui missão oficial autorizada e que não houve comunicação formal sobre sua saída do país. Também confirmou que Ramagem está amparado por atestados médicos em dois períodos: de 9 de setembro a 8 de outubro e de 13 de outubro a 12 de dezembro.

Colaboraram Giovanna Sfalsin, Fernanda Strickland, Raphaela Peixoto e Vanilson Oliveira

Motta diz que é "inopportunuo" pautar anistia

» WAL LIMA
» ALÍCIA BERNARDES
» VANILSON OLIVEIRA
» LETÍCIA CORRÊA*

As articulações da oposição na Câmara para que o projeto de lei da anistia entrasse na pauta de votação nesta semana perderam força. Um dos motivos seria um desentendimento entre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o líder líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), em razão do PL Antifacção aprovado na semana passada.

Em entrevista a jornalistas, porém, o líder do PL minimizou as especulações sobre o suposto desgaste. Segundo ele, não houve qualquer ruptura. "Relações de trabalho têm dia bom e dia ruim. É igual casamento. Somos amigos e nada vai atrapalhar", declarou.

Sóstenes garantiu que o PL continuará pressionando pela votação integral da anistia, sem aceitar alternativas como a dosimetria das penas.

Motta tem dito, entretanto, que o momento é inopportunuo para pautar a matéria. Conforme apurado pelo **Correio**, o presidente da Câmara comentou a aliados que o momento está muito conturbado e que pautar anistia ampla, geral e irrestrita se estendendo a Bolsonaro, seria "colocar lenha na fogueira".

Anistia mais leve

Com o desgaste entre Sóstenes e o presidente da Casa, o líder da oposição na Câmara, deputado Tenente-Coronel Zucco (PL-RS),



Motta: momento político está muito conturbado para votar anistia



"Pedimos ao presidente Hugo Motta, pedimos ao presidente Davi Alcolumbre, que deixem o processo legislativo acontecer. Se a gente ganhar, respeitamos a decisão. Se a gente perder, a gente vai respeitar a decisão. Mas temos que ir para o voto"

Flávio Bolsonaro, senador

Apelo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também a favor da inclusão da anistia na Câmara, disse que a pauta é legítima e só cabe ao Congresso decidir. Ele ainda garantiu que, se a Casa decidisse pela não anistia, ele e o grupo bolsonarista aceitariam a decisão. "Eu não consigo entender por que fica interditado esse debate por causa de forças ocultas, alheias, externas ao Congresso Nacional", comentou.

Segundo ele, o grupo não pretende obstruir a sessão caso a proposta não seja incluída imediatamente, e indicou que a oposição apostava em uma estratégia menos conflituosa desta vez.

"Pedimos ao presidente Hugo Motta, pedimos ao presidente Davi Alcolumbre, que deixem o processo legislativo acontecer. Se a gente ganhar, respeitamos a decisão. Se a gente perder, a gente vai respeitar a decisão. Mas temos que ir para o voto", disse o senador ao **Correio**.

Colaborou Eduarda Esposito

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



Bolsonaro e generais presos em regime fechado é um novo paradigma

A execução das penas impostas pelo Supremo Tribunal Federal ao ex-presidente Jair Bolsonaro, a três generais de Exército, a um almirante de esquadra, a um delegado da Polícia Federal e a um deputado federal foragido representa um momento de ruptura na história política brasileira. Pela primeira vez, a democracia impõe consequências reais a altas autoridades civis e militares poderosas que tentaram subverter a ordem constitucional.

Ao decretar o trânsito em julgado dos acusados de tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 e iniciar imediatamente o cumprimento das penas, o ministro Alexandre de Moraes, rompe o padrão de leniência com o golpismo da nossa história republicana. Consolida-se o entendimento de que Estado brasileiro não tolera aventuras golpistas como parte do jogo político. A prisão de generais de quatro estrelas e de um ex-presidente, algo antenado inimaginável, estabelece precedente que protege o futuro democrático do país.

Bolsonaro continuará preso na Polícia Federal (PF); os generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira ficarão no Comando Militar do Planalto, em Brasília. O general Braga Netto, preso desde dezembro de 2024, permanece no Comando da 1ª Divisão do Exército, no Rio de Janeiro. Já Anderson Torres ficará preso no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha.

A execução das penas ultrapassa o alcance jurídico das sentenças: historicamente, é um antídoto contra a cultura de golpismo e impunidade que marcou as transições políticas brasileiras desde 1930, passando por 1945, 1964, 1979 e 1985. O Supremo demonstra que o uso da força e da manipulação institucional para anular eleições é intolerável.

Entretanto, a reação dos aliados do ex-presidente Bolsonaro está sendo não reconhecer a derrota. Cresce no Congresso a ofensiva por uma anistia ampla, que visa não à pacificação, mas à reversão política das condenações. Governadores, deputados e lideranças da extrema direita tentam reconstruir a narrativa de que não houve tentativa de golpe, de que Bolsonaro seria perseguido e de que o STF age politicamente.

Essa proposta de anistia fere a democracia e encoraja novas aventuras. O artigo 5º da Constituição de 1988 torna imprescritíveis crimes contra o Estado Democrático de Direito. O precedente da anulação do indulto de Daniel Silveira indica que o Supremo não acolheria o perdão a quem ataca a própria Constituição.

Hierarquia e disciplina

Destaca-se, nesse aspecto, o comportamento dos comandantes das Forças Armadas, que não interferiram no julgamento. O foco da caserna se deslocou, porém, para o Superior Tribunal Militar (STM). A Constituição determina que oficiais condenados a mais de dois anos de prisão podem perder posto e patente após julgamento do STM, provocado pelo Ministério Público Militar. O STF condena; o STM decide se o militar é digno de permanecer no oficialato. Esse julgamento está previsto para o começo de 2026.

Nos bastidores do STM, a divisão entre "legalistas" e "corporativistas" é profunda. Entre os quatro ministros civis, três tendem a votar pela perda de patentes; o quarto deve acompanhar o bloco corporativista. Entre os dez ministros militares, inicialmente apenas três ou quatro votariam pela cassação. Com a aposentadoria dos generais Marco Antônio de Farias e Odilon Sampaio Benzi, votos certos contra a perda de patente, e a chegada de dois novos ministros, os generais Flávio Marcus Lancia Barbosa e Anísio David de Oliveira Júnior, no início de 2026, o cenário se tornou incerto.

Dependendo do perfil dos novos integrantes, os votos legalistas podem chegar a cinco, sobretudo nos casos de Bolsonaro e Braga Netto. Entretanto, a maioria dos ministros militares mantém a lógica de que "um erro não apaga décadas de serviços prestados". Para esse grupo, a tentativa de golpe não configuraria traição institucional, mas desvio de julgamento. Para eles, cassar patentes de generais de quatro estrelas abriria precedente "desestabilizador".

Os legalistas, por sua vez, sustentam que a participação dos generais em um plano golpista que previa medidas de exceção e violência rompeu a honra e a camaradagem no Alto Comando. Avançam que o general Braga Netto, que fomentou ataques aos antigos colegas de Alto Comando e seus familiares, com a tentativa de golpe, cometeu transgressão absoluta da hierarquia militar e, portanto, suficiente para declarar sua indignidade. Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira podem ser poupadados; Garnier divide a Corte.

Um eventual placar de 7 a 7 não pode ser descartado no julgamento. Em caso de empate, a presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, seria obrigada, pelo regimento interno, a proferir voto de minerva a favor dos réus. Nos bastidores, o Alto Comando do Exército e o Almirantado da Marinha podem influenciar o julgamento. Os novos ministros são duas incógnitas.

O processo transcende o destino dos réus, refletirá o posicionamento institucional das Forças Armadas. A execução das penas pelo STF, a tentativa de anistia no Congresso e o futuro julgamento no STM são a triade que definirá o caminho do país. Se prevalecer a responsabilização, o Brasil romperá com a quebra de hierarquia e disciplina nas Forças Armadas que sempre alimentou novos círculos golpistas. Se prosperar a anistia ou o STM optar pelo corporativismo, a democracia será relevada por conveniência eleitoral e "espírito de caserna". O país vive um momento histórico.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG / COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dj@abr.com.br

União versus Sabino

Ao decidir, por unanimidade, a expulsão do ministro do Turismo, Celso Sabino, do partido, o União acrescentará a devolução do mandato de deputado federal à legenda. Sinal de que a briga da cúpula do União Brasil de Antonio Rueda com o governo Lula não é teatro.

Uma festa para o horário eleitoral

O presidente Lula quer todos os movimentos sociais e de trabalhadores presentes no Palácio do Planalto hoje para a solenidade de sanção do projeto de lei que isenta de Imposto de Renda brasileiros que recebem até R\$ 5 mil. Foi uma das grandes promessas de campanha que ele entrega antes de concorrer à reeleição.

Juntinhos

O encontro no Planalto, aliás, deve reunir dois adversários históricos das Alagoas: o deputado Arthur Lira (PP) e o senador Renan Calheiros (MDB). Os dois foram relatores da proposta. No entorno de Lula, há quem esteja disposto a propor que o presidente é tão dedicado ao diálogo político que seu governo conseguiu aprovar a proposta, mesmo com dois relatores que não se bicam.

"Pela primeira vez, pessoas responsáveis por tentativas de golpe foram levadas ao Tribunal e foram condenadas. O Brasil destacou-se por ter mostrado uma grande capacidade de resistência institucional e resiliência. Uma forma nova de se apresentar ao mundo. A gente poderia estar contando a história de um golpe, como tradicionalmente ocorre na América Latina, mas estamos contando a história de que as instituições foram capazes de evitar um golpe de estado"

Do ministro do STF Gilmar Mendes, durante o Forum Lide Brasil-Itália, em Roma

Melhor que nada

Se o presidente da Câmara, Hugo Motta, pautar o projeto do deputado Paulinho da Força sobre dosimetria da pena, os bolsonaristas vão insistir com um "destaque de preferência" ao projeto que estabelece anistia ampla, geral e irrestrita aos condenados por tentativa de golpe. Até aqui, porém, eles não conseguiram arrancar esse compromisso de Hugo Motta e tampouco têm votos para levar essa proposta adiante. A dosimetria só será aceita se a anistia for derrotada

no voto. E, ainda assim, terá um gosto de derrota.

A desculpa perfeita/ Hugo Motta só pretende colocar o texto de Paulinho da Força em pauta se os deputados do PL aceitarem votar o relatório apresentado, sem modificações. Como não há esse acordo, o tema dificilmente entrará na agenda do plenário. A ânsia do PL em votar essa proposta logo é que, no ano que vem, com a eleição e outros personagens na cena, esse assunto tende a esfriar.



Uma vitória para Messias

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), as apostas são de que o nome de Jorge Messias passará com mais de 15 votos favoráveis para ministro do Supremo Tribunal Federal. O problema é o plenário, onde a coluna identificou 38 votos a favor do indicado. O tempo é curto e será complicado conversar pessoalmente com senadores de todos os partidos ([leia mais nesta coluna](#)).

Para fechar as contas

Deputados da base do governo esperam que o projeto de corte de benefícios fiscais do governo deve ser votado hoje na Comissão e seguir para o plenário. A matéria é importante para que as contas em 2026 não fiquem no vermelho. A proposta do governo prevê um corte linear de 10% em todos as isenções fiscais.

LEGISLATIVO

Messias encara Senado dia 10

Alcolumbre anuncia sabatina pela vaga no Supremo, e AGU diz estar pronto e "animado", mas enfrentará animosidade na Casa

» VANILSON OLIVEIRA
» ALICIA BERNARDES

já se fala no caso de Messias ser barrado, e o chefe do Executivo ser pressionado a indicar uma mulher para o cargo.

"Muito animado"

Já Messias disse, também ontem, que pretende conversar com todos os 81 senadores antes da sabatina. Ele destacou que não fará distinção entre parlamentares governistas e oposicionistas durante o processo de articulação política. O AGU descreveu as primeiras reuniões como positivas e afirmou estar "muito animado" com as sinalizações recebidas.

Segundo ele, o cronograma imposto pelo Senado é curto, mas possível de ser cumprido até a data prevista para a sabatina. "Não cabe a mim escolher a data. Essa é uma competência do Senado. Estou pronto para me submeter ao escrutínio constitucional da Casa", declarou.

Messias ressaltou que sua prioridade, até lá, será dialogar com todas as bancadas e garantir que os parlamentares tenham segurança sobre sua indicação.

O ministro disse que já conversou com diversos senadores nas últimas horas, entre eles Confúcio Moura, Lucas Barreto e Otto Alencar. De acordo com o AGU, as primeiras agendadas demonstraram receptividade. "Foram ótimas conversas. Estou muito animado", afirmou, ao deixar o Senado.

Ele minimizou especulações de que a relação com Alcolumbre está estremecida. Afirmou que pretende encontrá-lo ainda nesta semana e reforçou que mantém boa convivência com o senador. "Está tudo ótimo com Davi. Tenho muito carinho pelo Senado. Trabalhei quatro anos aqui, é minha segunda casa", disse.



Alcolumbre (D), ao lado de Alencar, negou que tem pautado projetos como represália ao governo



Jamais tomaria iniciativa em retaliação a qualquer coisa que seja. Tenho muita tranquilidade e serenidade da minha postura e conduta. Toda hora, alguém quer criar alguma crise ou conflito onde nunca existiu"

Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado

"Pauta-bomba" avança no Congresso

O Senado aprovou, ontem, o PLP 185/2024, que cria regras diferenciadas de aposentadoria para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. A proposta, que seguirá para a Câmara, prevê aposentadoria com salário integral aos 52 anos para homens e 50 para mulheres, além de reajustes atrelados aos servidores da ativa. Para ter direito ao benefício, os profissionais precisam comprovar pelo menos 20 anos de atividade na função, com possibilidade alternativa de 15 anos na carreira e mais 10 em outra área.

A mudança foi comemorada por representantes da categoria, que acompanharam a votação no plenário. No entanto, a proposta enfrenta forte resistência de entidades municipalistas e do governo federal devido ao impacto fiscal. Um estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima que os custos podem chegar a R\$ 103 bilhões apenas para os entes locais, ampliando o déficit atuarial dos regimes próprios de previdência, que já é considerado elevado. A preocupação também foi manifestada pelo Ministério da

Fazenda. Durante a divulgação do relatório de receitas e despesas do 5º bimestre, o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, classificou o PLP como uma proposta de grande peso financeiro e afirmou que o governo não descarta judicializar o tema. Ele alertou para a necessidade de uma discussão mais ampla e transparente, com projeções detalhadas do impacto no Orçamento. "Esse projeto tem um impacto muito grande aos cofres públicos e não deveria avançar sem debate profundo", afirmou.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), colocou o projeto na pauta logo após o anúncio da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Alcolumbre defendeu o nome do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a vaga, e a votação foi interpretada por opositores como uma reação ao Palácio do Planalto. Alcolumbre negou relação entre os temas e destacou que o compromisso de analisar o projeto havia sido firmado há semanas. (AB)

CURTIDAS

Ninguém sai/ O presidente da Câmara, Hugo Motta, desistiu de encontrar o Papa Leão XIV hoje. Seus aliados dizem que não seria de bom tom largar a Presidência da Casa nas mãos do primeiro-vice-presidente, Altineu Cortés (PL-RJ). Iria parecer que Motta "fugiu" para deixar que Cortés pautasse a anistia. E, se alguém tiver que tomar essa decisão, tem que ser o titular do cargo, num jogo combinado com os líderes.

José Cruz/Agência Brasil



Corra, Jorge, corra/ Geralmente, as datas das sabatinas são combinadas com os indicados, a fim de garantir um tempo para as conversas com os senadores. Alcolumbre deu a Messias (foto) uma semana e meia. O procurador-geral da República, Paulo Gonçalves, teve dois meses para conversar.

A sina de Garnier/ Foi num quarto de final 13 — o número do PT — no Hotel Saint Paul, em Brasília, que o almirante Almir Garnier esperou para receber voz de prisão.

Sobrou/ Do núcleo crucial do que foi batizado de "trama golpista", só o ex-ministro da Justiça Anderson Torres foi para a Papuda. À exceção de Alexandre Ramagem, que é considerado foragido, todos os demais presos estão em instalações militares, ou, no caso de Bolsonaro, na Polícia Federal.

CONSCIÊNCIA NEGRA



Discursos fortes na tribuna da Câmara

Sessão solene reúne deputadas, ministras e líderes de movimentos em defesa da justiça racial nos espaços de poder

» DANANDRA ROCHA

ACâmara dos Deputados promoveu, ontem, uma sessão solene marcada pela afirmação da força política e simbólica da 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras por Reparação e Bem-Viver, que novamente ocupou Brasília dez anos após o histórico ato de 2015. No plenário Ulysses Guimarães, autoridades destacaram o papel das mulheres negras na reconstrução do país, denunciaram as persistências do racismo institucional e reafirmaram a urgência de políticas públicas que garantam dignidade, liberdade e vida.

O líder do PSOL na Câmara, deputada Talíria Petrone (RJ), abriu seu discurso visivelmente emocionada ao ver o plenário tomado por mulheres negras. "O povo brasileiro é uma mulher negra", repetiu, afirmando que a imagem do plenário naquele dia, finalmente, representava a realidade do país. Talíria agradeceu a trajetória da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), de 83 anos, que "abriu caminho para muitas de nós", e destacou que essa presença, hoje ampliada pela bancada negra, é resultado de resistência num ambiente historicamente hostil".

A líder da bancada feminina, deputada Jack Rocha (PT-ES), seguiu o tom político ao destacar que a Marcha, mais que um ato, "é um projeto político do país". Para ela, ocupar o plenário, disputar o orçamento e construir um Brasil antirracista são tarefas essenciais. Jack lembrou que o Parlamento ainda é palco de violências e discriminações, mas reforçou que a presença das mulheres negras é também um gesto de resistência: "Estamos aqui porque acreditamos que nossas mulheres não podem ser silenciadas, como tentaram fazer com Marielle."

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, resgatou a memória da Marcha de 2015, lembrando que, naquela época, as mulheres negras denunciavam o genocídio da juventude e a ausência de políticas públicas

estruturantes. Dez anos depois, lamentou, muitas pautas seguem abertas. "Se vocês combinaram de nos matar, nós combinamos de não morrer", disse, em seu discurso, dirigindo-se às elites dominantes. Ao Estado brasileiro, o recado foi de que haverá enfrentamento, organização e pressão permanente para transformar instituições e construir justiça racial.

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, em entrevista ao **Correio**, disse que o principal desafio da mulher negra é o de se manter viva: "infelizmente as mulheres negras estão ali no topo de tudo que é violência, de assédio, dos assassinatos, dos feminicídios políticos, como foi o de Marielle, como foi o de Mãe Bernadette. Entendo que o maior desafio da gente, em primeiro lugar, é se manter viva."

A ministra das Mulheres, Márcia Lopez, destacou que o Brasil não avança sem as mulheres negras. "Temos que radicalizar nossas lutas para enfrentar o racismo", afirmou, defendendo mais ações estatais que garantam igualdade racial e de gênero. Ela lembrou que as mulheres negras seguem na linha de frente das periferias e das instituições públicas, e que o Ministério continuará de portas abertas para acolher e construir políticas de proteção, dignidade e bem-viver.

"Seguimos juntas pela vida e pela justiça racial e de gênero. Vamos cobrar sempre um país sem racismo e sem violência contra as mulheres."

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ), em entrevista ao **Correio**, reafirmou a importância do encontro em um momento em que, segundo ela, o país ainda falha em garantir direitos básicos, dignidade e segurança para as mulheres negras, maioria da população brasileira, mas ainda minoria nos espaços de poder. "Nosso objetivo, primeiro, é o bem-viver. Nós somos contra toda essa violência que está havendo com as mulheres, esse feminicídio. Nós temos baixa representatividade nos poderes, seja Legislativo, Executivo ou Judiciário."



A sessão na Câmara dos Deputados teve o objetivo de prestar homenagem à Marcha das Mulheres Negras 2025: por Reparação e Bem-Viver



Infelizmente as mulheres negras estão ali no topo de tudo que é violência, de assédio, dos assassinatos, dos feminicídios políticos, como foi o de Marielle, como foi o de Mãe Bernadette"

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial

Enfrentamento ao racismo

O **Correio** também ouviu grandes representantes do movimento feminino negro. Fernanda Lopes, primeira representante do Fundo Baobá para Equidade Racial, que veio de São Paulo para participar, reforçou o caráter político e simbólico da mobilização. Para ela, o ato não é apenas uma celebração da presença das mulheres negras na capital, mas um movimento essencial para disputar rumos do país em um momento em que temas como violência, desigualdade e justiça climática voltam ao centro do debate público.

"Esse evento tem uma importância simbólica, uma importância prática. A Marcha Nacional de Mulheres Negras é fundamental

para o enfrentamento ao racismo e para identificar o que é pauta das mulheres, mas olhando para toda a sociedade, sobre desenvolvimento, sobre o direito a viver com dignidade, sem violência, sem racismo", afirmou.

Ela destacou que a presença em Brasília representa um gesto político de ocupação dos espaços onde as decisões são tomadas. "Estar em Brasília reitera a necessidade de estar em espaços de poder para influenciar a agenda pública", disse.

A força histórica da mobilização também ecoou na fala de Lígia Margarida Gomes, presidente da Sociedade Protetora dos Desvalidos, instituição fundada em 1832,

em Salvador, e considerada a primeira organização civil negra do Brasil e da América Latina. Para ela, o ato nacional ultrapassa fronteiras e reafirma redes de solidariedade fundamentais para enfrentar desigualdades ainda profundas.

"A importância está em construir redes, pontes de reparação. Pontes e redes que proporcione o bem viver", explicou.

Após a Sessão Solene, elas seguiram para marcha, na Esplanada dos Ministérios. À noite, representantes da marcha foram recebidas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin.

Leia mais na pag. 15



ALEXANDRE GARCIA

OS RISCOS AUMENTAM A CADA DIA E, AGORA, COM A IMPOSIÇÃO DE VIDA SEDENTÁRIA, NA LIMITAÇÃO DE UM PEQUENO QUARTO NA POLÍCIA FEDERAL, O AGRAVAMENTO É TURBINADO, COM RISCO DE INFARTO, AVC, COLAPSO RESPIRATÓRIO NO SONO OU DETERIORAÇÃO PSQUIÁTRICA GRAVE, COMO ESTÁ NUM RELATÓRIO MÉDICO

Bolsonaro e Clezão

Transitado em julgado, findou o processo destinado a condenar Bolsonaro e começa a execução da pena de 27 anos. A defesa do ex-presidente julgou inútil usar o último recurso, como foi inútil qualquer defesa, desde o primeiro dia, pois a condenação já era anunciada pelos ministros mais falantes do Supremo. Mais do que uma sentença de prisão, Bolsonaro enfrenta, agora, com a imobilidade do confinamento, o risco de uma sentença de morte.

A facada de Adélio Bispo nunca cessou de agredir o corpo de Jair Bolsonaro. Depois dela, bistris tiveram que entrar meia dúzia de vezes, na tentativa de corrigir as aderências;

mas provocaram mais cicatrizações que causam aderências, dificultando os movimentos do aparelho digestivo. O suco gástrico sobe em vez de descer e à noite tira o sono, com risco de broncoaspiração, que pode causar pneumonia. Por isso tantas hospitalizações de emergência. Os riscos aumentam a cada dia e, agora, com a imposição de vida sedentária, na limitação de um pequeno quarto na Polícia Federal, o agravamento é turbinado, com risco de infarto, AVC, colapso respiratório no sono ou deterioração psiquiátrica grave.

Os riscos aumentam a cada dia e, agora, com a imposição de vida sedentária, na limitação de um pequeno quarto na

Polícia Federal, o agravamento é turbinado, com risco de infarto, AVC, colapso respiratório no sono ou deterioração psiquiátrica grave, como está num relatório médico pormenorizado, feito pelo Dr. Marcelo Caixeta, citando 30 fontes de pesquisa. Fico pensando se não foi esse o histórico do Clezão, que morreu depois de muitos pedidos para ir à prisão domiciliar.

O drama que começou no atentado de 6 de setembro de 2018 ainda não encontrou soluções. Nem na apuração do crime, nem nas consequências da facada. Impossível que Adélio tenha agido sozinho, já que alguém, na Câmara dos Deputados, registrou a presença dele

num gabinete de deputado, enquanto Adélio estava em Juiz de Fora. O deputado e delegado federal Alexandre Ramagem, em entrevista na Florida, revelou que estavam num caminho importante de apuração, quando veio a desativação de seguimento da pista. O agravamento da facada foi sentido por Bolsonaro por esses sete anos. Agora o confinamento vai potencializar as sequelas, mostra o Dr. Caixeta. O ex-presidente corre sérios riscos.

Onix Lorenzoni, parlamentar por 30 anos e várias vezes ministro de Bolsonaro, convocou as maiores bancadas — do agro e evangélicos — a se mobilizarem por anistia. O líder do PL, deputado Sóstenes

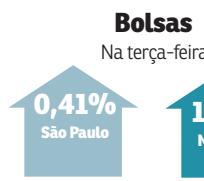
Cavalcanti, conta já 280 votos. O movimento acontece num mau momento para o governo se opor. Na Câmara, o presidente Hugo Motta se declara rompido com o líder do governo, Lindbergh Farias. No Senado, o Presidente Davi Alcolumbre afastou-se do líder do governo Jacques Wagner, porque Lula indicou Messias sem nem sequer avisar Alcolumbre, que defendia a indicação de Rodrigo Pacheco.

Lula passa por outros maus momentos. A COP foi tiro pela culatra; foi vitrine, sim, mas das mazelas da região norte, e projetou o Brasil como um país bagunçado como a reunião do clima. Os impostos continuam crescendo. Até outubro,

o governo federal arrecadou 2,4 trilhões de reais dos pagadores de impostos, mas não mostrou a eles bons serviços públicos; só gastou mais do que cobrou do contribuinte; até agosto há um déficit de R\$ 86 bilhões. Os Correios estão em situação desesperadora. As facções criminosas ocupam partes do país e o presidente critica ações da polícia. A COP revelou a Amazônia dominada por narcotraficantes nacionais e estrangeiros - além das ONGs estrangeiras habituais. As viagens ao exterior parecem uma fuga dos problemas internos que o Presidente não consegue resolver. E que vão se acumulando para o ano eleitoral.

Economia

9 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 26 de novembro de 2025



Pontuação B3

Ibovespa nos últimos dias

	19/11	21/11	24/11	25/11
155.380	155.910			

Na terça-feira

Dólar

Ao dia

R\$ 5,376	(-0,34%)
-----------	----------

Últimos

18/novembro	5,317
19/novembro	5,338
21/novembro	5,401
24/novembro	5,395

Salário mínimo

R\$ 1.518

Euro

Comercial, venda na terça-feira

CDI

Ao ano

R\$ 6,228

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

julho/2025	0,24
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09

COMPLIANCE ZERO

BC na mira do TCU

No Senado, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirma que BC seguiu as regras no caso Master, mas Congresso e TCU apuram possíveis falhas da autarquia

» RAFAELA GONÇALVES

A liquidação extrajudicial do Banco Master abriu uma nova frente de questionamentos sobre a atuação do Banco Central na supervisão do sistema financeiro. A decisão, tomada após a identificação de indícios de fraude bilionária pela Polícia Federal, levou o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) a solicitar que a Corte investigue possíveis falhas, omissões ou insuficiências na fiscalização exercida pela autarquia sobre o Master e suas subsidiárias.

Em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, ontem, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, foi alvo de forte pressão de parlamentares, que cobraram explicações sobre a atuação da autarquia no caso e questionaram a efetividade dos mecanismos de supervisão do sistema financeiro.

Galípolo defendeu a atuação da autoridade monetária e afirmou que a autarquia seguirá integralmente todos os procedimentos legais no processo de intervenção e liquidação do Master, decretado na semana passada. Segundo ele, cada etapa foi conduzida "dentro do rigor técnico previsto em lei", em resposta a indícios graves identificados pela área de supervisão.

"O BC trabalhou desde o primeiro minuto", disse Galípolo, ao agradecer o apoio do Ministério Público, da Polícia Federal e do Judiciário, responsáveis pelas etapas criminais e judiciais do caso. Galípolo ressaltou que as liquidações bancárias frequentemente se arrastam por décadas no Judiciário e contou que está seguindo, no caso Master, exatamente o que prevê a legislação.

O banqueiro central ressaltou que aspectos que têm despertado atenção no caso não constituem, necessariamente, irregularidades a serem questionadas pelo regulador. "Você emitir CDBs (Crédito de Depósito Interbancário) a 140% não configura nenhum tipo de infração ou problema em nenhum sentido. Assim, como também foi colocado aqui, eventualmente, ter fotos de acionistas ou de dirigentes frequentando festas não são, vamos dizer assim, um elemento para uma liquidação", comentou.



Na CAE, Galípolo diz aos senadores que BC cumpriu todos os procedimentos legais no processo de liquidação

Ele reiterou que não cabe ao Banco Central avaliar "a conveniência" de transações feitas pelo mercado, e reforçou que "o BC cumpre o que está no gabarito da norma legal".

Sobre o caso do Master, Galípolo declarou que o ponto mais surpreendente foi o fato de uma instituição com "restrição de liquidez" negociar uma carteira de crédito. "Ora, o problema original não era justamente a falta de liquidez? Então, é raro você ver uma instituição que está sofrendo algum tipo de restrição de liquidez constituir uma carteira", disse.

Segundo ele, ao analisar essa carteira, o BC identificou inconsistências. Testes por amostragem não encontraram evidências de que os créditos "efetivamente existiam".

"A partir daí, saímos da esfera administrativa e de regulação. Poxa, existiu, eventualmente, uma fraude? De quem é a responsabilidade? Esse processo extrapolou o Banco Central e entra na esfera criminal", destacou o presidente do BC, que destacou que a autarquia comunicou o caso ao Ministério Público desde o início.

Galípolo também criticou a circulação de informações distorcidas e o que chamou de "especialistas

de WhatsApp". Segundo ele, decisões regulatórias sempre desagravam algum interesse, o que abre espaço para interpretações oportunísticas nas redes. "Toda decisão vai provocar algum tipo de setor que não pode ser agradado", disse. "Você pode juntar a dificuldade de transmitir a informação com algum eventual oportunismo nas redes sociais."

Senadores cobram CPI

Parlamentares defenderam a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as operações que culminaram na liquidação extrajudicial do Banco Master.

A senadora Leila Barros (PDT-DF) afirmou que o pedido de criação já está protocolado

e convocou os colegas a assiná-lo.

Ela acrescentou que o BC atuou

com rapidez logo após a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovar a compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB).

A parlamentar ainda questionou Galípolo sobre o papel do BRB no episódio, perguntando se o banco teria sido uma "vítima incompetente" ou se teria agido de má-fé. Galípolo, por sua vez, alegou que não

poderia comentar todos os pontos devido a informações sob sigilo e ao fato de a investigação ainda estar em curso.

O presidente do BC também foi pressionado por outros parlamentares e aproveitou a audiência para pedir que o Legislativo avance na votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reforça a autonomia da autoridade monetária. A medida cria um novo marco institucional para o Banco Central, garantindo autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira.

O senador Esperidião Amin (PP-SC), que já assinou o pedido da CPI do caso Master, defendeu que uma Comissão poderia esclarecer os desdobramentos do caso e criticou a supervisão do BC. "Estamos vendo cenas do século passado. Hoje, não voto a favor da autonomia do BC. O algoritmo não mostrou que o crescimento do Master era anômalo? Não confio em quem não tem esse algoritmo", afirmou.

Eduardo Braga (MDB-AM) chamou a situação de "farra no sistema financeiro" e classificou o episódio como "um escândalo". "O Master era uma tragédia anunciada", disse.

Acordo para Campos Neto

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi convocado a prestar esclarecimentos na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado sobre o acordo que permitiu ao ex-presidente da autarquia Roberto Campos Neto encerrar um processo administrativo mediante o pagamento de R\$ 300 mil. O termo extinguiu uma apuração por falhas no monitoramento de operações de câmbio quando Campos Neto ainda era executivo do Banco Santander.

Na audiência, Galípolo rejeitou a tese de que o acordo poderia interferir em investigações criminais eventualmente relacionadas ao caso. "O BC não faz termo de leniência, ainda mais ao ponto de interromper uma investigação criminal", afirmou. "Qualquer termo de acordo feito pelo Banco Central ou por qualquer autarquia não tem o condão de evitar uma investigação criminal", acrescentou.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), presidente da CAE e autor dos requerimentos que convocaram Galípolo e o presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) Ricardo Saadi, ontem, acusou o BC de "blindar" Campos Neto ao firmar o compromisso de R\$ 300 mil. Galípolo respondeu que a legislação cambial é definida pelo Congresso e que a autoridade monetária apenas aplica o que está previsto em lei.

Saadi, por sua vez, reforçou que o Coaf não participa de decisões administrativas do BC nem possui atribuições de investigação. "Uma coisa é a esfera administrativa, outra coisa é a esfera criminal. Eventual acordo na esfera administrativa, em nenhum momento, atrapalha ou evita qualquer investigação criminal que poderia estar sendo feita", disse.

Os senadores também questionaram o Coaf sobre o uso das chamadas "contas-bolsão" por fintechs, modelo que concentra recursos de vários clientes em uma única conta aberta em nome das próprias empresas. O mecanismo se torna irregular quando serve para oferecer serviços financeiros sem autorização ou para mascarar os beneficiários reais das operações.

Segundo autoridades, o modelo tem sido utilizado por facções criminosas para ocultar recursos. A Operação Carbono Oculto identificou o uso de pelo menos 40 fundos de investimento e fintechs em

leves, aquelas que não representam risco à liquidez ou à solvência das instituições supervisionadas. Com o pagamento e a promessa de não reincidência, o processo administrativo foi encerrado.

Contas-bolsão e juros

Os senadores também questionaram o Coaf sobre o uso das chamadas "contas-bolsão" por fintechs, modelo que concentra recursos de vários clientes em uma única conta aberta em nome das próprias empresas. O mecanismo se torna irregular quando serve para oferecer serviços financeiros sem autorização ou para mascarar os beneficiários reais das operações. Segundo autoridades, o modelo tem sido utilizado por facções criminosas para ocultar recursos. A Operação Carbono Oculto identificou o uso de pelo menos 40 fundos de investimento e fintechs em

um esquema bilionário ligado ao setor de combustíveis.

A audiência também abordou a condução da política monetária pelo BC. Galípolo defendeu a manutenção da taxa básica da economia (Selic) em 15% ao ano, afirmando que o patamar atual decorre da inflação persistentemente acima da meta. "A meta não é 4,5%, é 3%. Desde que assumi, em 11 meses, eu descumpri a meta em todos os meses", disse.

Segundo ele, a legislação determina que a autoridade monetária use a taxa de juros como único instrumento disponível para perseguir a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional. "O comando legal que recebi foi: 'você tem esse instrumento chamado taxa de juros e deve usá-lo para perseguir a meta de 3%", afirmou. (RG)

Leia mais sobre BRB nas páginas 16 e 17

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abibr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC COMEMORA 80 ANOS COM HOMENAGEM NO SENADO E CAMPAÑA NA TV E INTERNET

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) completa 80 anos em novembro de 2025. Nesta quarta-feira (26), a celebração institucional será realizada em uma sessão solene no Senado Federal, além de missa na Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida, em Brasília.

Nas redes sociais e na televisão, o filme institucional apresenta a campanha de aniversário, transmitindo a longevidade e a proximidade características na relação entre a Confederação e seus representados. As comemorações incluem, ainda, o lançamento do livro institucional com a história da entidade, uma edição limitada de selos comemorativos dos Correios e a exposição "80 anos da CNC", no Anexo II da Câmara dos Deputados – Espaço Mário Covas, de 25 a 27 de novembro.

Principal representante do empreendedorismo do comércio de bens,



SESC REÚNE CORREDORES DO BRASIL E DA GUIANA FRANCESA EM PROVA NA FRONTEIRA NORTE

A corrida já virou rotina na vida de milhões de brasileiros. Segundo dados da Associação Brasileira de Organizações de Corridas de Rua e Esportes Outdoor (Abraceo), a modalidade registrou um crescimento de 29% em 2024. O Circuito Sesc de Corridas faz parte desse movimento.

Anualmente, são realizadas aproximadamente 120 provas em todo o País, reunindo mais de 110 mil participantes, nos grandes centros e cidades do interior. O grande destaque do circuito este ano foi a Corrida Binacional França-Brasil, promovida pelo Sesc no Amapá.

A prova contou com mais de 3 mil corredores e contemplou tanto atletas experientes, que



Os corredores atravessaram a Ponte Binacional que liga o Oiapoque a Saint-Georges

SENAC RIO SUMMIT 2025 LANÇA CONCURSO DE REDAÇÃO E 5 MIL VAGAS GRATUITAS EM IA

O Senac Rio Summit, realizado em parceria com o Sebrae Rio, teve mais uma edição de sucesso, nos dias 17 a 19 de novembro, no ExpoRIO. Evento gratuito voltado à inovação, inclusão digital e transformação social, a terceira edição teve como novidade o lançamento de um concurso de redação com o tema "Inovação e Comércio: como as novas tecnologias, ideias e práticas estão transformando o mundo dos negócios e o cotidiano das pessoas no Rio de Janeiro".

A iniciativa convida os participantes a refletir sobre o comércio como um espaço de transformação social. As inscrições e o envio das redações podem ser realizados até o dia 17 de janeiro pelo link www.senac.org.br/concurso-de-redacao-senac-2025.

O curso adota a metodologia 100% prática, contextualizada e digital, com aulas remotas ao vivo. Durante as oito horas de formação (cerca de duas semanas), os alunos vão aprender a usar IA na criação de textos e imagens, utilizando ferramentas como ChatGPT e Gemini, com foco em Prompt Engineering.

As aulas iniciam em dezembro, e as inscrições podem ser feitas pelo link: www.senac.org.br/concurso-de-redacao-senac-2025.



Alunos aprenderão a usar ferramentas de IA com foco em Prompt Engineering

[www.senac.org.br/concurso-de-redacao-senac-20](http://www.senac.org.br/concurso-de-redacao-senac-2025)

INFRAESTRUTURA

MP do setor elétrico é sancionada

Apesar de Executivo vetar 16 trechos, nova regra mantém o incentivo a usinas a carvão, na contramão da agenda de descarbonização

» PEDRO JOSÉ*

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, sancionou, ontem, a Medida Provisória 1.304/25, que altera regras do setor elétrico, com 16 vetos, entre eles, o trecho que previa o resarcimento às usinas eólicas e solares em casos de cortes forçados de geração, conhecidos como curtailment. Também foi retirado do marco regulatório o dispositivo que mudaria o cálculo do preço de referência do petróleo com base em cotações internacionais.

Na MP do setor elétrico, convertida na Lei nº 15.269/2025, o governo manteve integralmente o jabuti (trecho não relacionado ao tema principal da matéria) que prevê contratação compulsória de energia produzida por usinas a carvão até 2040, onerando o consumidor. A decisão vai na contramão da agenda estratégica de descarbonização defendida pelo governo durante 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada entre os dias 10 e 21 deste mês em Belém.

A nova regra foi publicada, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)* com as justificativas dos vetos. Ao manter o subsídio para a energia suja, o Planalto alegou risco tarifário, insegurança jurídica e desconexão com o texto original ao vetar outros pontos. Entre eles, a destinação obrigatória de parte da receita das concessionárias para pesquisa e desenvolvimento e o uso da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para financiar incentivos à micro e minigeração distribuída.

Uma das principais mudanças previstas na MP está a abertura gradual do mercado de energia, permitindo que consumidores residenciais possam escolher seus fornecedores até novembro de 2028. O texto ainda regulamenta o uso de baterias para armazenamento.

Fragilidades

O engenheiro elétrico e professor da Universidade de Brasília (UnB) Ivan Camargo avaliou que a MP do setor elétrico apresenta fragilidades de governança mesmo com a série de vetos e ainda onera o consumidor. Ele defendeu que as

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Presidente em exercício, Geraldo Alckmin sancionou novo marco regulatório do setor elétrico, que foi publicado no DOU de ontem

“

Esse trecho representa um custo superior a R\$ 1 bilhão por ano até 2040 e configura um retrocesso ambiental relevante — especialmente quando o Brasil acaba de sediar a COP30”

Fiemg, em nota, ao comentar sobre a manutenção do incentivo ao carvão

decisões técnicas deveriam ser definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e não pelo Congresso.

“A Medida Provisória, sem nenhuma dúvida, aumenta os encargos do consumidor, portanto, aumenta a tarifa paga pelos brasileiros. O veto vai na direção correta de diminuir o que o consumidor não deve pagar. Mas é preciso tomar um cuidado danado para saber o que o consumidor deve ou

não pagar, porque ele sempre tem que pagar uma remuneração justa para os investimentos”, explicou.

De acordo com Camargo, a manutenção de subsídios ao carvão até 2040 tem custo político elevado e é desnecessária para a matriz elétrica. Ele citou estimativas de que o pagamento por curtailment poderia custar cerca de R\$ 7 bilhões aos consumidores.

O presidente da Associação Brasileira dos Comercializadores de

Energia (Abraceel), Rodrigo Ferreira, por sua vez, elogiou a manutenção da mudança inicial prevista pela MP que faz uma “reforma estrutural do modelo comercial do setor elétrico”, ampliando o acesso ao mercado livre de energia para os consumidores residenciais.

O executivo defendeu que todo mercado competitivo é melhor do que o monopólio, argumentando que consumidores terão acesso a mais de 100 fornecedores e a ofertas diversas. A expectativa da associação é de que consumidores residenciais possam migrar para o mercado livre em até dois anos.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) elogiou a sanção da antiga MP do setor elétrico e informou que o governo acolheu cinco das seis sugestões de voto feitas pela entidade.

“As medidas atendem a pleitos técnicos apresentados pela Fiemg e evitam mais de R\$ 7 bilhões em impactos tarifários que recairiam sobre consumidores, empresas e

sobre a competitividade da indústria brasileira”, destacou a nota da entidade. Segundo a Federação, os vetos preservam a modicidade tarifária ao impedir a criação de novos encargos, evitar distorções regulatórias, proteger sistemas de autoprodução e garantir a autonomia técnica do planejamento energético.

Avanços e retrocessos

Apesar dos avanços, a entidade manifestou preocupação com a manutenção da prorrogação do subsídio para a geração de energia a carvão mineral.

“Esse trecho representa um custo superior a R\$ 1 bilhão por ano até 2040 e configura um retrocesso ambiental relevante — especialmente quando o Brasil acaba de sediar a COP30”, destacou a nota da Fiemg.

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrae) informou que os vetos evitam aumento de custos ao consumidor.

“O resultado final do texto com os vetos traz ainda um conjunto de problemas que vai exigir novas intervenções sobre o setor, mas carrega avanços importantes que precisam ser reconhecidos: a melhoria do sinal de preço da energia, ajuste em regras ruins que criariam reserva de mercado, redução de subsídios e de modelos oportunistas praticados no mercado, e a contenção demais custos desnecessários aos consumidores foram alguns itens que trarão mais previsibilidade e mais segurança ao setor”, alertou a nota da Abrae.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), por sua vez, afirmou que considera essenciais os vetos ligados ao curtailment e ao cálculo do preço de referência do petróleo, e também destacou que há questões que precisam ser revistas, como a extensão dos contratos de usinas a carvão até 2040 e a contratação compulsória de pequenas centrais hidrelétricas.

A entidade fluminense ressaltou que seguirá mobilizada para assegurar a manutenção dos vetos do Executivo à Lei 15.269/2025, no Congresso, além defender um ajuste nos pontos controversos de um avanço na agenda de modernização do setor elétrico, “com foco na abertura gradual do mercado e no aumento da eficiência econômica”.

Na avaliação do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), a decisão do Executivo de vetar o dispositivo que alterava as regras do cálculo do preço de referência foi positiva.

“A manutenção do atual modelo de cálculo do Preço de Referência do Petróleo para fins de pagamentos de royalties e participações especiais protege os investimentos, garante empregos e proporciona segurança jurídica aos contratos vigentes e estabilidade regulatória ao setor, alinhando-se diretamente à agenda de desenvolvimento do país”, informou a nota do instituto.

*Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel

CB DEBATE

Avanços do Nordeste em pauta no Correio

» CAETANO YAMAMOTO*

O Nordeste brasileiro vem se consolidando como um dos principais vetores do desenvolvimento do país. Conduzindo a economia nordestina com inovação e sustentabilidade. O Ministério da Fazenda, em setembro, entregou a Carta de Compromisso pela Transformação Ecológica do Nordeste, dizendo que a região será o motor do desenvolvimento sustentável no Brasil.

O documento reuniu as potencialidades nordestinas, como a energia renovável abundante, com a maior capacidade instalada de energia solar e eólica do país, a riqueza sociocultural e de saberes tradicionais, capazes de orientar soluções inovadoras e regenerativas, valorizando práticas comunitárias de convivência com o semiárido e a gestão equilibrada dos ecossistemas.

O gerente do Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Nordeste (BNB), Valdir Machado, disse que a atuação do BNB na inovação e sustentabilidade é vista de forma indissociável e muito estratégica, estando presente no DNA da instituição.

De acordo com a carta, o Nordeste possui uma biodiversidade singular, com destaque para a Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, e para a sociobiodiversidade costeira e marinha, que oferecem bases para cadeias produtivas de bioeconomia e para a exportação de tecnologias socioambientais.

Machado explicou que o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é o carro-chefe do Banco e ele abrange diversos setores, como FNE Inovação e FNE Startup, entre outros financiamentos e créditos para o microempreendedor. “Nós temos uma linha chamada FNE Verde, que é uma das primeiras linhas de financiamentos sustentáveis de um banco público. Na década de 1990, o FNE Verde já existia, quando o ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), ainda não estava tão amplamente difundido como hoje”, comentou.

Além do FNE Verde, a área de financiamento em sustentabilidade do banco tem as linhas FNE Sol, desenvolvida para o financiamento de sistemas de energia por fontes renováveis para consumo próprio, e a FNE Inovação.

Na avaliação do secretário-executivo adjunto do Ministério da Fazenda, Rafael Dubeux, o Nordeste é peça central para atrair indústrias focadas em energia abastecidas por fontes renováveis e defendeu usar o potencial regional para acelerar a industrialização de baixo carbono, gerar emprego, estimular inovação e ampliar a competitividade.

Fundo Clima

De acordo com dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA), o

Fundo Clima — um dos principais fundos nacionais de mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas do mundo — fechou o ano de 2024 com R\$ 10,2 bilhões de aprovação de crédito, um volume quase 10 vezes superior ao realizado no último ano do governo anterior (R\$ 1,1 bilhão).

O Nordeste foi a região onde o volume desses recursos mais cresceu proporcionalmente. Em 2024, foram aprovados R\$ 1,8 bilhão, dando 35,3 vezes superior aos R\$ 51 milhões registrados em 2022. O gerente do BNB revelou que o FNE não abrange toda a demanda da região, para isso o BNB buscou outros investimentos com o BNDES. Em 2023, o banco elaborou sua primeira estrutura de finanças sustentáveis, que permite a potencial emissão de vínculos econômicos.

Para aprofundar esse debate, autoridades, especialistas e lideranças se reunem em um encontro, realizado pelo *Correio Braziliense* em parceria com o Banco do Nordeste no dia 4 de dezembro, que coloca em pauta os avanços recentes e os desafios que ainda se impõem. O objetivo é promover uma reflexão estratégica sobre como o Nordeste pode continuar expandindo sua capacidade produtiva e social, de forma sustentável e equilibrada.



Energia eólica é uma das áreas de desenvolvimento na região

CONTAS PÚBLICAS

Ajuste necessário de R\$ 508 bilhões

» ROSANA HESSEL

O debate eleitoral de 2026 terá um tema inevitável, a necessidade de um ajuste fiscal. E, pelas contas do Itaú Unibanco, ele precisará ser de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) para que a dívida pública bruta se estabilize em 80% do PIB, diante da perda de credibilidade do arcabouço fiscal. Esse corte de despesas, considerando o PIB nominal de R\$ 12,7 trilhões previsto pela equipe econômica, gira em torno de R\$ 508 bilhões, e precisará ser feito logo no início do próximo governo.

“O noticiário tem ressaltado os furos às regras da meta e de crescimento das despesas. Sabemos que o arcabouço impõe um ajuste fiscal gradual, mas quando as exceções aumentam, isso acaba com a credibilidade da regra”, afirmou o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita, ontem, em apresentação a jornalistas das estimativas macroeconômicas do banco para este ano e o próximo.

“Mas estabilizar a dívida pública em 80% do PIB ainda não é suficiente para o Brasil recuperar o grau de investimento, apesar do padrão das agências de risco, atualmente, ser menos restritivo”, alertou. Mesquita reconheceu que os abatimentos que estão sendo feitos para o governo cumprir a meta fiscal atrapalham na trajetória da dívida pública, que, pelas estimativas do banco, chegará no fim deste ano em 79% do PIB e, no próximo, alcançará 85% do PIB. “Essa dinâmica das exceções é preocupante e uma discussão que

vai ser feita no próximo governo é se é possível ou não continuar fazendo um ajuste fiscal gradual ou se não é o caso de antecipar esse ajuste para o início do primeiro ano do próximo governo”, destacou.

Conforme as últimas projeções da equipe econômica, para conseguir cumprir a meta fiscal pelo piso — que permite um rombo de até R\$ 31 bilhões neste ano —, o governo precisará fazer um contingenciamento de R\$ 12,7 trilhões previsto pela equipe econômica, gira em torno de R\$ 508 bilhões, e precisará ser feito logo no início do próximo governo.

O Brasil perdeu o grau de investimento em 2015, e, para o país recuperar o selo de bom pagador das agências de rating, segundo Mesquita, seria preciso fazer com que a dívida pública bruta recuasse para 60% do PIB — algo difícil, mas factível. “Isso não é possível do dia para a noite, mas exige o ataque ao problema do gasto tributário para colocar a dívida em uma trajetória de queda”, afirmou.

O banco prevê crescimento de 2,2% do PIB neste ano e, para 2026, elevou de 1,5% para 1,7%, e Mesquita admite “um viés de alta” no ano que vem, com o PIB podendo crescer em torno de 2%, devido aos estímulos fiscais dos governos que aumentam em anos de eleição.



GUERRA NO LESTE EUROPEU

À espera da Rússia

Ucrânia e Estados Unidos alinham posições, depois de o presidente Volodymyr Zelensky mostrar prontidão para avançar em nova versão do acordo de paz de 28 pontos. Emmanuel Macron denuncia falta de vontade de Moscou em negociar

» RODRIGO CRAVEIRO

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, mudou radicalmente de posição em um período 96 horas. Na última sexta-feira, ele classificou o plano de paz apresentado pelo americano Donald Trump de uma "escolha impossível" e prometeu não traír o próprio país. Depois da redação de um novo rascunho do acordo proposto por Washington e de mais uma rodada de negociações, dessa vez em Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), o líder ucraniano afirmou a aliados que está "pronto para avançar" com a versão atual do plano.

No entanto, Zelensky reconheceu a existência de pontos "delicados". "A Ucrânia tem o rascunho elaborado por nossas equipes em Genebra. Esse rascunho está sobre a mesa e estamos prontos para avançar juntos", declarou aos líderes da Coalizão de Voluntários que apoia seu país. "Estou pronto para me reunir com o presidente Trump, pois há pontos delicados a serem tratados." A data do encontro não foi anunciada.

O titular da Casa Branca demonstrou otimismo em relação às negociações. "Vamos chegar lá. Acho que estamos chegando muito perto de um acordo", comentou. Por sua vez, o presidente da França, Emmanuel Macron, criticou a postura de Moscou. "Claramente não há vontade por parte da Rússia de alcançar um acordo", advertiu. Ele prometeu exercer uma "pressão constante" para Moscou negocie. "Continuaremos apoiando a Ucrânia com firmeza", acrescentou.

O novo rascunho do acordo não apresenta mudanças em relação às concessões territoriais ou a garantias de segurança — o plano original previa a cessão de Donetsk e Luhansk (ambas no leste) e da Crimeia à Rússia. Uma autoridade próxima às negociações revelou à agência France-Presse que o texto modificado prevê em 800 mil a limitação do contingente do Exército ucraniano, frente aos 600 mil estabelecidos na versão anterior.

Moradora de Kiev, a cientista política Kateryna Shtepa — especialista em Leste da Europa pelo Instituto Britânico de Assuntos Globais — expôs ao *Correio* que a Ucrânia encontra-se em uma difícil situação. "No front, há pesadas baixas e apenas as batalhas defensivas têm sido travadas. Devido aos

Oleksii Filippov/AFP



Socorristas trabalham em prédio residencial destruído por bombardeio com mísseis e drones, em Kiev: ofensiva de Moscou durante negociações

bombardeios russos, a maioria das instalações de geração de energia foi danificada ou destruída, pouco antes do início do inverno. Para Kiev, é importante aproveitar o momento e assinar um acordo em termos favoráveis", disse.

Garantias

A estudiosa crê que o principal problema com os 28 pontos do plano de Trump são as garantias "pouco claras" de paz e a integridade territorial da Ucrânia. "Um dos lados precisará fazer concessões, pois a situação na frente de batalha se deteriora a cada dia. Tudo dependerá da disposição do Kremlin para um diálogo justo. Os pontos propostos em Washington impulsionaram os países em direção à paz, mas a palavra final será dos líderes da Ucrânia e da Rússia."

De acordo com Shtepa, os líderes europeus sequer foram convidados para as negociações. "A posição da Europa permanece míspe: eles apoiam inequivocamente a Ucrânia e, ao mesmo tempo, seu



Moradores da capital se protegem em estação de metrô: rotina de tensão

apoio militar não altera a situação na frente de batalha. Macron propõe a ideia de um cessar-fogo sem paz e com condições que o lado russo certamente não aceitará", afirmou. Enquanto as conversas ocorriam na Península Arábica, a Rússia continuava a atacar a Ucrânia: as forças de Moscou lançaram

464 drones e 22 mísseis em todo o país — 452 drones teriam sido interceptados. "Enquanto mísseis eram abatidos sobre a cidade, detroços caíam, causando uma 'chuva de ferro' e danificando a infraestrutura civil. Os drones Shahed atingiram prédios residenciais, e moradores da capital passaram a

noite em estações de metrô subterrâneas para se protegerem."

Shtepa alertou que os recentes bombardeios atingiram objetivos operacionais. "A defesa aérea ucraniana está sobrecarregada e não conseguir lidar com tantos aviões aéreos. Os parceiros europeus não estão fornecendo a defesa aérea que a Ucrânia realmente precisa, permitindo ataques russos."

Ceticismo

A escultora Lenchik Dasyusha, 58 anos, vive em Kharkiv (leste) e tem dedicado o tempo na produção de gatos feitos de argila e espuma. Mais de 14 mil deles foram doados a soldados e civis feridos durante a guerra. "Estou na cidade desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro de 2022. Escutei todos os bombardeios e fui como se tivessem me atingido em cheio. Fechoi-me para as emoções e decidi ajudar da maneira que fosse possível", contou ao *Correio*. Dasyusha interpreta os gatos

A Ucrânia tem o rascunho elaborado por nossas equipes em Genebra. Esse rascunho está sobre a mesa e estamos prontos para avançar juntos"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

Vamos chegar lá. Acho que estamos chegando muito perto de um acordo"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Claramente não há vontade por parte da Rússia de alcançar um acordo"

Emmanuel Macron, presidente da França

como guardiões, um elemento a mais para a linha de defesa.

Cansada da guerra, ela duvida da paz de Trump. "Acredito na paz, mas depois de nossa vitória. Os russos não querem apena-nos o nosso território, mas eliminar os ucranianos, como nação. Isso ocorre há centenas de anos. Trump pensa em Vladimir Putin apenas como uma pessoa, mas não como um ex-agente da KGB. O presidente dos EUA fala muito, mas o resultado é sempre miserável", acrescentou.

FAIXA DE GAZA

Papamóvel de Francisco pronto para ajudar crianças

Cáritas



O carro usado pelo papa Francisco adaptado: "Veículo da Esperança"

Cáritas



Os pequenos pacientes serão atendidos na cadeira do pontífice argentino

Um dos últimos pedidos do papa Francisco foi que, depois de sua morte, o papamóvel que ele utilizava servisse às crianças palestinas da Faixa de Gaza. "Ele está pronto para ser usado em Gaza. Estamos apenas aguardando as permissões", contou ao *Correio* Peter Brune, secretário-geral da filial sueca da organização católica de ajuda humanitária Cáritas. O veículo, da marca Mitsubishi, passou por uma série de readaptações e foi apresentado, ontem, em Belém (Cisjordânia), próximo à Basílica da Natividade, onde ficava a manjedoura de Jesus Cristo.

Depois de abençoar o papamóvel, o cardeal Anders Arborelius, bispo de Estocolmo, declarou: "O Veículo da Esperança está pronto para a nova missão". "Queremos que as crianças que atendermos se sintam vistas, ouvidas e protegidas. Os direitos e o bem-estar das crianças são prioridade."

"O carro foi reformado para prestar os primeiros socorros para

as crianças de Gaza. Agora, possui uma geladeira, onde serão estocados os medicamentos. Haverá profissionais de saúde a bordo e, caso seja necessário um tratamento mais especializado, a criança se-rá encaminhada para uma das dez

clínicas que a Cáritas Jerusalém mantém em Gaza", explicou Brune.

De acordo com o secretário-geral da Cáritas na Suécia, a mensagem da doação do pontífice argentino falecido em 21 de abril passado é simples: "cada

criança merece amor e atenção e ter seus direitos respeitados".

"Isso combina muito com o espírito de Francisco. As crianças não são números, mas rostos. Como adultos, temos uma imensa responsabilidade

para cuidar das crianças do mundo e fornecer-lhes sinais de esperança", disse. Brune acrescentou que um papamóvel adaptado, com a designação de "Veículo da Esperança", pode cumprir com esse papel.

"Uma criança sentada na cadeira do papa deve ser tratada de acordo, com amor, respeito e como portadora de direitos e esperanças de uma vida digna."

Acesso urgente

A previsão é de que o papamóvel realize até 200 consultas por dia — entre elas, exames, diagnósticos e tratamentos, incluindo suturas, testes de infecção e vacinas. A reforma do veículo custou para a Cáritas cerca de US\$ 15 mil (ou R\$ 80.752) e foi feita por mecânicos palestinos. As laterais, antes abertas, foram cobertas com divisórias. "Como ocorre com toda a ajuda humanitária, precisamos urgentemente de acesso a Gaza", disse à agência France-Presse o secretário-geral da Cáritas, Alistair Dutton. "Estamos trabalhando através dos canais oficiais para conseguir isso o mais rápido possível", acrescentou. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Uma guinada pouco efetiva

Na ciência política, o conceito de tecnopolítica refere-se ao uso das ferramentas digitais como peça central da atuação política. Como se a gestão de um mandato parlamentar, de um ator do Executivo ou de um partido, por exemplo, fosse moldada a partir do mundo digital. Não se trata de um fenômeno estritamente negativo, mas também há seu viés prejulgado à democracia.

O debate sobre o Projeto de Lei 5.582/2025, o chamado PL Antifacção, é a prova mais recente do mau uso da tecnopolítica. O texto, que deveria discutir um necessário cerco às organizações criminosas internacionais que operam no Brasil, se transformou em palanque para parlamentares do Congresso Nacional, em uma clara tentativa de apropriação de determinadas posições para agradar o eleitorado a menos de um ano das eleições.

Um dos pontos de maior discussão e que deixa evidente a estratégia da tecnopolítica trata da equiparação das facções a organizações terroristas. O texto aprovado pela Câmara excluiu acertadamente essa possibilidade, defendida, principalmente, por governadores que disputam um espaço no eleitorado para tentar concretar ao Planalto no ano que vem. Mas o debate segue, também contaminado pelos exageros da polarização.

Os crimes cometidos pelas facções são graves, mas não são, tecnicamente, classificados como terrorismo. A definição dada pela ONU é recente, mas bastante assertiva nesse sentido. Em artigo publicado no jornal O Globo, o ex-secretário-geral Kofi Annan classificou o terror como "qualquer ação que vise a causar a morte ou provocar danos corporais

graves a civis ou não combatentes, com o objetivo de intimidar uma população ou obrigar um governo ou uma organização internacional a fazer ou deixar de fazer alguma coisa".

Ainda que as facções criem distorções e prejuízos enormes para a sociedade, eles não ocorrem num contexto de disputa política não resolvida. Além do mais, a classificação das facções como terroristas poderia abrir um precedente perigoso do ponto de vista das relações internacionais. País líder da chamada "guerra ao terror", os Estados Unidos têm adotado táticas intervencionistas em todo o mundo para combater organizações classificadas por ele mesmo como terroristas.

Vale lembrar dos mais recentes ataques ordenados por Donald Trump contra embarcações venezuelanas. Mesmo sem uma definição clara se uma facção realmente coordena o tráfico internacional de drogas da Venezuela para o restante do mundo, Trump classifica o chamado Cartel de los Soles como terrorista, o que dá permissão para intervenção direta da CIA. A medida tem como pano de fundo a inevitável disputa política entre a Casa Branca e a ditadura de Nicolás Maduro.

Dante disso, não cabe ao Brasil abrir qualquer precedente para intervenção externa, ainda que o necessário combate às facções precise ser uma das primeiras prioridades deste e de próximos governos. Ao mesmo tempo, não se pode usar essa demanda como trampolim para se posicionar nas mídias sociais, até porque o combate a essas organizações passa muito mais pelo cerco à suas atividades econômicas do que pela coerção.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Em defesa do jornalismo

Ao utilizar as redes sociais, deparei-me com duas publicações vergonhosas. Em uma delas, uma imagem de uma multidão na rua e um pedido explícito para que os brasileiros se rebelassem contra a prisão de Jair Bolsonaro. Uma internauta alegou que o protesto tinha ocorrido na "reinauguração" do autódromo de Brasília. Nem se deu ao trabalho de apagar um imenso letreiro em inglês. Ao digitar o nome do estabelecimento no Google, descobri tratar-se de um ato em Nairobi, capital do Quênia. Uma pessoa chegou a dizer que era uma motociata em apoio ao ex-presidente e que viria à capital para engrossar as fileiras.

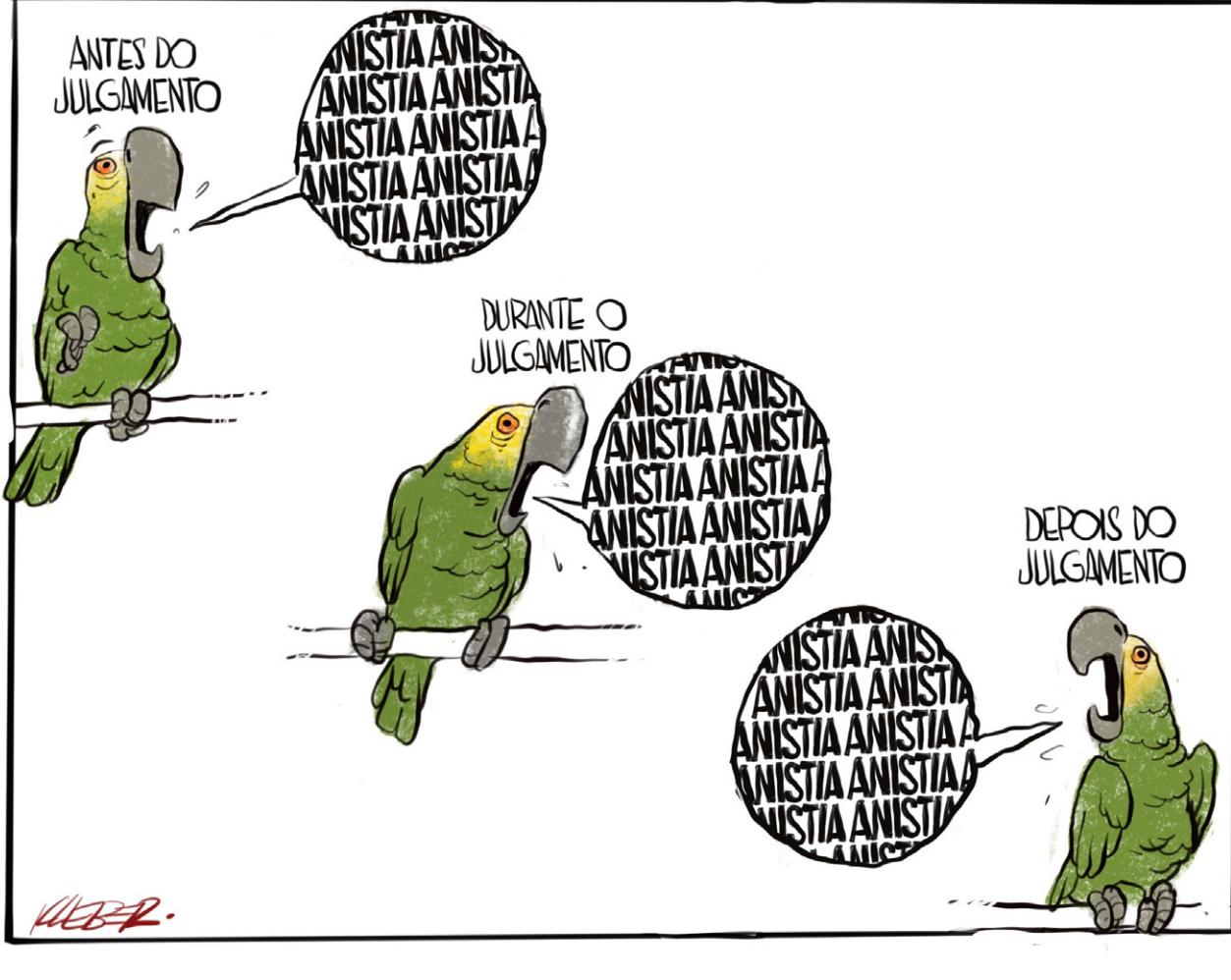
Outra postagem mostrava barracas armadas ao longo de uma cerca e insinuava que os bolsonaristas montaram acampamento do lado de fora da Superintendência da Polícia Federal. Detalhe: não se trata da cerca que isola a PF e nem mesmo de Brasília. O mais irônico foi ver pessoas exaltando as publicações sem que tivessem o mínimo de bom senso de questionar sua veracidade.

Por essas e outras, acredito ser urgente uma regulamentação das redes sociais. Não se trata de violar a liberdade de expressão, mas de impedir que fake news sejam lançadas a esmo com o propósito de tentar beneficiar um político ou jogar uma massa de manobra contra a Justiça brasileira. Quando entrevistei a jornalista filipina Maria Ressa, em 2021, três dias depois de ter sido anunciada ganhadora do Nobel da Paz, ela me disse que fake news podem até matar. E comparou as mentiras a uma

lama tóxica escorrendo pelas redes sociais. Houve casos de pessoas serem linchadas porque ilações ou denúncias falsas de supostos crimes cometidos por elas reverberaram em grupos de WhatsApp. Como uma mulher arrastada pela rua e morta por uma multidão por ter sido acusada, falsamente, de usar crianças em rituais de magia negra. Com certeza, o clima para os ataques de 8 de janeiro de 2023 começou a ser forjado no mesmo ambiente.

A rede social X virou uma caixa de ressonância da ideologia da extrema-direita depois que Elon Musk comprou a empresa. Também um centro de desinformação. Há 31 anos, escolhi a profissão de jornalista com o propósito de ser sempre fiel aos fatos. Ética, fidedignidade e apuração criteriosa são a base do jornalismo profissional. O governo anterior esforçou-se em uma campanha de dilapidação do trabalho da imprensa, talvez movido por interesses próprios, enquanto cortava blogueiros e investia no gabinete do ódio e da desinformação. Hoje, entristece-me saber que parte da população brasileira se atualiza por mensagens recebidas pelo WhatsApp — a grande maioria de teor inventado.

O jornalismo profissional, sério e comprometido com a busca pela verdade deve prevalecer, sempre, se quisermos uma sociedade democrática e um sistema de freios e contrapesos para monitorar as lideranças políticas e garantir o cumprimento do Estado de Direito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

COP30

A matéria *Sem consenso sobre fósseis*, assinada por Fernanda Strickland, revela ao coletivo de leitores algo que desde os primórdios do anúncio da COP30 era esperado no acordo final da evaziada conferência, realizada em Belém (PA): a proposta de criação de um roteiro global para a eliminação gradual do uso de combustíveis fósseis. O prenúncio foi o boicote norte-americano. A resistência, por sua vez, veio dos gigantes do ramo petroleiro: Arábia Saudita (petróleo) e Rússia (GNP). Apesar das animadas declarações da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o fracasso, por sua vez, ocorreu em terras tupiniquins.

» Neto Kobra
Distrito Federal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O PDOT precisa ser um compromisso ético com o território. Avançar "dentro do possível" é pouco para quem espera há 15 anos por mudanças reais. Um plano diretor frágil é um convite ao improviso.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

O ministro Alexandre de Moraes diz que Bolsonaro agiu de forma "consciente"

ao tentar violar a tornozeleira.

Mas, cadê o laudo médico?

Marcos Pessoa — São Luís (MA)

Fiquem espertos. Já chegou a tão esperada Black Friday, e os alertas são muitos. Redobrar as atenções é o mínimo, pois o canto da sereia aumenta nesta data. Olho vivo, minha gente!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

A recorrente previsibilidade do topo da tabela do Brasileirão Série A, causada talvez pelas diferenças orçamentárias dos clubes, está deixando a disputa no Z4 mais emocionante.

Marcos Figueira — Sudoeste

Mulher deve votar em mulher sempre que puder. É a única forma de nos fazermos representadas no poder. Somos 51% da população.

Neusa Carvalho — Brasília

Estudo revela que ter amigos é bom para a saúde. O difícil é ter amizade duradoura na atualidade. Cada um olhando para o próprio umbigo.

Claudia Lucas — Brasília

exclusão social e a degradação do homem. Que o Senhor ilumine a mente de todas as criaturas mortais!

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Bolsonaro

É comprensível a angústia dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro por verem o pai condenado a 27 anos de prisão. Esse sentimento torna-se mais forte devido aos problemas de saúde do capitão. A gravidade é questionável devido às inúmeras versões que o clã Bolsonaro cria para tirar bom proveito de qualquer situação, tendo como companheira fiel a mentira. O ex-presidente tem atenção médica dia e noite (24 horas), enquanto milhões de brasileiros morrem sem conseguir uma consulta. Alegar que o soluçô pode levá-lo ao óbito, provocar uma pneumonia ou outros danos colaterais é um discurso dramático, que não surpreende, mas fiel ao padrão invérídico das declarações do pai. Mas qualquer pessoa centrada não esperava outro final para a trágica novela protagonizada pelo capitão durante quatro anos de desgoverno. Ao cumprir pena na Polícia Federal, Bolsonaro se mantém na cama dos privilegiados.

» Alfredo Gomes
Paranóá

Hospital de Base

Vazamento inunda UTI do Hospital da Base nesta segunda-feira e força remanejamento de leitos. O hospital, com um todo, está um caos. São 20 horas de espera para receber um atendimento, e a única coisa que eles falam é que não tem previsão de médico ou que o médico que tem está em uma cirurgia de urgência. Como assim só tem um médico para atender emergência e centro cirúrgico com a demanda que existe em um hospital desse porte, com demanda do Distrito Federal e do Entorno? Os demais hospitais também estão sem médicos?

» Amanda Gonçalves
Brasília

Humanidade

É certo que a civilização tecnológica tornou-se a civilização do medo e poderá ser destruída pelas próprias contradições. Sob o impacto de seus mecanismos infernais, poderemos caminhar para sistemas opressivos, que subjugam e dominam com o sacrifício de nossa liberdade e espontaneidade criadora. Embrutecidos pela ganância e pela economia de mercado, atrelado ao poder, buscamos, no consumismo, na posse de bens materiais, o sentido da vida; mas só encontramos o vazio, a desagregação social, a angústia e o tédio. Adorando um bezerro de ouro, vamos destruindo a natureza (as fontes da vida) e alimentando a crença ingênua e fantasiosa de que é isso o progresso e a modernidade. Condicionados e alienados pela cultura de massa, tornamos todos iguais. Estamos perdendo a sensibilidade, a humanidade, o sentimento de fraternidade e o sentido da vida. Em suma, vivemos os momentos crepusculares de uma civilização decadente e violenta. Infelizmente, é a inversão de valores, o triunfo da mediocridade, a corrupção (sem freios e sem limites), guerras, drogas, feminicídios, solidão,

sim só tem um médico para atender emergência e centro cirúrgico com a demanda que existe em um hospital desse porte, com demanda do Distrito Federal e do Entorno? Os demais hospitais também estão sem médicos?

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Correio do Brasil: (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de cada localidade, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinatura com forma de pagamento em empenho terá valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Assinaturas*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

SA-CORREIO BRAZILIENSE

- Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Endereço na internet: <http://www.dapress.com.br>

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Ana Dubeux

Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Da dependência colonial à algorítmica: o Brasil diante de novas amarras



» CARLOS ANTÔNIO VIEIRA FERNANDES
Presidente da Caixa Econômica Federal

Voltar a Celso Furtado é sempre um exercício de desconforto produtivo. Em *Formação econômica do Brasil*, ao analisar os fundamentos da ocupação territorial, ele descreve como o acordo militar anglo-português, firmado após a separação de Portugal da Espanha, garantiu segurança política, mas consolidou a dependência econômica. O ouro brasileiro, extraído em abundância, serviu muito mais ao desenvolvimento inglês do que ao português. Essa leitura, situada no século 17, ecoa no Brasil do século 21. A pergunta que se impõe é inevitável: até que ponto ainda carregamos os padrões de dependência inaugurados naquela época? A resposta não é trivial — e tampouco reconfortante.

Furtado insistia que o subdesenvolvimento não é atraso: é estrutura. Estruturas sobrevivem a governos, ciclos econômicos e até rupturas políticas. O Brasil, mesmo após industrialização e urbanização, ainda opera sob três traços profundos da velha dependência colonial: especialização em produtos primários, em

detrimento da indústria de alta complexidade; baixa densidade tecnológica, que nos obriga a importar o que há de mais avançado; incapacidade de reter e direcionar o excedente, convertido em remessas, royalties e pagamentos de tecnologia. É a lógica do centro e da periferia traduzida em linguagem contemporânea.

No século 21, a dependência já não se organiza em tratados como o Methuen. Ela se manifesta em mecanismos discretos, porém mais sofisticados. Quem controla chips, nuvens, sistemas operacionais e inteligência artificial controla mercados e decisões estratégicas, e o Brasil permanece mais consumidor do que produtor. Seguimos presos a uma arquitetura financeira global que remunera o capital externo de forma assimétrica e condiciona políticas públicas. Nossos dados, matéria-prima da economia digital, alimentam sistemas desenvolvidos fora, cujo valor raramente retorna proporcionalmente ao país. Essas amarras são menos visíveis que os navios no porto, mas não menos determinantes.

Há ainda o elemento psicológico, que Furtado chamava de colonização mental: a crença de que o desenvolvimento virá "de fora". Portugal acreditava na Inglaterra. O Brasil já acreditou na Europa, nos Estados Unidos, no Japão. Hoje, acredita na Ásia e nas big techs. Essa expectativa recorrente produz imobilismo: investimos pouco em nossa capacidade tecnológica e excessivamente em importar soluções prontas. A dependência,

portanto, não é apenas econômica — é cultural.

A frase de Furtado permanece atual: "Uma parceria política pode criar uma dependência econômica estrutural se o país periférico não controla seu excedente nem sua capacidade tecnológica." Substitua "parceria política" por contrato de tecnologia, acordo de propriedade intelectual, serviço de nuvem, plataforma digital ou infraestrutura algorítmica — e o sentido profundo continua o mesmo. A dependência moderna não se dá mais no porto: ela se dá no data center.

Se no passado o ouro brasileiro financiou a Revolução Industrial inglesa, hoje corremos o risco de que nossos dados, nossa criatividade e nossa energia financiem a revolução algorítmica de outros. Mas nunca tivemos tantas oportunidades de romper o ciclo: capacidade de geração de energia limpa, sistemas financeiros sólidos, mercado interno vigoroso, competição científica respeitável, avanço rápido em IA aplicada e tecnologias sociais, criatividade cultural singular. O desafio é transformar esse potencial em projeto nacional, como Furtado sempre defendeu.

A dependência não é destino, mas estrutura histórica que só se desfaz com decisão política, capacidade tecnológica e controle soberano do excedente. O Brasil do século 21 precisa escolher se quer repetir o padrão do século 17 — ou superá-lo. O verdadeiro desenvolvimento começa quando um país decide pensar com a própria cabeça e processar com a própria inteligência — humana e artificial.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@abr.com.br



Primeiro passo

A decisão tomada pela Colômbia de declarar-se, em meio à turbulência política que envolve as relações diplomáticas com os Estados Unidos e os desdobramentos da COP30, como o primeiro país da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) a renunciar integralmente a prospecção de petróleo e a exploração mineral em seu território amazônico, constitui uma ruptura profunda com o padrão histórico que moldou a ocupação da região. Ao mesmo tempo, lança um desafio silencioso e incômodo aos demais signatários desse pacto multilateral, sobre todo aos governos que insistem em justificar a manutenção de seus modelos extractivistas sob o argumento de que a vulnerabilidade econômica impede qualquer alternativa estruturante capaz de conciliar desenvolvimento e preservação.

A medida, anunciada pelo Ministério do Meio Ambiente colombiano, traz a totalidade do bioma amazônico nacional como Reserva de Recursos Naturais Renováveis e proíbe a aprovação de novos projetos de petróleo e de mineração em grande escala sobre uma área que ultrapassa cerca de 483 mil quilômetros quadrados), bloqueando dezenas de pedidos pendentes de concessões. Segundo o governo, dezenas de blocos petrolíferos e centenas de requisições minerais ficam, pelo menos em princípio, impedidos de avançar enquanto vigor a novo regime.

Irene Vélez Torres, ministra interina do Meio Ambiente, justificou o ato ao afirmar que "essa declaratória busca prevenir a perda e degradação de florestas, a captura de água e a contaminação de nossos rios, evitando a acumulação de impactos ambientais que décadas de exploração industrial causaram", acrescentando um chamado explícito à cooperação regional: "convidamos os países amazônicos a se unirem numa Aliança Amazônica pela Vida".

Documento governamental que formaliza a reserva, conforme divulgado pelo Ministério, prevê um regime transicional que respeita "situações consolidadas" — ou seja, não implica despejos imediatos de atividades em operação, mas estabelece um impedimento claro a novas licenças e uma moratória para a abertura de novas frentes exploratórias, medida que especialistas descrevem como simbólica, porém com potencial prático para deter a expansão de novos blocos e concessões.

Ao assumir a dianteira, a Colômbia demonstra que a preservação pode ser também uma estratégia diplomática sofisticada, apta a reposicionar o país no cenário internacional e a elevar seu poder de barganha em negociações que, historicamente, foram dominadas por nações industrializadas que exploraram os próprios biomas até a exaustão e, agora, tentam impor parâmetros ambientais sem reconhecer plenamente suas responsabilidades passadas.

O presidente Gustavo Petro, em diferentes intervenções públicas durante a cúpula e nos dias que antecederam a COP30, reiterou essa linha ao pedir maior ambição global na saída dos combustíveis fósseis e ao afirmar que "não cabe a países que devastaram os próprios territórios dar lições sem assumir responsabilidades". Sua retórica funcionou como complemento político à medida técnica do ministério, ainda que críticos apontem que a tradução dessa postura em políticas internas e em garantias de financiamento para alternativas sustentáveis exigirá passos subsequentes e concretos.

Enquanto países vizinhos começam a reconhecer que a preservação ambiental pode funcionar como elemento estratégico para fortalecer a democracia, aumentar a credibilidade internacional e atrair investimentos baseados em inovação científica e cadeias produtivas limpas, nosso país permanece preso à velha lógica de que a exploração intensiva dos recursos naturais seria o único caminho possível para evitar estagnação econômica e tensões sociais, ignorando que a insistência nesse modelo não apenas compromete a integridade da Amazônia, mas também aprofunda desigualdades internas, marginaliza populações tradicionais e reforça a dependência de mercados voláteis cujos ciclos de alta e baixa submetem o país a um permanente estado de vulnerabilidade.

A projeção de uma área gigantesca como zona livre de exploração petrolífera e mineral permite à Colômbia não apenas estabelecer um novo patamar de compromisso ecológico, mas também demonstrar que é possível pensar políticas de proteção que articulem conservação e soberania sem recorrer à narrativa simplista de que a sustentabilidade seria uma imposição externa ou uma ameaça ao desenvolvimento.

Em discurso durante a COP30, a ministra Vélez também afirmou que a medida "é um primeiro passo, mas exige financiamento internacional e políticas de substituição econômica para comunidades locais", reconhecimento explícito da necessidade de combinar proteção legal com instrumentos de justiça social e desenvolvimento alternativo.

Esse espelho incômodo criado pela atitude colombiana reflete as limitações de um modelo nacional incapaz de articular políticas ambientais coerentes e de longo prazo e evidencia que o futuro da Amazônia dependerá cada vez mais da coragem política dos países que compõem a OTCA e da capacidade que cada um terá de transformar compromissos formais em ações concretas, compreendendo que a preservação não é uma concessão ao ambientalismo global, mas um imperativo civilizatório sem o qual não haverá estabilidade climática, segurança hídrica nem condições sociais mínimas para sustentar projetos de nação no século 21.

Enquanto a Colômbia avança, nosso país permanece enredado em contradições que se agravam sob o peso de um regime que ignora qualquer crítica e prefere exibir força em vez de reconhecer suas próprias falhas.

A frase que foi pronunciada:

"A hora é agora. A história exige que ajamos".

Irene Vélez Torre, ministra do Meio Ambiente da Colômbia

A esquerda necessária e esgotada



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Nunca a política necessitou tanto de propostas progressistas para enfrentar os problemas de cada país e da humanidade inteira — limites ao crescimento, mudanças climáticas, desemprego estrutural, concentração de renda, manipulação de informações, poder transnacional das big techs, inteligência artificial, crime organizado, migração em massa. Apesar disso, as forças de esquerda, que deveriam ser portadoras de utopias para o futuro, estão sendo preteridas em eleições. A direita, que só chegava ao poder por meio de golpes militares, é eleita democraticamente. Apesar de necessária, a esquerda perde porque se esgotou ao não compreender o tamanho das crises e não oferecer soluções novas para os dilemas contemporâneos, em sintonia com a vontade dos eleitores.

Por décadas, as esquerdas se beneficiaram eleitoralmente da Era da Abundância, criada pelo capitalismo graças ao avanço técnico, à disponibilidade de recursos fiscais, ao crescimento econômico sem limites e ao Estado capaz de definir soberanamente políticas econômicas nacionais. Mas a esquerda não se adaptou à Era da Escassez provocada por razões ecológicas, por

desemprego estrutural, pela inversão da pirâmide etária, pelo esgotamento das finanças públicas, pelo enfraquecimento das fronteiras nacionais, pela facilidade técnica à migração, pela ineficiência e corrupção do Estado, pela concentração de renda e pelo apartheid social.

Também não compreendeu a mudança da primazia do capital industrial para o capital conhecimento, nem o divórcio entre o humanismo planetário e a democracia nacional. Não se preparou para oferecer utopias capazes de enfrentar os novos dilemas contando com apoio eleitoral: como convencer o eleitor a reduzir o consumo imediato para salvar o equilíbrio ecológico; como aceitar o aumento do preço da energia para evitar a elevação do nível do mar; como ser receptivo ao imigrante que ameaça o bem-estar e a cultura da população nacional; como lidar com trabalhadores assalariados que se tornam desnecessários, fragilizados politicamente e movidos por interesses individualistas sem consciência de classe; como enfrentar a violência e o crime sem ferir direitos humanos; como passar dos direitos humanos individuais aos direitos coletivos da humanidade; como olhar a educação pela ótica das crianças e da formação do capital conhecimento, e não pelos interesses corporativos de professores e de teóricos da pedagogia; como sacrificar privilégios para ampliar direitos; como tratar a disputa política entre consumidores atuais e os excluídos do consumo no presente ou no futuro, e não mais entre capitalistas e trabalhadores em busca da propriedade; como ajustar as contas públicas aos limites fiscais, abandonando a fantasia de que o Tesouro é ilimitado e todos os

benefícios sociais seriam viáveis; como admitir que "estatal" não é sinônimo de "público" e, que muitas vezes, o Estado tem servido mais para assegurar privilégios do que para promover direitos; como manter, para jovens sem filhos, conquistas previdenciárias que foram viáveis para seus avós com imensas proles; como retornar o vigor reformista em vez do comodismo assistencialista; como defender valores morais modernos que se chocam com as crenças tradicionais; como tomar decisões nacionais no tempo em que o país é um pedaço do mundo; como abandonar a autossuficiência de certezas que já não correspondem à realidade, reconhecendo erros, insuficiências e falta de sintonia eleitoral; como sair do negacionismo que explica a realidade atual com modelos de eras passadas.

Apesar de ser mais necessária do que nunca, a esquerda está perdendo por ter se tornado obsoleta ao não apresentar propostas para o futuro: em tempos digitais, manteve-se analógica.

Esgotou-se por não se renovar diante da realidade que exige ideias tão progressistas que redefinem o próprio conceito de progresso e sejam capazes de atrair os eleitores para um novo tipo de desenvolvimento — harmônico entre os seres humanos e destes com a natureza. A direita tem mais votos porque é mais confiável no discurso anti-humanista e conservador contra imigrantes, meio ambiente e direitos humanos.

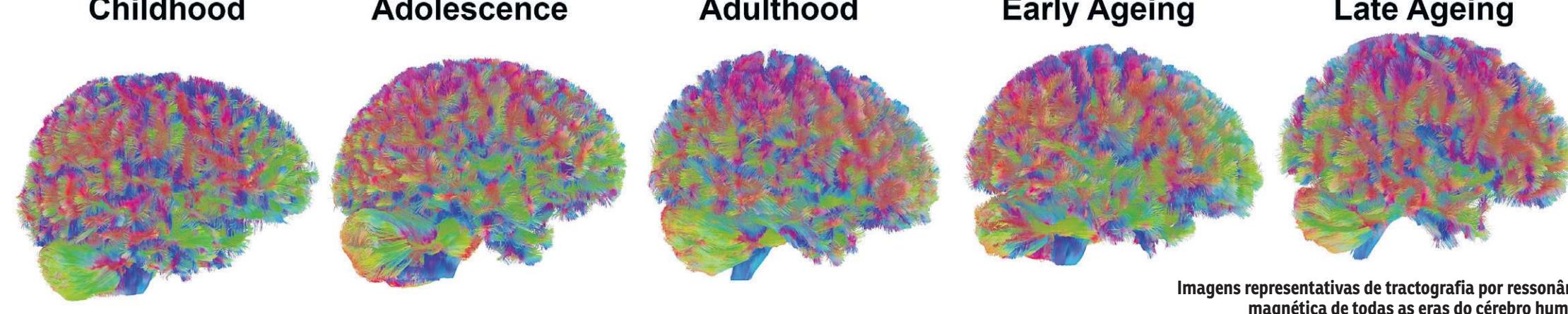
A direita vence por estar sintonizada com o passado; a esquerda perde por não estar sintonizada com o futuro. Não sabe como ser humanista e democrática para convencer o eleitor a buscar bem-estar dentro dos limites da Era da Escassez.

História de Brasília

IAPESP parou. IAPM parou. Itamaraty parou. Ministério da Justiça não começou. (Publicada em 12/5/1962)

Novo estudo aponta fim da adolescência aos 32

Pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, revelam que cérebro passa por cinco épocas principais ao longo da vida. Trabalho revela "momentos-chave" da existência humana



Alexa Mousley, Universidade de Cambridge

» ISABELA ALMEIDA

Cientistas da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, descobriram que a estrutura cerebral humana passa por cinco "grandes épocas" ao longo dos anos. As mudanças ocorrem à medida que o cérebro se reconfigura para suportar diferentes formas de pensar enquanto crescemos, amadurecemos e envelhecemos. O estudo publicado na revista *Nature Communications* sugere ainda que a adolescência termina, na verdade, aos 32 anos.

Para o trabalho, a equipe comparou os cérebros de 3.802 pessoas até 90 anos. Os cientistas usaram dados de exames de ressonância magnética de difusão, que mapeiam as conexões neurais rastreando como as moléculas de água se movem pelo tecido.

A "topologia" do cérebro infantil se desenvolve desde o nascimento até um ponto de virada aos 9 anos, quando entra na fase da adolescência; esse período, por sua vez, dura, em média, até os 32, quando a estrutura neural começa a se transformar, entrando no modo adulto. Um terceiro ponto de inflexão, por volta dos 66 anos, marca o início do "envelhecimento precoce" da arquitetura cerebral. Já o "envelhecimento tardio" se consolida aos 83 anos.

Vulnerabilidade

Segundo Alexa Mousley, bolsista da Fundação Gates em Cambridge, e coautora da pesquisa, as eras fornecem um contexto importante para entender no que os cérebros podem ser mais eficazes ou mais vulneráveis em diferentes fases da vida. "Isso pode nos ajudar a compreender por que alguns cérebros se desenvolvem de maneira diferente em momentos-chave da vida, sejam dificuldades de aprendizagem na infância ou demência na terceira idade."

Conforme a publicação, desde a infância até a adolescência, o cérebro é definido pela "consolidação da

rede," à medida que a abundância de sinapses produzidas em excesso no bebê é reduzida, restando apenas as mais ativas. Em todo o órgão, as conexões se reorganizam segundo o mesmo padrão do nascimento até aproximadamente os 9 anos.

Por volta dos 9 anos, no primeiro ponto de virada, o cérebro passa por uma mudança radical na capacidade cognitiva e por um risco maior de transtornos de saúde mental. Na segunda fase, a adolescência, a substância branca continua aumentando em volume, de modo que a organização das redes de comunicação se torna cada vez mais refinada.

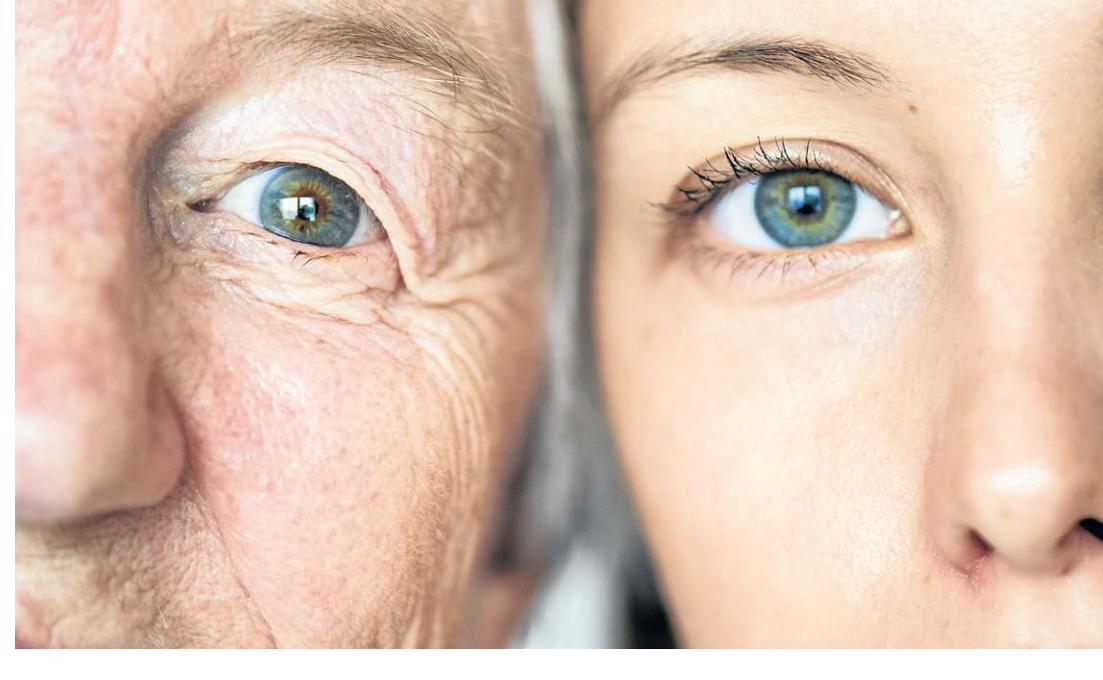
A adolescência é definida pela eficiência das conexões, tanto dentro de regiões específicas quanto pela comunicação rápida em todo o cérebro, o que está relacionado a um melhor desempenho cognitivo. "Como você pode imaginar, a eficiência neural está bem conectada por caminhos curtos, e a adolescência é a única fase em que essa eficiência está aumentando," destacou Mousley.

Aos 32 anos acontece o que os pesquisadores definem como o "ponto de virada topológico mais forte" de toda a vida. "Por volta dessa idade, observamos as mudanças mais significativas na direção das conexões neurais e a maior alteração geral na trajetória, em comparação com todos os outros pontos de inflexão," sublinhou Mousley.

É então que começa a fase mais longa, a adulta. A arquitetura cerebral se estabiliza em comparação com os períodos anteriores, sem grandes pontos de virada durante 30 anos. Isso corresponde a um "platô na inteligência e na personalidade", com base em outros estudos, afirmaram os pesquisadores.

Em cada época

Thiago Taya, neurologista e neuromunologista do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, as fases de desenvolvimento e envelhecimento do cérebro e a própria história de vida são fractais. "Na infância fazemos



As grandes mudanças cerebrais acontecem entre os 9 e os 83 anos

Palavra de especialista

Pontapé para pesquisas

É bem interessante mostrar que é possível segregar, de fato, como é a conectividade do cérebro em diferentes pontos da vida da pessoa. Mas se isso tem relação com alguma coisa que já é programada, que é esperada, ou se é produto de interações com doenças e com o meio ambiente, é difícil de determinar. Mas esse é um ponto

de partida para futuros estudos compararem, por exemplo, pessoas que têm uma doença mental, que se desenvolveram na juventude, e comparar com aqueles que não desenvolveram essa condição. Talvez consigam identificar essa mudança antes de acontecer o adoecimento, por exemplo. Ou



então comparar se indivíduos que têm trajetórias diferentes por volta dos 66 anos vão evoluir com demência ou não. Isso são cenas dos próximos capítulos.

CARLOS URIBE, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

associações entre tudo, absorvemos uma quantidade absurda de informações em pouco tempo, mas sem organização e sem coerência objetiva, na adolescência os nossos conhecimentos começam a se consolidar, começamos a ter um perfil de personalidade mais bem definido, às vezes até

demais por ainda existir um excesso de conexões neuronais."

Taya avalia ainda que na vida adulta já temos conhecimento basal do mundo e da realidade como um todo, assim como maior maturidade emocional e comportamental. "Na terceira idade, começamos a reduzir

lentamente a nossa capacidade cognitiva, ficamos mais enrijecidos do ponto de vista cognitivo e de comportamento, e tudo isso refletindo de maneira direta as fases de desenvolvimento e envelhecimento cerebral."

A nova virada que acontece aos 66 anos é muito mais suave e não é

definida por grandes mudanças estruturais, embora os pesquisadores ainda tenham encontrado alterações significativas no cérebro, em média, por volta dessa idade. "Esta é uma idade em que as pessoas enfrentam um risco maior de desenvolver uma variedade de problemas de saúde que podem afetar o cérebro, como a hipertensão", afirmaram os pesquisadores no estudo.

Ó ultimo ponto de virada acontece por volta dos 83 anos. Embora os dados sejam limitados, a característica definidora segundo os estudiosos é uma mudança "do global para o local," à medida que a conectividade de todo o cérebro diminui ainda mais, com maior dependência de certas regiões.

"Estações do ano"

Para Marcos Alexandre Carvalho Alves, coordenador da neurologia do hospital Mater Dei Goiânia e especialista em doença de Parkinson, as descobertas têm grande impacto. "Penávamos que o cérebro se desenvolvia de forma contínua, como uma linha reta. Agora vemos que ele passa por fases bem definidas, como estações do ano. Saber que existem momentos específicos de reorganização nos ajuda a entender quando o órgão está mais preparado para aprender e quando está mais frágil. Isso explica por que certas doenças mentais aparecem em idades específicas. Elas estão ligadas a esses pontos de virada."

"Olhando para trás, muitos de nós sentimos que nossas vidas foram caracterizadas por diferentes fases. Acontece que o cérebro também passa por essas eras", acrescentou o autor sênior, Duncan Astle, professor de neuroinformática em Cambridge. "Muitas condições neurodesenvolvimentais, de saúde mental e neurológicas estão ligadas à forma como o cérebro está conectado. De fato, diferenças na conectividade cerebral predizem dificuldades com atenção, linguagem, memória e uma série de outros comportamentos", completou.

MARCADORES BIOLÓGICOS

Ciência sugere ligação precoce entre obesidade e neurodegeneração

Há décadas, a ciência reconhece que os danos causados ao corpo também se refletem no cérebro. Quadros como obesidade, hipertensão e resistência à insulina sobrecarregam os sistemas vascular e metabólico, abrindo caminho para declínio cognitivo e maior risco de Alzheimer. Agora, um novo estudo da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos, publicado na revista *Aging and Disease*, sugere que esses efeitos podem surgir muito antes do imaginado.

Em pesquisa envolvendo adultos jovens com obesidade, a equipe achou marcadores biológicos de inflamação, estresse hepático e sinais sanguíneos compatíveis com danos iniciais às células cerebrais. São alterações discretas, mas semelhantes às encontradas em idosos com comprometimento

cognitivo. Paralelamente, os participantes da pesquisa apresentaram níveis excepcionalmente baixos de colina, nutriente essencial à saúde do fígado e ao funcionamento cerebral.

Segundo o pesquisador Ramon Velazquez, líder do estudo, a colina é um marcador importante de disfunções metabólicas e neurológicas. Ele destacou que levantamentos recentes também associaram a deficiência do nutriente a alterações comportamentais, incluindo ansiedade, piora da memória e distúrbios metabólicos.

Os dados reforçaram que a obesidade exerce influência precoce sobre o cérebro. Jovens analisados apresentaram níveis elevados de proteínas inflamatórias, enzimas que indicam estresse hepático e aumento da cadeia leve de

neurofilamento (NFL), um marcador liberado quando os neurônios sofrem dano. O achado mais preocupante é que esses níveis de NFL estavam associados à baixa concentração de colina, muito antes de qualquer sinal clínico de alteração cognitiva.

A colina, presente em alimentos como ovos, pescados, aves, feijões e vegetais crucíferos, estava muito baixa entre os

participantes obesos. As mulheres apresentaram níveis ainda menores, dado que os pesquisadores consideraram relevante diante da maior incidência de Alzheimer no sexo feminino.

Canetas

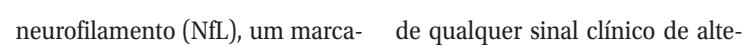
Para os autores, os resultados ganham ainda mais relevância diante da popularização dos medicamentos para perda de peso conhecidos como canetas emagrecedoras, que reduzem o apetite e podem provocar diminuição na ingestão de nutrientes essenciais, como a própria colina. Pesquisadores afirmam que futuros estudos deverão avaliar se suplementação adequada pode amenizar esses riscos.

Para o trabalho, os cientistas avaliaram 30 adultos de 20 a 30

anos, igualmente divididos entre indivíduos com obesidade e peso saudável. A partir de amostras sanguíneas em jejum, foram medidos níveis de colina, citocinas inflamatórias, insulina, glicose, enzimas hepáticas e NFL. Ao comparar esses resultados com dados de idosos com comprometimento cognitivo leve ou Alzheimer, emergiu o mesmo padrão: quanto menor a colina, maior o NFL, o marcador de danos neuronais.

Embora não estabeleça causalidade, os pesquisadores afirmam que o estudo indica que alterações metabólicas e inflamatórias podem ativar, ainda na juventude, vias biológicas associadas ao Alzheimer. Segundo eles, novos estudos deverão esclarecer como esse estresse precoce influencia o risco neurodegenerativo.

Obesos: nível de colina tão baixo quanto idosos com queda cognitiva



CONSCIÊNCIA NEGRA



Em nova edição após 10 anos, a Marcha das Mulheres Negras de 2025 lançou, ontem, um manifesto que reivindica o reconhecimento da dívida histórica deixada pela escravização e pela colonização no Brasil

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nina Costa: "Um momento de encontro, força e reconhecimento"



Sierra Veloso está "revigorada" pela marcha "empretecer" a capital



Luiza Batista homenageou a líder quilombola Tereza de Benguela

300 mil mulheres fazem história na Esplanada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sobre um dos trios elétricos que cruzava a Esplanada, milhares entoaram Maria, Maria, de Milton Nascimento, em coro: "É preciso ter gana"



Kátia Rodrigues: "Não apague a minha cor, dê licença, por favor!"



Assista ao vídeo produzido pela equipe do Correio

todas que já se foram e para aquelas que virão. Vamos abrir caminhos", pontuou. A jovem, estudante de psicologia da UnB, relatou enfrentar desafios diante do curso "branco e elitista". "Sou cotista com muito orgulho e me movimento para mais pessoas negras entrem na universidade, inclusive docentes", frisou, enquanto segurava um estandarte com a imagem da líder quilombola Tereza de Benguela.

Bem-viver

A Marcha também foi local de exaltação das mulheres negras do país. "Só encontro realezas neste lugar", definiu Nina Costa sobre a experiência ao participar, pela primeira vez, da Marcha. Nascida na Guiné-Bissau e moradora de Goiânia há 13 anos, ela viajou especialmente para o ato e descreveu o evento como um momento de encontro, força e reconhecimento. "Ver mulheres pretas juntas, lutando por uma causa justa, que é reparação e bem-viver, é algo que não tem preço. Poder estar aqui de cabeça erguida é uma coisa que não tem explicação", celebrou.

Na caminhada até o Congresso Nacional, a jovem Sierra Veloso, 25, destacou que a Marcha é para todas. "Enquanto travesti preta, estar aqui mostra que também precisamos de saúde, educação e trabalho, além de respeito em todos esses ambientes. Espero sair daqui hoje, revigorada e abraçada", frisou.

A união em prol dos mesmos objetivos motivou a carioca Kátia Rodrigues, 50, que é uma pessoa com deficiência (PCD), a viajar à capital. "Além de ser negra, ainda sou cadeirante, contexto no qual a luta é ainda mais importante", disse. Com uma faixa, ela resumiu a mensagem do dia histórico: "Não apague a minha cor, dê licença, por favor!"

A programação segue hoje com seminário sobre feminismo afro-latino-americano, debates na Câmara dos Deputados, oficinas na Universidade de Brasília e uma roda de samba com o grupo Samba Coisa de Pele, no Conic. A agenda completa está disponível nas redes sociais da Marcha das Mulheres Negras.

» Leia mais na página 22

» ANA CAROLINA ALVES
» DAVI CRUZ
» LETÍCIA MOHAMAD

A Marcha das Mulheres Negras de 2025 entrou para a história não apenas pela presença de cerca de 300 mil mulheres na Esplanada dos Ministérios, ontem, mas pelo lançamento de um manifesto que reivindica, de forma objetiva, o reconhecimento da dívida histórica — material e imaterial — deixada pela escravização e pela colonização no Brasil. Entre as propostas, está a criação de um Fundo Nacional de Reparação, destinado a compensar os prejuízos históricos até que haja a equiparação das condições socioeconômicas entre os diferentes segmentos raciais.

Realizado novamente após 10 anos, o movimento também tem como proposições a implementação de processos progressivos de resarcimento por parte de famílias e empresas que se beneficiaram da escravidão; a reanálise e anistia de dívidas de financiamentos estudantis e de moradia de pessoas negras. Além disso, defende-se o incentivo à criação de centros de memória da escravidão e erendas que garantam a distribuição de vagas nos tribunais superiores e a paridade de raça e gênero tanto nas casas legislativas quanto nos cargos do Poder Executivo.

Valdecir Nascimento, fundadora do Odara — Instituto da Mulher Negra, que também compõe o Comitê Impulsor Nacional da Marcha das Mulheres Negras, destacou que o movimento é um pedido de uma sociedade mais justa. "Estamos na contramão de um estado de morte, violência, corrupção e que tira a vida das mulheres negras. Pedimos paz, pedimos equidade, pedimos respeito à dignidade das pessoas negras em particular", afirmou.

"Eu tenho dito que esse mundo só será possível quando nós, mulheres negras, estivermos aqui no topo do mundo. O mundo sem as mulheres negras não será possível, nem para os brancos", completou a conselheira nacional da Rede Nacional de Lésbicas e Bissexuais Negras Feministas (Candaces), Heliana Hemetério.

Reparação

Sobre um dos trios elétricos que cruzava a Esplanada, milhares entoaram *Maria, Maria*, canção de Milton Nascimento. Em coro, elas reforçaram sua gana e resiliência para seguir lutando. Uma delas era

Evelyn Dias, 50, natural do município de Itu (SP). Com uma bandeira da Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência, a funcionária pública e ativista descreve a marcha como um marco. "Nós precisamos de reparação. Esse movimento é um grito", destacou.

"A mulher preta deve ter direito à qualidade de vida, a viajar e a reforçar a sua gana e resiliência para seguir lutando. Uma delas era

não ter os seus filhos mortos pela polícia pela cor da pele", disse. Evelyn, mãe de um rapaz preto, diz estar na marcha, também, por ele. "Para que ele nem outros sejam mortos pela polícia por sua cor." A expectativa é participar das demais mobilizações que ocorrem. "Por hoje, saio daqui renovada", destacou.

Com o objetivo de garantir o respeito pela herança cultural e territorial de matriz africana, a co-fundadora do Coletivo de Reggae da Liberdade e Mulheres Batuqueiras, de Plaquinha, Maria Zezé, ressaltou a importância de participar da marcha. "Esta é uma afirmação de que, após dez anos, seguimos reivindicando por reparação, bem viver e justiça", falou.

Natural do Maranhão, Maria Zezé destacou que a marcha carrega força simbólica e espiritual. "Estamos aqui, hoje, somando força, voz, nosso axé, nossa ancestralidade, pedindo acesso de ponta e visibilidade", disse. Ela ainda frisou que o movimento não terminou ali. "Vamos seguir lutando, pois a nossa luta ainda é contínua e árdua", afirmou. "Que os judiciários, os governos, o presidente possam de fato fazer essa tão esperada reparação, porque nós não queremos favor. Nós queremos garantir os nossos direitos básicos previstos na Constituição", acrescentou.

Ancestralidade

As raízes negras ganharam voz e corpo na Marcha por meio da apresentação das peneiras, feita por



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

O instinto de Clarice

Nas décadas de 1960 e 1970, era habitual no Rio de Janeiro os professores pedirem aos alunos que entrevistassem os grandes escritores. Eles povavam a capital dos cariocas; alguns eram os maiores do modernismo e da história da literatura brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Vinícius

de Moraes, Nelson Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Clarice Lispector.

Parrei, neste espaço, a tentativa da garota Beth Ernest Dias, futura flautista, de entrevistar Dalton Trevisan. Mas ela só recebeu como resposta um calhamço de matérias jornalísticas nas quais o Vampiro de Curitiba ressaltava a sua aversão a qualquer exposição pública.

Pois bem, no livro *Todas as crônicas* (Editora Rocco), Clarice reproduz uma dessas entrevistas feitas para um caderno de estudante. Recomendo vivamente a leitura de todo o tijolaço

de mais de 700 páginas. É uma aventura metafísica a partir de situações cotidianas.

As perguntas são rápidas, e as respostas de Clarice, também. Ao ser indagada sobre qual é a coisa mais antiga do mundo, ela responde: "Poderia dizer que é Deus, que sempre existiu". "E qual a coisa mais bela?", indaga o entrevistador. E Clarice fulmina: "O instante da inspiração". Na verdade, Clarice havia dito em uma das crônicas: "Inscrição não é loucura; é Deus".

O estudante ou a estudante emendava uma pergunta no tema: "E quando

Deus criou o Universo, não o fez no momento de Sua maior inspiração?".

Clarice não tem dúvida: "O amor, que é o maior dos mistérios". "E qual seria o sentimento mais constante?" Clarice gostaria de outra resposta, mas aponta: "O medo. Que pena que eu não posso responder: é a esperança". E o melhor dos sentimentos? "O de amar e ao mesmo tempo ser amada, o que parece um lugar-comum, mas é uma das minhas verdades".

Qual o sentimento mais rápido? "O sentimento mais rápido? O sentimento mais rápido, que chega a ser apenas

um fulgor, é o instante em que um homem e uma mulher sentem um no outro a promessa de um grande amor."

É impressionante como Clarice se revela mesmo em questionário para estudantes. Ao ser provocada a dizer qual é a coisa mais forte das coisas, ela diz: "O instinto de ser". O que é mais fácil de se fazer? "Existir, depois que passa o medo". Ela tinha sabedoria, mas não a do bom senso; e sim, a de uma vida experimental. Qual é a coisa mais difícil de realizar? "A própria felicidade, que vem do conhecimento de si mesmo".

COMPLIANCE ZERO / Distritais validaram em plenário, por 16 votos a 6, o nome indicado por Ibaneis Rocha para a Presidência do BRB. O dirigente destacou que pretende trabalhar "independentemente de pressão política"

Nelson de Souza é aprovado

» MILA FERREIRA
» ANA MARIA CAMPOS

Após sabatina de duas horas, os deputados distritais aprovaram, ontem, por 16 votos a 6, o nome de Nelson Antônio de Souza para presidir o Banco de Brasília (BRB). O próximo passo é a aprovação do nome de Nelson pelo Banco Central (BC). O nome foi indicado pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), após a demissão de Paulo Henrique Costa, que estava à frente da presidência da instituição desde 2019. A troca de comando ocorre no contexto da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga emissão e negociação de carteiras de crédito falsas. O BRB é alvo das investigações por ter investido R\$ 12,2 bilhões na compra de créditos falsos do Banco Master.

A sabatina aconteceu na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEO), da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Ao final da oitiva, o colegiado aprovou o nome de Nelson de Souza por quatro votos. Cinco parlamentares fazem parte da comissão: Paula Belmonte (Cidadania), Jorge Vianna (PSD), Eduardo Pedrosa (União), Joaquim Roriz Neto (PL) e Jaqueline Silva (Agir). No momento da votação, somente Paula Belmonte não estava presente.

No plenário, a decisão da CEOF foi colocada para votação sob protestos da oposição, que insistiu para que a pauta fosse adiada, pois ontem estava sob apreciação na Casa o Plano Diretor

de Ordenamento Territorial (PDOT). Mas o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), acatou a decisão da maioria para que ocorresse a votação.

Questionamentos

Na ocasião, ao falar dos desafios da missão que lhe foi dada, Nelson destacou que está empenhado em trabalhar para fortalecer o banco. "Quero trabalhar por um banco forte, sólido e que dê orgulho a Brasília. Quero trabalhar para que o BRB siga avançando, fortalecendo a credibilidade e ampliando a capacidade de entregar resultados com seriedade e governança", afirmou. "Encaro com força de vontade e total serenidade a missão que me foi dada", acrescentou.

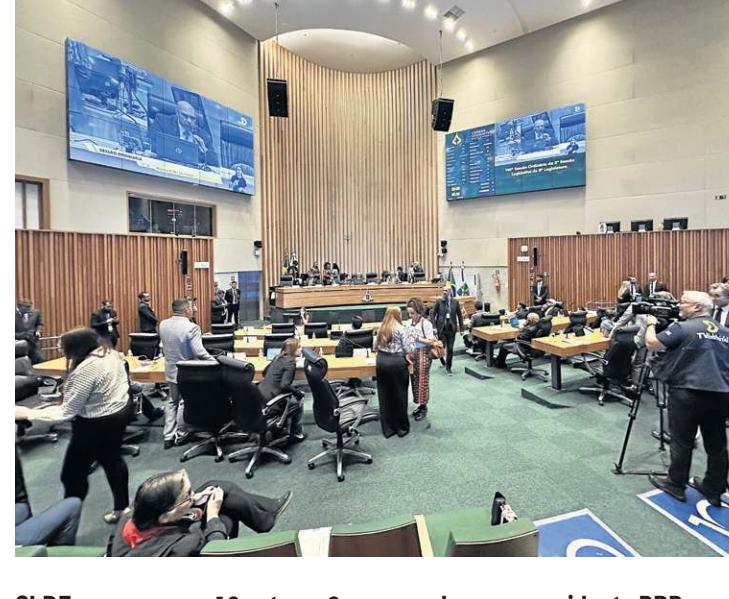
Durante a sabatina, Nelson foi questionado, entre outras coisas, sobre a compra e venda de bancos, no contexto da tentativa de compra do Banco Master pelo BRB. O deputado Jorge Vianna (PSD) perguntou ao indicado se ele compraria o Master, caso estivesse na presidência do BRB. Em resposta, Nelson respondeu que operações do tipo são normais entre bancos.

"Em banco, é comum fusão, compra, venda, etc. Isso é normal no mercado, se os indicadores estiverem normais. O que precisa é austeridade dentro das normas do Banco Central. O BC é muito diligente com relação a isso", ressaltou Nelson.

Indagado sobre o que faria para garantir a segurança dos correntistas do BRB, Nelson declarou que terá um cuidado especial com a liquidez do banco. "Além da liquidez, teremos cuidado especial



Nelson de Souza foi sabatinado por duas horas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças



CLDF aprovou, por 16 votos a 6, o nome do novo presidente BRB

com o controle de coisas importantes, como o nível de inadimplência, com aplicações ativas e passivas, carteiras de crédito, entre outras coisas", disse Nelson.

Na sessão, Nelson se colocou à disposição para se apresentar periodicamente na CLDF a fim de prestar conta das atividades do BRB. "Me disponho a vir de seis em seis meses. Mas, assim que estiver a par da situação atual do banco, me disponho a vir trazer resultados de auditoria e o que mais for necessário", frisou.

Sobre possíveis interferências políticas na gestão do banco, Nelson garantiu que vai trabalhar "independentemente de pressão política". "É importante separar uma coisa da outra. O banco é público e deve transparência de seus atos", frisou.

Superendividados

Servidores do BRB e representantes do Sindicato dos Bancários estiveram presentes na sessão e pediram pela nomeação dos

aprovados no último concurso do BRB, que vence em fevereiro. O deputado Chico Vigilante (PT) fez uma intervenção durante a sabatina e combinou com Nelson de Souza que, oito dias após a posse como presidente do banco, o dirigente irá receber os representantes do sindicato para falar sobre os 924 aprovados que esperam ser chamados. "Durante minhas gestões nos bancos que presidi, sempre priorizei o respeito e a valorização das pessoas. Estarei olhando pelos colaboradores para que façamos um banco cada vez mais forte", disse Nelson.

Questionado sobre a questão dos superendividados do BRB, Nelson prometeu dialogar para buscar uma solução. "Eu acredito que o diálogo e a busca conjunta resolvem qualquer coisa. Não é um assunto simples. Mas nós daremos prioridade e foco a este assunto", afirmou.

Com 45 anos de experiência no mercado financeiro, o próximo presidente do BRB iniciou a carreira na Caixa Econômica Federal em 1979 e chegou a presidir o banco em 2018. O indicado de Ibaneis também presidiu a Brasilcap, o Banco do Nordeste e o Banco Desenvolve SP. Nelson tem graduação em Letras e Psicologia e MBA em administração e marketing e em consultoria empresarial.

O que ele disse

"Em banco, é comum fusão, compra, venda, etc. Isso é normal no mercado se os indicadores estiverem normais. O que precisa é austeridade dentro das normas do Banco Central. O BC é muito diligente com relação a isso"

"Quero trabalhar por um banco forte, sólido e que dê orgulho a Brasília. Quero trabalhar para que o BRB siga avançando, fortalecendo a credibilidade e ampliando a capacidade de entregar resultados com seriedade e governança"

"Além da liquidez, teremos cuidado especial com o controle de coisas importantes como o nível de inadimplência, com aplicações ativas e passivas, carteiras de crédito"

"Me disponho a vir de seis em seis meses (à CLDF). Mas, assim que estiver a par da situação atual do banco, me disponho a vir trazer resultados de auditoria e o que mais for necessário"

Nelson de Souza, presidente indicado do BRB

Banco passará por auditoria minuciosa

O juiz Ricardo Augusto Soares Leite, da 10ª Vara da Justiça Federal de Brasília, determinou a realização do Banco Central (BC) de uma auditoria minuciosa nas atividades do BRB referentes ao período entre 2024 até os dias atuais.

As informações levantadas municipal ou inquérito da Polícia Federal que apura possíveis impactos financeiros provocados pela aquisição de ativos do Banco Master pelo BRB.

A apuração referente ao exercício de 2025 devem ser concluídas em 20 dias. O juiz estabeleceu um prazo de 60 dias para a avaliação sobre as operações realizadas em 2024.

A auditoria foi definida a pedido do Ministério Público Federal, em substituição à intervenção do Banco Central no BRB que havia sido decretada pelo magistrado nas medidas cautelares determinadas na Operação Compliance Zero.

A intervenção está prevista no artigo 319, inciso VI, do

Código de Processo Penal c/c a Lei 6.024/1974, que prevê a atuação do Banco Central em casos de anormalidade grave no funcionamento de instituição financeira. A auditoria é uma medida menos extrema que a intervenção em que a gestão integral do BRB ficaria a cargo do BC.

Ao opinar sobre o procedimento, o MPF considerou que o BRB "não apresenta crise de liquidez, mormente em razão da possibilidade de aumento de capital pelo sócio majoritário, o Distrito Federal". Por isso, não seria necessária a intervenção.

Na decisão, o juiz determinou que as decisões de gestão sejam conduzidas pelo Conselho de Administração do BRB, uma vez que o presidente do banco, Paulo Henrique Costa, que já havia sido afastado por decisão judicial, acabou sendo demitido pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Ricardo Leite também

destacou que a indicação do novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, será submetida ao crivo do Banco Central, o que dará mais segurança para condução do banco neste momento.

Segundo o MPF, a intervenção de uma instituição financeira é uma medida excepcional reservada a situações de risco sistêmico ou colapso institucional, como ocorreu com o Banco Master.

Neste caso, foi constatada uma situação financeira grave, sem viabilidade econômica para continuidade das atividades. Por conta disso, o próprio BC decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, com nomeação de liquidante, para levantar ativos e passivos da instituição, após análise rigorosa documental e patrimonial.

Foco da auditoria

A auditoria no BRB vai focar nas operações realizadas com o Banco

Master que apresentem suspeitas de fraude ou indícios de serem inequitativas, causando prejuízo à instituição financeira.

Também vai verificar os critérios da análise e avaliação dos ativos oferecidos pelo Banco Master em substituição às carteiras insubstanciais cedidas em 2025.

Quaisquer outras irregularidades eventualmente identificadas também devem ser levadas em conta.

Memória

Na última quarta-feira, a Polícia

Federal deflagrou a Operação Compliance Zero, que investiga emissão de títulos de crédito falsos. No mesmo dia, o presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, foi preso.

Por decisão da Justiça, o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, foi afastado do cargo.

Logo depois, Ibaneis Rocha demitiu. Além de Costa, Ricardo Leite também



Auditoria vai focar nas operações realizadas com o Banco Master

a Justiça também determinou o afastamento do diretor de Finanças e Controladoria, Dario Oswaldo Garcia Júnior.

Na última segunda-feira, a defesa de Paulo Henrique Costa entregou à Justiça o passaporte, celular e computador à Polícia Federal e garantiu que ele vai colaborar com as investigações. (MF e AMC)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Único condenado no sistema prisional no núcleo crucial da trama golpista

O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e ex-secretário de Segurança do DF Anderson Torres vai cumprir pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha. Mesmo local onde esteve preso preventivamente após a ocupação e depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes. É o único dos integrantes do núcleo 1 da trama golpista designado ao sistema prisional comum. Está na pior situação. Aos 49 anos, ele chega à Papudinha para uma pena de 24 anos de prisão em regime inicialmente fechado — considerada "dúrfissima" pela defesa. Delegado da Polícia Federal, ele vai perder o cargo ao qual chegou por concurso público em 2003 e, em decorrência da pena pela participação na tentativa de golpe, ainda terá de pagar aos cofres públicos 100 dias-multa (sendo cada dia-multa no valor de um salário mínimo à época dos fatos). Considerando a correção monetária, o valor pode chegar a R\$ 300 mil.

Indicado por Bolsonaro

Anderson Torres chegou ao cargo de secretário de Segurança do DF em 2019, por indicação do então recém-eleito presidente Jair Bolsonaro. Consultado por Ibaneis Rocha, que acabara de se eleger, Bolsonaro indicou o delegado da Polícia Federal que havia trabalhado como chefe de gabinete do deputado federal, à época, Fernando Francischini. Em 2021, Francischini perdeu o mandato, cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por disseminar fake news.

Ed Alves/CB/DA.Press



Função estratégica

Amigo dos filhos de Bolsonaro, Anderson Torres chegou ao Ministério da Justiça quando Sergio Moro desembocou do governo. Assumiu uma função estratégica ao lado do então presidente, o acompanhando em várias viagens e compromissos no país. Quando o governo Bolsonaro acabou e Ibaneis se reelegeu, Anderson voltou à Secretaria de Segurança do DF a convite do governador. Em seguida, veio o 8 de janeiro de 2023. Ele foi alvo de busca e apreensão das investigações e, na casa dele, a Polícia Federal encontrou a chamada "minuta do golpe".

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Ed Alves/CB/DA.Press



Volta da história

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) conta que o general Augusto Heleno, em 1977, estava entre os militares que o prenderam ao lado de outros 850 estudantes, durante um encontro pacífico da UNE. A história deu voltas e agora o parlamentar vê o militar ser preso por tentativa de golpe de Estado, para cumprir pena de 21 anos de prisão, no Comando Militar do Planalto. "O que vemos hoje é histórico: generais sendo presos pela primeira vez! A justiça, enfim, chega", afirmou o deputado pelas redes sociais.

Ed Alves/CB



Contra delação

O advogado Cleber Lopes, que representa o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa nas investigações da Operação Compliance Zero, conta que apenas uma de suas clientes fez delação premiada. E ele, que já representou muitos réus envolvidos em escândalos, acha que não valeu a pena.

Prova fundamental

A auditoria do Banco Central determinada pelo juiz Ricardo Augusto Soares Leite, da 10ª Vara da Justiça Federal de Brasília, nas operações realizadas pelo BRB com o Banco Master, será um dos elementos mais importantes para a formação da convicção sobre a regularidade dessas transações. Leite deu um prazo de 20 dias para a conclusão da avaliação sobre a compra de ativos de 2025 e 60 dias para as operações realizadas em 2024.

"Com direito ao devido processo legal e à ampla defesa, conforme garantido pela nossa Constituição, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado e agora cumpriu pena em regime fechado. Essa decisão marca um ponto de inflexão na história do Brasil: reforça que ninguém está acima da lei e que a defesa da democracia é inegociável!"

Senador Fabiano Contarato (PT-ES)

"Podem ter certeza de uma coisa: Jair Bolsonaro é um vencedor e um sobrevivente. É o líder político mais importante da história do Brasil e vai sair dessa mais forte do que nunca. A missão de Bolsonaro ainda está longe do fim. Anistia já!"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)



SÓ PAPOS



Premiado em Madri

O empresário Paulo Octávio foi condecorado com a medalha da Ordem Jurídica e Social, durante o IV Congresso de Direito da Empresa, realizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBDE) na tradicional Escuela de Práctica Jurídica da Universidade Complutense de Madri. Além dele, foram laureados os ministros Raul Araújo, Reynaldo Soares da Fonseca, Rogério Schietti e Theodoro Silva Santos, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | CLEBER LOPES | ADVOGADO CRIMINALISTA

Ao CB. Poder, responsável pela defesa do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, investigado por operação com títulos podres do Banco Master, defendeu que a compra foi feita dentro das regras e que o Banco Central tinha ciência

"Delação está fora de propósito"

» MANUELA SÁ*

O desenrolar da Operação Compliance Zero foi o tema discutido, ontem, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. As jornalistas Ana Maria Campos e Sibele Negromonte, Cleber Lopes, advogado que assumiu a defesa do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, falou sobre a linha que vai adotar e explicou como se deu a compra de ativos do Banco Master.

Segundo as autoridades que investigam o caso, a compra de títulos do Master pelo BRB representa um prejuízo de R\$ 12,2 bilhões. Qual vai ser a principal linha da defesa?

O sistema financeiro, de um modo geral, é um sistema complexo, com inúmeras regras, amarras e mecanismos de controle. É preciso ter em mente que ele funciona sob a batuta do Banco Central, que tem um corpo técnico altamente qualificado. Não é razoável imaginar que um presidente de banco tem autonomia para tomar decisões dessa natureza. 'Vou comprar



R\$ 12 bilhões de carteiras de um banco e vou fazer isso assim como quem faz um Pix para comprar um fast food na rua'. Não. Essa decisão passa pelo conselho. Essa compra de ativos é fruto de um planejamento estratégico do banco, que vem desde 2021. Então, não foi uma escolha casuística. Muitas pessoas perguntam por que comprar o Banco Master, que estava passando por dificuldade. Isso é mercado. Quem está em dificuldade vende ativos. Nós, na nossa vida privada, quando estamos em crise financeira, vendemos um carro mais novo,

compramos um carro mais velho, para fazer liquidez, para fazer caixa. O Banco Master estava nessa situação. O Banco Central, ciente disso, é imediatamente avisado. Não é nada que se faça às escondidas.

Segundo o Ministério Público, o BRB, por ser um banco público, tem como principal acionista o Governo do Distrito Federal. Caso aconteça alguma coisa com a liquidez do BRB, é o GDF que arca com as consequências?

O Governo do Distrito Federal pode fazer gestão, fazer aumento

de capital para melhorar a liquidez do banco. Mas o fato é que, hoje, não há uma crise de liquidez. No primeiro momento, vários falaram em um rombo de R\$ 12 bilhões. Segundo o banco, R\$ 10 bilhões já foram abatidos e R\$ 2 bilhões ainda não foram liquidados.

Se precisar executar esses R\$ 2 bilhões, há garantia.

Muita gente especula que poderia haver uma delação premiada por parte de Paulo Henrique Costa. Sabemos que essas estratégias de defesa são

sigilosas, mas existe alguma chance disso acontecer?

O Paulo Henrique tem sido, desde o primeiro momento, muito firme em me dizer, 'Cleber, eu não fiz nada de errado. O BRB começou a comprar carteiras do Master dentro de um fluxo de planejamento estratégico, começou a comprar carteira em 2024. As carteiras foram absolutamente rentáveis. Lembrem-se de que essas carteiras do Banco Master já geraram ao BRB 5,6 bilhões de lucro. Então, eu não tinha motivo nenhum para não continuar comprando'. E quando houve a primeira detecção de inconsistência documental, — o que não significa, em hipótese alguma, que a carteira fosse inexistente —, a inconsistência documental pode ser a falta de uma assinatura, pode ser a falta de um relatório.

Foi ele que detectou?

O banco, não ele propriamente, mas o sistema.

A auditoria do banco...

O sistema de controle do banco, as diretorias responsáveis pelo processamento dessas carteiras, trabalham permanentemente

verificando isso, checando. Então, o Paulo foi o primeiro a comunicar ao Banco Central. O Paulo vai ao Banco Central e aí entra em campo pessoalmente para resolver. A delação está absolutamente fora de propósito. Como eu disse na imprensa que ele tinha interesse em colaborar com a investigação, alguns jornalistas me telefonaram e disseram, 'doutor, o senhor disse que o senhor Paulo Henrique vai fazer colaboração'. Não foi isso que eu disse. Eu disse que ele vai colaborar com a investigação na perspectiva de contribuir, como fez ontem (segunda-feira). Entregou o telefone com a senha, o computador com a senha, entregou os passaportes, o pessoal e o oficial. E nós pedimos à delegada que priorizasse a oitiva dele.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

ORDENAMENTO TERRITORIAL

O texto, que orientará o crescimento urbano de Brasília pelos próximos 10 anos, passou com 19 votos a favor e um contra, após três horas de discussão. Para entrar em vigor, projeto precisa ser sancionado pelo governador Ibaneis Rocha

PDOT é aprovado na CLDF

» CARLOS SILVA

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal, que definirá as diretrizes de crescimento urbano de Brasília para a próxima década, foi aprovado, ontem, pela Câmara Legislativa (CLDF). A sessão foi marcada por tensão e embates entre as bancadas governista e oposicionista.

Após três horas de discussões e tentativas de obstrução, o texto principal recebeu 19 votos favoráveis, garantindo a aprovação. O projeto segue, agora, para análise do governador Ibaneis Rocha (MDB), que pode sancioná-lo ou propor ajustes.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, afirmou que o texto aprovado do novo PDOT representa "o melhor resultado possível" após a análise de centenas de emendas na Câmara Legislativa. Segundo ele, "a maioria das emendas aperfeiçoou o processo" e não houve desvirtuamento da proposta original enviada pelo governo.

Vaz destacou avanços na regularização fundiária e na criação de novas áreas urbanas destinadas à habitação de interesse social, como nas regiões de Santa Maria, Ponte Alta Norte e Setor 26 de Setembro.

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), também comemorou o resultado. Para ele, a atual legislatura "deixa um legado importante para o Distrito Federal". Ele destacou que com a aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e do Plano Diretor, a Casa "dá uma resposta à

população, combatendo grilagens e áreas irregulares e reconhecendo o direito à moradia e à propriedade dentro de um rito legal". Para ele, o principal avanço é a criação de um processo mais objetivo para a regularização fundiária, o que, segundo ele, representa um salto de qualidade para Brasília.

Embate

Em sua fala, o deputado Gabriel Magno (PT), que votou contra a proposta, afirmou que o projeto "aprofunda as desigualdades do Distrito Federal, incentiva a especulação imobiliária e fragiliza o controle ambiental". Para Magno, o novo PDOT "flexibiliza o licenciamento, não tira os tratores da casa das pessoas e se configura como um prêmio para a grilagem de terras".

O deputado Hermeto (MDB) acredita que o posicionamento contrário ao projeto terá impacto político direto nas próximas eleições. "A população, que tanto precisa do PDOT para seguir trabalhando e vivendo com dignidade, não vai se esquecer, quando forem pedir votos na rua", comentou.

Segundo a conselheira do CAU/DF, Ludmila de Araújo Correia, um plano robusto tem impacto direto na redução de desigualdades e na segurança hídrica do DF, além de definir diretrizes para moradia, infraestrutura e serviços públicos.

No entanto, Ludmila expressou preocupação com a forma como o texto trata a regularização fundiária e a expansão urbana, alertando para decisões tomadas "sem estudos técnicos capazes de analisar adequadamente cada território"



Sessão foi marcada por discussões entre a bancada governista e a oposição, ontem à noite, na Câmara Legislativa do Distrito Federal

Para saber mais

O que muda com a lei

O PDOT atual é de 2009. Deveria ter sido revisado em 2019, 10 anos após a sua aprovação, mas o processo foi suspenso devido à pandemia de covid-19 e retomado apenas em 2023.

Uma das principais mudanças do novo plano com relação ao documento anterior é a previsão do ordenamento territorial como um sistema interdependente, no qual água, mobilidade, habitação, regularização fundiária, infraestrutura verde, uso do solo e clima devem ser planejados conjuntamente, com regras mais claras e monitoramento obrigatório.

Em tese, o PDOT define parâmetros para ocupação urbana, regularização de áreas consolidadas, densificação de regiões próximas ao transporte público e novos critérios urbanísticos para bairros existentes e futuros.

Para quem vive em regiões consolidadas — como Taguatinga, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Plano Piloto e Sobradinho — o plano aposta no adensamento inteligente, ou seja: mais moradias e serviços perto de infraestrutura já existente, especialmente nas áreas próximas a metrô, BRT e eixos de transporte público.

Significa que algumas regiões poderão receber prédios mais altos, comércio misto e maior oferta de equipamentos públicos,

como escolas, unidades de saúde e praças. A ideia é incentivar bairros mais compactos, com menos deslocamentos longos e maior oferta de serviços no entorno — reduzindo trânsito e dependência do carro.

Para quem mora em áreas em processo de regularização — como condomínios irregulares e assentamentos consolidados — o novo PDOT cria mecanismos para que essas áreas avancem rumo à legalização, mas com exigência de infraestrutura mínima, avaliação ambiental e conexão com a malha urbana.

Com isso, algumas regiões poderão avançar rapidamente para a regularização, enquanto outras — especialmente aquelas em áreas ambientais sensíveis

— terão restrições, ajustes no traçado urbano ou exigência de compensações.

O projeto define zonas especiais no território, com áreas destinadas à habitação de interesse social, regiões com restrições ambientais, zonas de expansão urbana, polos produtivos, áreas para agricultura, espaços protegidos e regiões destinadas à preservação ambiental.

Bairros próximos a parques, áreas de nascentes, fundos de vale e unidades de conservação terão regras mais rígidas para novas construções. Áreas rurais produtivas, por sua vez, devem receber políticas de incentivo, enquanto regiões estratégicas para atividade econômica poderão ser ampliadas ou requalificadas.

e para a fragilidade na integração entre urbanismo e meio ambiente. "Sem dados completos e diagnósticos socioambientais robustos, há risco de consolidar ocupações em

áreas vulneráveis e aprofundar desigualdades", afirmou.

Ela também destacou pontos positivos do texto, como a criação das Áreas de Conexão Sustentável,

das Áreas de Qualificação Urbanística e a inclusão do Termo Territorial Coletivo, que podem fortalecer a justiça socioambiental e garantir permanência

de comunidades vulneráveis. Esses instrumentos podem se tornar referências de inovação se forem adequadamente detalhados em suas regulamentações."

BANCO DO BRASIL

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Oito de Outubro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/26

Em oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF). CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Tarciana Paula Gomes Medeiros, Valmir Pedro Rossi e, por videoconferência, Fabio Franco Barbosa Fernandes e Selma Cristina Alves Siqueira. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA) • PALESTRA ÉTICA E RISCO PSICOSOCIAL – participou da palestra “Ética e Risco Psicosocial – Responsabilidades da Alta Liderança”, realizada pela Sra. Cristina Steiman, Advogada, Pedagoga e Mestre em Sistemas Eletrônicos pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com extensão em Direito da Tecnologia pela FGV/RJ, que abordou os desafios éticos e os impactos dos riscos psicosociais no contexto da liderança organizacional, a título de treinamento para fins de atendimento ao disposto na Lei 13.303/2016, art. 17, §4º, e no Decreto 8.945/2016, art. 18, VI, e art. 42, IV. Também participaram, como convidados, os membros da Diretoria Executiva e Gerentes Gerais das Unidades Estratégicas. (...) • COMITÉ DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (COTEI) – tomou conhecimento dos informes do Cotei relativos ao 3T25, apresentados pelo Sr. Amaelis Sá de Andrade, Coordenador do Comitê. • COMITÉ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEME) – tomou conhecimento dos informes do Cosem relativos ao período de julho a outubro/25, apresentados pela Sra. Eveline Franco Veloso Sussin, Coordenadora do Comitê. (...) • ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÉ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – elegeu, como membro do Coris escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, I, do Regimento Interno do Coris, para o mandato 2025/2027, em razão do término do mandato do Sr. Vilmar Gongora, o Sr. Eduardo Cesar Pasa, a seguir qualificado, em consonância com art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/1984, de 07/10/2025, esclarecido que o eleito atende as exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Eduardo Cesar Pasa**, brasileiro, nascido em 02/09/1970, Contador, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 541.035.920-87, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01007217573, expedida em 11.04.2024 pela Secretaria Nacional de Trânsito do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF). • ESCOLHA DO COORDENADOR DO CORIS – escolheu a Sra. Márcia Ghette como Coordenadora do Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com o art. 9º, caput, do seu Regimento Interno. (...) • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a 30 de junho de 2025, em atendimento às Resoluções CMN nº 4860/2020 e CVM nº 43/2021. • PROGRAMA DE COMPLIANCE E DAS ATIVIDADES DE INTEGRIDADE I2S25. • POLÍTICA ESPECÍFICA DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS DE EMISSÃO DO BB – tomou conhecimento do relatório acerca da aderência dos planos de investimento ou desinvestimento formalizados no âmbito das negociações realizadas pelos participantes sujeitos à Política de Negociação de Valores Mobiliários, de emissão do BB e de suas controlladas de capital aberto, em atendimento à Resolução CVM nº 44/2024. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezenas horas e quarenta e cinco minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 30/10/2025 sob o número 2853276 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

ACAO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Setembro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/25

Em onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF). CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros, Valmir Pedro Rossi e, por videoconferência, Elisa Vieira Leonel. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA) (...) • COMITÉ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – tomou conhecimento do relatório apresentado pelo Coordenador do Comitê, Sr. Vilmar Gongora, contendo as principais entregas realizadas pelo Comitê no período de 2017 a 2025; (...) • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos do BB e projeções para o próximo biênio, apresentado pelo Diretor de Gestão de Riscos; (...) • ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÉ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – elegeu, como membro do Coris escolhido pelos Conselheiros de Administração eleitos pelos acionistas minoritários, nos termos do art. 3º, §1º, II, do Regimento Interno do Coris, para o mandato 2025/2027, em razão do vencimento do mandato do Sr. Paulo Roberto Evangelista de Lima em 19.09.2025, o Sr. Fernando Florêncio Campos, a seguir qualificado, em consonância com art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/1633, de 21.08.2025, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo em 20.09.2025. **Fernando Florêncio Campos**, brasileiro, nascido em 18.05.1969, Contador, casado sob o regime de separação de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 087.755.588-58, portador da Carteira de Identidade nº 11.781.758-2, expedida em 26.05.2012 pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote 5, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF). Foi registrado que o Conselheiro Fernando Florêncio Campos se abstém da deliberação de sua própria eleição como membro do Coris, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 17, caput, do Regimento Interno do CA. (...) • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a agosto/25, aprouvado II, do BB-BANCOS DE INVESTIMENTO S.A. (BB-BI) – aprouvou i) a aquisição pelo BB-BI, subsidiária integral do Banco do Brasil, de ações do BB no mercado organizado (bolsa de valores) para o pagamento da parcela em ações da Remuneração Variável dos Administradores (RVA) da Companhia; e ii) o envio pelo BB, por meio da sua Unidade Relações com Investidores (URI), de comunicado à CVM sobre a aprovação da negociação de ações de sua própria emissão nos termos contidos do Anexo G da Resolução CVM nº 80/2022; • DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ASG DO BB – tomou conhecimento do relatório semestral referente ao desempenho socioambiental do BB, com ênfase na performance e nas práticas ambientais, sociais e de governança, elaborado pela Vice-Presidência Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial. (...) • Foram aprovados os seguintes itens extrapauta: a) escolha do Sr. Marcelo Gasparino da Silva como Coordenador do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem), em consonância com o art. 9º, caput, do Regimento Interno do referido Comitê, com investigação na respectiva função a partir de 20.09.2025, após o encerramento do mandato do atual coordenador Dr. Egídio Otmar Ames. b) extensão, em caráter excepcional, do mandato do Sr. Vilmar Gongora no Comitê de Riscos e de Capital (Coris), com vencimento em 19.09.2025, por até 90 dias. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito horas e vinte minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 30/10/2025 sob o número 2853276 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL

PREGÃO ELETRÔNICO 90018/2025

UASG 253002

Objeto contratação de serviços contínuos de monitoramento de propaganda e publicidade de produtos submetidos ao regime de vigilância sanitária na internet, nos termos do edital.

DATA, HORAÍDO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 10/12/2025, às 10:00h, www.compras.gov.br.

INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.comprasnet.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGFAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Terreiro, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.

RENATA MENESSES DE MELO
Coordenador de Licitações Públicas

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Setembro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/24

Em onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e cinquenta minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5

15º PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL® 2025

1 DE DEZEMBRO - 19H30 ÀS 22H
HOTEL W - SÃO PAULO

ASSISTA À TRANSMISSÃO AO VIVO EM:
AOVIVO.LIDE.COM.BR

LÍDER EM AGRONEGÓCIO
MBRF
MARCOS MOLINA

LÍDER EM AUTOMOBILÍSTICO
BYD
ALEXANDRE BALDY

LÍDER EM CONSTRUÇÃO CIVIL
MRV
EDUARDO FISCHER

LÍDER EM EDUCAÇÃO
GRUPO SEB
CHAIM ZAHER

LÍDER EM ELETROELETRÔNICOS
TCL
FELIPE HENNEL

LÍDER EM ENERGIA
LIGHT
ALEXANDRE NOGUEIRA

LÍDER EM FARMACÊUTICA
EMS
MARCUS SANCHEZ

LÍDER EM GRUPO ECONÔMICO
ITÁUSA
ALFREDO SETUBAL

LÍDER EM HOSPITAL & COMPLEXO HOSPITALAR
REDE D'OR
PAULO JUNQUEIRA MOLL

LÍDER EM INDÚSTRIA
EMBRAER
FRANCISCO GOMES

LÍDER EM INDÚSTRIA DO TURISMO
CVC
FÁBIO GODINHO

LÍDER EM INFRAESTRUTURA
ACCIONA
ANDRÉ DE ANGELO

LÍDER EM INOVAÇÃO
IFOOD
DIEGO BARRETO

LÍDER EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
X-VIA
ROBERTO FLORENTINO JR

LÍDER EM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
BRADESCO
MARCELO NORONHA

LÍDER EM LOGÍSTICA E TRANSPORTE
JSL
RAMON ALCARAZ

LÍDER EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
CATERPILLAR
CARLOS ALEXANDRE OLIVEIRA

LÍDER EM MINERAÇÃO
VALE
GUSTAVO PIMENTA

LÍDER EM PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE
KLABIN
CRISTIANO TEIXEIRA

LÍDER EM PETRÓLEO & GÁS
SHELL
CRISTIANO PINTO DA COSTA

LÍDER EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA
FS
ALBERTO LEITE

LÍDER EM SIDERURGIA
GERDAU
GUSTAVO WERNECK

LÍDER EM TECNOLOGIA
TOTVS
DENNIS HERSKOWICZ

LÍDER EM TELECOM
TIM
AUANA MATTAR

LÍDER EM VAREJO
MAGAZINE LUIZA
LUIZA HELENA TRAJANO

LÍDER EM VEÍCULOS PESADOS
MAN - VW CAMINHÕES
ROBERTO CORTES

EMPRESA DO ANO
JHSF
AUGUSTO MARTINS

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



TAUIL | CHEQUER
MAYER | BROWN

MÍDIA PARTNERS



FORNECEDORES OFICIAIS



ambipar®



INICIATIVA



INFORMAÇÕES



Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



‘ Se um sujeito me diz que a probabilidade de fracasso de algo é de uma em 100 mil, eu sei que o que ele tem é uma porcaria ’
Richard Feynman (1918-1988), físico

Varejo estima circulação de 160 mil consumidores na Black Friday; gasto médio será de R\$ 390

Com expectativa em alta, o varejo projeta a circulação de cerca de 160 mil consumidores, entre sexta e sábado, nas lojas e shoppings do Distrito Federal, como efeito direto da Black Friday. O setor apostou em promoções mais agressivas e reforço publicitário para ampliar o movimento, sobretudo em categorias de maior giro, como roupas, eletrodomésticos e eletrônicos.

O Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) orientou lojistas a estenderem as ofertas até sábado. A estratégia mira também em quem pretende antecipar compras de Natal, um comportamento que, segundo o presidente da entidade, Sebastião Abritta, tem aumentado nos últimos anos. "É uma data que se consolidou em todo o país, trazendo vantagens para quem gosta de comprar pagando um pouco menos. E vantagens também para o comércio que vende mais", afirma Abritta.

O tiquete médio previsto é de R\$ 390, avanço de 28% em relação aos



Ed Alves CB/DA Press

Divulgação/IPEDF

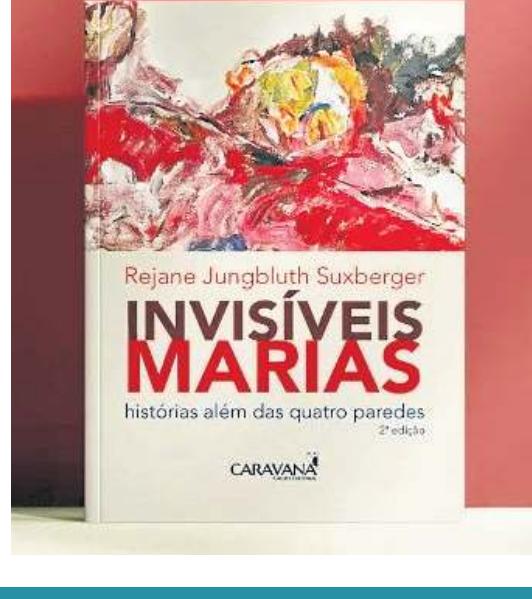


R\$ 305 registrados na Black Friday passada. Nos meios de pagamento, cartões de crédito e débito devem responder por 47% das transações, seguidos por Pix (29%), dinheiro (15%) e crediário (9%). Os descontos variam conforme a política de cada loja, mas a aposta é de que a data siga como uma das principais janelas de faturamento do comércio local.

Vagas no Santander

O Santander abriu um novo ciclo de contratações para reforçar o AAA, a estrutura de assessoria de investimentos do banco, em Brasília, em meio ao avanço da demanda no Distrito Federal. As vagas são em regime CLT e exigem certificação CPA-20, além de CEA em até 90 dias. O movimento acompanha a estratégia de regionalização do atendimento, que já levou o AAA a mais de 200 cidades desde sua criação, há três anos. Hoje, o programa reúne 1,8 mil assessores e administra R\$ 270 bilhões em ativos. Segundo o banco, o crescimento econômico local tem atraído mão de obra especializada e ampliado a necessidade de proximidade com investidores. "Esse avanço nos permite estar cada vez mais próximos dos clientes, compreender de forma mais profunda a realidade, a cultura e as particularidades de cada região, e, assim, oferecer soluções de investimento mais assertivas e alinhadas ao perfil de cada investidor", destaca Dayane Arueira, head do Santander AAA na Região Centro-Oeste. Para sustentar a operação, o banco incorporou ferramentas de inteligência artificial que cruzam dados de clientes com indicadores e recomendações, elevando a produtividade dos assessores, sempre com validação humana. As inscrições para concorrer às vagas podem ser acessadas em bit.ly/43PDoZT.

Reprodução



Violência doméstica

A Procuradoria Especial da Mulher do Senado e a juíza do TJDF Rejane Suxberger lançaram, hoje, a segunda edição de *Invisíveis Marias: histórias além das quatro paredes*, livro que reúne relatos surgidos de uma década de análise de 10 mil processos de violência doméstica. A obra, tratada pela magistrada como "alerta" para abusos que começam de forma sutil, aprofunda a leitura institucional sobre um problema que pressiona políticas públicas, orçamento e estrutura do sistema de Justiça. O evento ocorre na Biblioteca do Senado, às 18h30.

Fórum do Sinduscon

O Sinduscon-DF reúne, nesta sexta, representantes do Banco Mundial, BRB e Caixa para discutir como empresas da construção podem acessar crédito mais barato por meio de certificações ambientais. O 3º Fórum Técnico Construindo Laços marca a movimentação do setor para se adaptar às novas exigências de financiadores, que começam a atrelar condições de juros ao desempenho sustentável das obras.

O evento, das 8h às 18h, vai detalhar caminhos para obter selos como LEED, AQUA-HQE e Casa Azul, além de requisitos de eficiência energética e programas como PBQP-H e PBE Edifica. A pauta inclui tendências de industrialização, produtividade e redução de custos com métodos construtivos sustentáveis, tema que se tornou estratégico diante da pressão por compliance e acesso a funding mais competitivo.

No sábado, haverá visitas técnicas a empreendimentos certificados, reforçando o caráter prático do encontro. Inscrições no site do Sinduscon-DF; vagas limitadas.

Financiamento imobiliário

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) promove, na terça da semana que vem, um amplo debate sobre o financiamento imobiliário, em meio às expectativas de expansão do crédito habitacional em 2026. O diretor de Regulação do Banco Central, Gilneu Vivan, e o presidente da Caixa, Carlos Vieira, vão analisar ajustes regulatórios, limites de funding e o espaço para novas modalidades de financiamento. A conversa integra o Conexão CBIC, que reunirá em Brasília líderes da construção, autoridades e economistas para discutir o cenário político-econômico do próximo ano. Sustentabilidade no pós-COP30, desafios regulatórios e o impacto das incertezas globais também entram na pauta de um setor que monitora efeitos de crédito, custo de materiais e estabilidade macroeconômica antes de definir novos ciclos de lançamento.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 740

Estágio: cinco direitos que o estudante tem garantido por lei

Bolsa-auxílio, auxílio-transporte e carga horária reduzida são alguns dos direitos

O estágio é uma grande oportunidade de inserção no mundo do trabalho para estudantes durante a formação acadêmica. É a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, o que contribui para o desenvolvimento profissional e acadêmico.

O estágio não tem vínculo empregatício, desta forma, a **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, estabelece os direitos e deveres. E alguns dos benefícios garantidos pela legislação são **bolsa-auxílio**, que varia conforme a empresa ou órgão público, **auxílio-transporte** que ajuda a custear o deslocamento entre a residência e o local de estágio.

A lei também assegura o direito a recesso remunerado após um ano de contrato, preferencialmente que coincida com o período de férias escolares. A **carga horária pode variar entre 4 horas a 6 horas diárias**. Além disso, o **estagiário pode sair mais cedo em dias de prova**, desde que haja comunicação prévia entre a instituição de ensino e o local de estágio.

O **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE**, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, possui diversas vagas de estágio em variadas áreas de atuação. Para conferir, é necessário acessar o portal CIEE ou utilizar o QRcode.



» https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/?utm_source=Imprensa&utm_medium=correio-brasiliense&utm_campaign=20251126

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

Entre a manhã e o fim da tarde de ontem foram quatro ocorrências. Uma delas, no Jardim Botânico, com vítima

Homem morre ao atravessar a rua

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal registrou ao menos quatro acidentes de trânsito entre a manhã e o fim da tarde de ontem. Em um deles, ocorrido no Jardim Botânico, um homem foi atropelado e morto enquanto atravessava uma rua.

No Jardim Botânico, os bombeiros foram acionados às 7h43 e encontraram a vítima em parada cardiorrespiratória. De acordo com a corporação, o homem foi atropelado por um motociclista. Foram feitos os protocolos de reanimação cardiopulmonar, porém,

após cerca de 30 minutos de manobras, ele morreu.

Após o atropelamento, o condutor da motocicleta ainda colidiu com dois veículos de passeio — um HB20 cinza, e um Jeep Renegade. Ele foi transportado, consciente e orientado, para uma unidade de saúde, apresentando escoriações na mão direita.

Na BR-020, em frente à Embrapa, um caminhão Mercedes-Benz tombou, bloqueando as duas faixas da via. O acidente ocorreu por volta das 6h e não houve vítimas. O trânsito foi interditado e a área isolada

para o atendimento ao motorista do caminhão.

No período da tarde, houve a colisão entre um ônibus e um carro. Com o impacto, o veículo menor se chocou contra uma parada de ônibus e um poste de iluminação pública. A motorista foi atendida pelos militares e transportada, consciente e orientada, para o Hospital de Base, queixando-se de dores no tórax. O passageiro foi transportado para o mesmo hospital. Ele apresentava escoriações pelo corpo. Os cinco passageiros do ônibus não se feriram.



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de novembro de 2025

» Campo da Esperança

Albertina Rosa de Aquino, 81 anos
Alfredo da Costa Rodrigues, 46 anos
Análcy Lopes do Nascimento, 78 anos
Daniel Gonçalves Soares Sousa, menos de 1 ano
Daniel Humberto Alves Barbosa, 34 anos
Dirce Costa do Carmo, 86 anos
Edimar da Silva, 63 anos
Francisco Expedito de Lima, 64 anos
Leandro Drumond Marques, 69 anos
Maria Aparecida dos Santos Dominato, 81 anos
Severino da Silva Souza, 77 anos

» Taguatinga

Maria Turíbio de Melo, 88 anos
Altina Gomes de Brito, 82 anos

» Planaltina

Ruth Laranjeira da Silva, menos de 1 ano

» Brazlândia

Francisco Chagas Gonçalves de Aquino, 56 anos

» Sobradinho

Carlos de Araújo, 64 anos
Daniel Cotta de Oliveira, 48 anos
José Henrique Gomes dos Santos, 24 anos
Valdivina Maria Jesus, 75 anos

» Jardim Metropolitano

João Izidro Néto, 84 anos
Queila Marlene Costa, 76 anos (cremação)
Regina Ruschel Matte, 80 anos (cremação)
Germano Cavalcante de Sousa, 34 anos (cremação)

» Gama

Alice Oliveira Rodrigues, menos de 1 ano

» Taguatinga

Edmilson Mendes da Silva, 85 anos

» Planaltina

Maria Clara de Sousa Sales, menos de 1 ano

» Gama

Alice Oliveira Rodrigues, menos de 1 ano

» Taguatinga

Edmilson Mendes da Silva, 85 anos

» Planaltina

Maria Clara de Sousa Sales, menos de 1 ano

Viva Brasília



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Anna Aimee Codeço, Patricia Bonaldi e Natalia Vaz

Patrícia Bonaldi compartilha trajetória da PatBO em evento no ParkShopping

O ParkShopping recebeu a diretora criativa da PatBO, Patrícia Bonaldi, para a última edição do PKS Experience 2025, em um encontro que celebrou a moda autoral, o saber artesanal e a força do feito à mão na noite de ontem. Convidadas especiais, jornalistas e clientes do Programa Multi participaram de um welcome drink na loja PatBO, seguido de uma conversa intimista com a estilista, que relembrou sua trajetória desde o ateliê em Uberlândia até a presença da marca no calendário oficial da New York Fashion Week. Bonaldi também destacou o impacto do artesano na identidade da PatBO, hoje presente em 26 países e que já vestiu ícones como Beyoncé e Jennifer Lopez. A imersão, que se encerrou com um jantar no restaurante Pobre Juan, integra a programação do PKS Experience, que propõe debates sobre cultura, comportamento e futuro.



Arthemis Rodopoulos e Katiuscia Dutra



Carol Modolo, Duda Portella e Tatianne Almeida



Renata Andrade, Raquel Sousa e Claudia Ferrara

Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, o presidente do CNC, José Roberto Tadros, e o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

Sesc-DF entrega nova sede com serviços para a comunidade

O Sesc-DF inaugurou, na última segunda-feira, sua nova sede administrativa no SIA Trecho 4, em uma cerimônia que reuniu autoridades, convidados e funcionários, e terminou com um show exclusivo de Chitãozinho e Xororó. Com 25 mil metros de área construída, o prédio vai abrigar cerca de 400 profissionais e oferecer mais condições de atendimento para os visitantes. O projeto conta com espaços abertos e iluminados, áreas de convivência, amplas salas, áreas verdes, anfiteatro, espaços multiuso e um grande átrio central. A nova sede administrativa também vai oferecer um restaurante com capacidade para 1.200 refeições diárias e acomodar 206 pessoas sentadas, com cardápio elaborado por nutricionistas do Sesc-DF e preços acessíveis, além de uma lanchonete com opções variadas e lanches feitos na hora.

Fotos: JP Rodrigues



Alihan Magden, Asli Aslan, Mevlüt Aslan, João Zimmer Xavier, Fabiana Ceyhan, Salhat Abassova e Rafiq Rustamov

Dia da Vitória do Azerbaijão é celebrado com discursos e homenagens

Em clima de homenagem e forte simbolismo histórico, a comunidade azerbaijana de Brasília se reuniu no sábado da última semana no Royal Tulip Alvorada para celebrar o Dia da Vitória, com apoio do Comitê da Diáspora do Azerbaijão. A chefia do departamento para Américas, Reino Unido e Israel do comitê, Salhat Abassova, veio ao Brasil especialmente para a ocasião. O cônsul Rafiq Rustamov representou a Embaixada e o embaixador Rashad Nowruz, reforçando a relevância da data e do encontro inédito no Brasil. Também presente no evento, o cientista político João Zimmer Xavier, ex-pesquisador da Academia Diplomática de Baku, trouxe contexto ao público ao lembrar a retomada da cidade de Shusha, em 2020, marco que levou ao acordo de paz e à criação do Dia da Vitória pelo presidente Ilham Aliyev.



Japhet e Marilia Marques



Halil Ceyhan e Fernanda Lopes

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

MANUTENÇÃO/ Acidente ocorreu durante o serviço de rotina na subestação de energia, localizada no subsolo do Ministério da Igualdade Racial. Ao todo, 27 pessoas foram atendidas, seis delas hospitalizadas

Explosão deixa feridos na Esplanada

» LETÍCIA MOHAMAD
» LUIZ FELIPE ALVES

Um homem permanece internado em estado grave no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), após ter braços, vias aéreas, pernas e tórax queimados durante uma explosão. O acidente ocorreu, ontem, durante um trabalho de manutenção na subestação de energia, localizada no subsolo do prédio que abriga os ministérios da Igualdade Racial, das Mulheres, dos Indígenas e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Além dessa vítima, que atuava como terceirizada da Companhia Energética de Brasília (CEB), outras duas pessoas da empresa sofreram intoxicação.

Segundo o oficial de informações do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) Charles Palomino, a equipe foi acionada por volta das 9h40 para uma ocorrência de choque elétrico no edifício das pastas. Quando chegaram, constataram a explosão e socorreram três trabalhadores. Destes, dois foram atingidos diretamente pelo fogo — um sofreu queimaduras mais graves e o outro, intoxicação e lesões superficiais. Um terceiro homem entrou para fazer o resgate dos colegas, mas também passou mal por ter inalado

fumaça. Ao todo, 27 pessoas foram atendidas após o acidente; seis foram hospitalizadas.

Por conta da explosão, o prédio precisou ser evacuado às pressas e o expediente foi suspenso. Alguns funcionários dos ministérios, que se recuperavam sentados em bancos próximos ao edifício, narraram os momentos de desespero. Lotada no Ministério do Desenvolvimento Agrário, Deide Soares, de 49 anos, ainda estava com os olhos marejados pela fumaça, quando conversou com a reportagem. "Foi desesperador. Estábamos trabalhando normalmente, quando as luzes começaram a piscar e apagaram. Ouvimos uma explosão e os colegas começaram a gritar para deixarmos o prédio. Quando chegamos nas escadas, a fumaça já tinha tomado conta. Era difícil respirar e enxergar", afirmou.

Deide, que estava no terceiro andar, contou ter sentido a garganta queimando, ânsia de vômito e muita tosse. "Uma colega chegou a desmaiar, mas foi socorrida pelos bombeiros", relatou. A funcionária destacou que a equipe não teve, anteriormente, qualquer tipo de treinamento para situações de urgência como esta. "Um colega foi ajudando o outro como podia. Foi um momento de pânico, com gente pedindo para correr o mais rápido

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada por volta das 9h40

possível, mas era impossível porque, numa situação desta, tem que se respeitar o fluxo", acrescentou.

Quem também se recuperava do susto era a copeira Eldina Ferreira, 57, que desceu do prédio pelas escadas de incêndio após

orientações dos brigadistas. Ela estava no quarto andar quando escutou a explosão. "Ainda não entendi direito o que aconteceu. Só lembro que foi terrível e muito rápido. Algumas colegas passaram mal. Com o susto, a pressão subiu.

Senti muita dor de cabeça e a garganta ficou ruim. Apesar do desespero, estou melhorando", detalhou.

O vigilante Diogo Alexandre, 39, foi uma das pessoas que ajudou a retirar os trabalhadores feridos da subestação. "O rapaz

estava bastante machucado, com a pele toda avermelhada", contou, referindo-se ao funcionário terceirizado em estado grave. "Algumas pessoas ainda tentaram voltar para pegar os pertences, mas foram impedidas, devido à fumaça", completou. Até o fechamento desta edição, o quadro do funcionário permanecia grave.

Segurança

Em nota, a CEB Ipês se pronunciou sobre o ocorrido. Segundo a companhia, os trabalhadores são terceirizados e estavam vestindo todo o equipamento de segurança. "Nesta terça-feira, durante serviço de manutenção, ocorreu um acidente envolvendo um funcionário terceirizado, que utilizava uniforme antichamas e todos os EPIs recomendados. Ele recebeu atendimento imediato do Corpo de Bombeiros, sendo encaminhado ao hospital. A CEB Ipês acompanha de perto a situação do prestador de serviço e ressalta que a subestação está com a situação totalmente controlada." A reportagem tentou contato com a empresa Diamante Engenharia, responsável pela contratação dos funcionários, mas não foi respondida até o fechamento desta edição.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Luta e diversidade marcaram o dia de ontem na Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem-Viver 2025. Familiares da militante feminista preta Lélia Gonzalez (1935-1994) estiveram no evento que reuniu milhares de pessoas em Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apresentação das peneiras: demonstração de trabalho ancestral

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rubens Rufino e Melina de Lima: filho e neta de Lélia González

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os povos originários também compõem a diversidade do Brasil

Um movimento que já nasceu histórico

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As religiões de matriz africana ganharam destaque na manifestação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Coletivo de Reggae da Liberdade e Mulheres Batuqueiras, do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nina Costa: "Um momento de encontro, força e reconhecimento"

Há quase uma década, em 2015, mais de cem mil almas negras e femininas do Brasil ergueram suas vozes nas ruas, transformando-se em um rio de coragem contra o racismo, a violência e em celebração pelo bem-viver. Foi um marco que redefiniu o mapa da organização política das mulheres negras no Brasil e em toda a América Latina.

Agora, o eco daquela primeira marcha ressoa no presente. Unidas por um laço ancestral com as irmãs que caminham em todos os cantos do planeta, a Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver — a segunda marcha nacional (de calibre internacional) voltou a ser o movimento que a história espera.

Milhares de mulheres marcharam carregando nas costas não apenas faixas e cartazes, mas o peso sagrado do legado de quem veio antes de todos nós.

Entre os manifestantes, marcaram presença familiares da

pesquisadora Lélia Gonzalez (1935-1994), militante e referência do pensamento negro e feminista no Brasil: seu filho, Rubens Rufino, e a neta dela, Melina de Lima — filha de Rubens. Ambos caminharam por reparação e igualdade racial e de gênero.

Ao *Correio*, Rubens explicou que, mesmo sendo homem, considera fundamental estar ao lado das mulheres negras na luta por direitos. “É um grito. É a gente marcando lugar na sociedade brasileira. As mulheres são protagonistas, e as mulheres negras, mais ainda. Temos que apoiar”, afirmou.

Melina de Lima, historiadora e atual Coordenadora de Articulação Interfederativa na Senapir do Ministério da Igualdade Racial, participou da 1ª Marcha das Mulheres Negras, em 2015, compartilhando desse sentimento. “Estar cercada por tantas mulheres negras, de trajetórias e territórios diversos, nos traz força. A marcha é ato político, mas também espaço de cura, memória e esperança”, concluiu.

Minervino Júnior/CB



Manifesto pede a presença de mulheres pretas no centro do poder nacional

Ritmos representativos

» VITÓRIA TORRES

Após a Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem-Viver, a área externa do Museu Nacional foi tomada por apresentações musicais, exposições de artesanato e um público diverso que celebrou a arte e a ancestralidade. No palco, nomes como Larissa Luz — intérprete do jingle oficial *Mete marcha negona, rumo ao infinito* —, Luana Hansen, Célia Sampaio e Núbia, Prethais e Ebony animaram o público, com diversos ritmos musicais, do axé ao hip hop.

Milhares de pessoas participaram da celebração, entre elas mulheres negras, LGBTQIA+ e PCDs, além de homens e crianças, todos reunidos para compartilhar um espaço de potência coletiva. Para a influenciadora capixaba Kris

res pretas retintas, o evento simboliza avanços importantes. “Eu falo sobre mulheres pretas e a falta de representatividade que a gente tem. Quando eu era muito nova, uma professora me falou que, quando você não tem representatividade, você se torna a sua representatividade”, afirmou.

O evento também foi marcado por homenagens emocionantes. A socióloga Rani Teles, 32, e a antropóloga Sarah Nascimento, 35, ambas de Salvador, assistiram à projeção que lembrava Marielle Franco no telão do palco. A homenagem trouxe a força e o legado da vereadora assassinada. “Nós estamos arrepiadas com essa homenagem porque toda vez que uma mulher negra ousa sair do seu lugar de subalternidade, a gente não sabe se tem garantia de vida”, disse Sarah.

Onika Bibiana, 35, mulher trans e professora de pole dance, veio de São Paulo especialmente para vivenciar o momento histórico. “Vim para confraternizar e pela luta dos



Mulheres pretas, LGBTQIAPN+ e PCDs se reúnem diante de palco com apresentações musicais diversas

direitos das mulheres negras. As artistas que estão cantando são mulheres negras. Há uma história

e um contexto, além do protagonismo de mulheres LGBTQIAPN+ aqui presentes. Me sinto muito

representada. Significa fazer parte da história e me ver em tantas mulheres”, conclui.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfa@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CONMEBOL-

LIBERTADORES

FINAL 2025



Gustavo Gómez é a personificação da defesa que ninguém passa na era vitoriosa do Palmeiras. Paraguaio é o maior zagueiro artilheiro da Libertadores e travará duelo com Léo Pereira, versão moderna do deus da raça do Flamengo

Os xerifes



GUSTAVO GÓMEZ

TÍTULOS NO PALMEIRAS

- 4 Campeonatos Paulista (2020, 2022, 2023 e 2024)
- 3 Campeonatos Brasileiros (2018, 2022 e 2023)
- 2 Libertadores (2020 e 2021)
- 1 Copa do Brasil (2020)
- 1 Supercopa do Brasil (2023)
- 1 Recopa Sul-Americana (2022)

LÉO PEREIRA

TÍTULOS NO FLAMENGO

- 4 Campeonatos Cariocas (2020, 2021, 2024 e 2025)
- 2 Supercopas do Brasil (2021 e 2025)
- 2 Copas do Brasil (2022 e 2024)
- 1 Campeonato Brasileiro (2020)
- 1 Libertadores (2022)
- 1 Recopa Sul-Americana (2020)

VICTOR PARRINI

Gustavo Gómez está no Palmeiras desde 2018 e pode ser considerado o personificação do trecho do hino alviverde "defesa que ninguém passa". Léo Pereira é um dos veteranos do Flamengo, esbanja técnica e pode ser considerado uma versão moderna do deus da raça. Eles são os pilares da defesa de Abel Ferreira e Felipe Luís e protagonistas do terceiro capítulo da série *Glória Eterna*, do *Correio*, sobre a final que coroará o primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores, no sábado, às 18h, em Lima.

É natural que a missão de resolver a final no Estádio Monumental seja delegada aos homens mais talentosos de meio e de ataque. Porém, o título pode vir nos detalhes. Ajustes

defensivos e até ofensivos que passam pelos xerifes podem ser cruciais para bordar a quarta estrela de campeão no uniforme.

Gustavo Gómez e Léo Pereira jogam separados por um campo, mas certamente se encontrarão nos momentos de bola pelo alto e disputarão cada centímetro de campo em bolas paradas.

São perigo um para o outro.

A bola parada, inclusive, é sagrada para o Palmeiras de Abel Ferreira. Gols oriundos de escanteio se tornaram recorrentes. Léo Pereira e companhia devem ter máxima atenção à cobrança com a tradicional "casquinha" na primeira trave, pensada para amaciá-la para Gustavo Gómez. O paraguaio não é "artilheiro" à toa.

São 45 marcados pelo Palmeiras, seis em 2025. Aos 32 anos, também ostenta o título de defensor

mais goleador da história da Libertadores, com 14 anotados de 2013 para cá.

Lima pode coroar Gustavo Gómez como o paraguaio mais vitorioso da história da Libertadores. O beque palmeirense tem a chance de ultrapassar os compatriotas Ever Hugo Almeida, Jorge Guasch, Celso Ayala, Francisco Arce e Catalino Rivarola, todos bicampeões. Seria a realização de um sonho de criança para o capitão.

"Eu era pequeno e lembrava do Olímpia disputando a Libertadores. Em 2002, quando eles ganharam da São Caetano, eu lembro dos fogos de artifício. Não entendia muito bem, mas a Libertadores estava sempre na minha cabeça desde criança", compartilhou na entrevista à Fifa.

Léo Pereira é três anos mais

novo do que Gustavo Gómez, mas é tão respeitado o quanto o colega de profissão. Tornou-se uma das vozes da consciência do técnico Filipe Luís em campo. Frustrado de amadurecimento. O paranaense de Curitiba desembocou no Ninho do Urubu em 2020, após o ano mágico com Jorge Jesus e companhia.

As expectativas eram altíssimas para não entregasse menos do que a Pablo Mari e Rodrigo Caio, a dupla titular naquela temporada.

O começo foi difícil. Inclusive, havia possibilidade de deixar o clube. Porém, o trabalho mental o ajudou a pular fora. As recompensas vieram em forma de taças do Carioca (2020, 2021, 2024 e 2025), do Brasileirão (2020), Recopa Sul-Americana (2020), Supercopa (2021 e 2025), Copa do Brasil (2022 e

2024) e Libertadores (2022).

O camisa 4 jogou 57 das 71 partidas do Flamengo em 2025. Aguentou 51 inteiros e celebra não ter se lesionado nesta temporada.

"Esse trabalho de formiguinha vem de meses. Esse final de ano fala sobre tudo que vivi o ano inteiro. Foi um ano de muita preparação", relatou em entrevista ao site GE.

Léo Pereira também busca o "tri". Campeão da Copa Sul-Americana pelo Athletico-PR em 2018 e da Libertadores em 2022 pelo rubro-negro carioca, está a uma taça da terceira glória continental.

O Flamengo sofreu 45 gols na

temporada. Com Léo Pereira em campo, a defesa não foi vazada em 31 oportunidades. O zagueiro também vive a temporada mais artilheira, com cinco bolas na rede e sonha o que Gustavo Gómez viverá

em breve: disputar uma Copa do Mundo. O palmeirense é figura carimbada na seleção paraguaia do técnico Gustavo Alfaro e estará na edição de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos.

"Fico incomodado. Não tem como. É algo que busco diariamente. Não estou me preparando desde o início do ano para chegar na Seleção em 2026, não é isso. Mas me preparam a cada semana para jogar e performar. Quando vejo que estou preparado, pronto e fazendo

as coisas acontecerem, fluírem e estou no melhor momento da carreira... falei em uma entrevista esses dias: o que posso fazer a mais? O que falta?", questiona.

LEIA AMANHÃ
sobre os maestros do meio-campo

ESPORTES

BRASILEIRÃO Flamengo e Palmeiras tropeçam no último jogo antes da final da Libertadores e adiam decisão para 3 de dezembro

Tensão Pré-Monumental

MARCOS PAULO LIMA

Flamengo e Palmeiras estão de TPM. A Tensão Pré-Monumental, palco da final de sábado da Libertadores, às 18h, em Lima, no Peru, pesou na última exibição dos dois times no Brasileirão antes da decisão continental, na qual o Brasil conhecerá o primeiro clube do país campeão da América do Sul. Nenhum deles venceu na abertura da 36ª rodada. A caça ao título segue aberta.

Em Belo Horizonte, o time rubro-negro sustentou a liderança com empate por 1 x 1 com o Atlético-MG e segue com 74 pontos. Bernard e Bruno Henrique balançaram a rede. Na Arena, em Porto Alegre, o Palmeiras saiu na frente com Facundo Torres, mas Amuzo, Carlos Vinícius e Willian viraram para a trupe de Mano Menezes. Benedito ainda descontou para 3 x 2.

O Flamengo seria campeão antecipadamente se derrotasse o Galo e o Palmeiras perdesse para o tricolor gaúcho. Com os resultados, a equipe rubro-negra chega aos 75 pontos e confirmará o nono título se vencer o Ceará em 3 de dezembro, no Maracanã. Chegaria aos 78 e não dependeria do resultado do Palmeiras (70) contra o Atlético-MG no mesmo dia e horário na Arena MRV.

A partir de hoje, o foco de Flamengo e Palmeiras é somente na final única da Libertadores. A Conmebol exige a presença das duas delegações no Peru até a 0h. O time carioca retornaria de madrugada ao Rio de Janeiro e embarcará hoje nos braços da galera, com direito a AeroFla, no Galeão, rumo a Lima. O Palmeiras seguiria direto de Porto Alegre até a cidade-sede da finalíssima na aeronave da presidente Leila Pereira.

Adriano Fontes/CRF



Bruno Henrique comemora o gol de empate do Flamengo na Arena MRV e amplia vantagem na liderança para cinco pontos: a um do título

Neymar

O Santos não deve ter o camisa 10 na reta final do Campeonato Brasileiro. De acordo com o portal ge, o atacante sofreu lesão no menisco

do joelho esquerdo e não atua mais nesta temporada. Assim, ficaria fora dos últimos três jogos do Peixe na luta contra o rebaixamento. Neymar sentiu dor no joelho esquerdo durante a partida contra o Mirassol, na

Vila Belmiro. O atacante foi poupanado do empate com o Internacional na última segunda-feira no Beira-Rio. Neymar vinha de três partidas consecutivas atuando pela equipe do técnico Juan Pablo Vojvoda: a vitória sobre

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	75	36	22	9	5	74	24	50
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	60	32	28
3º Cruzeiro	68	35	19	11	5	52	25	27
4º Mirassol	63	35	17	12	6	58	34	24
5º Botafogo	58	35	16	10	9	50	32	18
6º Bahia	56	35	16	8	11	47	43	4
7º Fluminense	55	35	16	7	12	40	38	2
8º São Paulo	48	35	13	9	13	40	40	0
9º Grêmio	46	36	12	10	14	42	48	-6
10º Bragantino	45	35	13	6	16	40	53	-13
11º Corinthians	45	35	12	9	14	38	42	-4
12º Atlético-MG	45	35	11	12	12	38	40	-2
13º Vasco	42	35	12	6	17	50	52	-2
14º Ceará	42	35	11	9	15	32	35	-3
15º Internacional	41	35	10	11	14	40	48	-8
16º Vitória	39	35	9	12	14	32	48	-16
17º Santos	38	35	9	11	15	36	50	-14
18º Fortaleza	34	34	8	10	16	37	53	-16
19º Juventude	33	35	9	6	20	33	64	-31
20º Sport	17	35	2	11	22	28	66	-38

LIBERTADORES

REBAIXADOS

36ª RODADA

Ontem

Atlético-MG 1x1 Flamengo

Grêmio 3x2 Palmeiras

Hoje

19:00-Bragantino x Fortaleza

Amanhã

20:30-Fluminense x São Paulo

Sexta

19:00-Juventude x Bahia

19:30-Vasco x Internacional

21:30-Santos x Sport

Sábado

16:00-Vitória x Mirassol

21:00-Ceará x Cruzeiro

Domingo

16:00-Corinthians x Botafogo

Hoje

Adrian Dennis/AFP

Destaque do dia**Liga dos Campeões**

O Chelsea não deu chances ao Barcelona e conquistou mais uma vitória ontem, em Stamford Bridge, pela quinta rodada da fase de liga da Champions. Estêvão foi o principal destaque do time londrino e marcou um belo gol no segundo tempo, que ajudou a construir o placar de 3 x 0. O brasileiro tem cinco gols em 17 jogos na temporada, três deles na Liga dos Campeões da Europa.



o Palmeiras, a derrota para o Flamengo e o empate com o Mirassol.

Ontem, A NR Sports, empresa de Neymar Pai responsável pela gestão da imagem do filho, oficializou a compra

da marca Pelé, até então gerida pela

agência americana Sport 10. O anúncio foi feito em evento no Museu Pelé, em Santos, com a presença de ídolos como Renato, Ricardo Oliveira e Pepe. Ao discursar, o empresário estava ao lado de Flávia Arantes, filha do Rei.

DESAFIOS 2026

O protagonismo do Brasil no cenário mundial

O país está diante de escolhas decisivas. Em um momento de transformações globais, o Correio Braziliense promove o tradicional debate "Desafios 2026".

Mais do que um encontro, o evento será um espaço de reflexão, diálogo plural e construção de soluções para o desenvolvimento nacional.

PARTICIPE COMO PATROCINADOR E REFORCE O COMPROMISSO DA SUA MARCA COM O FUTURO DO BRASIL:

10 DE DEZEMBRO

a partir das 08h30

auditório do Correio Braziliense

(SIG Qd. 02 Lt. 340)



ESCANEIE O QR
CODE E ENTRE EM
CONTATO COM
NOSSA EQUIPE

Apóio:

SENAI **SESI** **CNI** **CNC** sesc Senac

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em trígono com Júpiter e Saturno. Somos todos egoístas em diferentes graus e intensidades e, por isso, em nosso egoísmo fazemos cálculos de como nos serviremos das pessoas e das situações em benefício próprio, e não haveria nada errado com isso não fossem os dilemas subjetivos que nos atormentam, porque nos mostram outra perspectiva diferente, a de servir em vez de nos servirmos. As potências cosmológicas magníficas, como a da configuração de hoje, se difundem através das presenças que, na mão contrária do egoísmo, procuram servir às pessoas e situações e, ao contrário, encontram dificuldade de se expressar através das pessoas egoísticas. Havendo recursos e oportunidades para todas as pessoas existentes, o único impedimento para o benefício de todas elas é a promoção do egoísmo como único e exclusivo instrumento de sobrevivência.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

No mundo dos sentimentos não há distância nem tempo, ou se houver, funcionam de modo diferente de como conhecemos espaço e tempo na percepção dos cinco sentidos. No mundo dos sentimentos tudo está interligado.

**LEÃO**
22/07 a 22/12

São tantas emoções acumuladas sem a devida expressão nos últimos tempos que, agora, sua alma encontra alívio podendo manifestar um tanto das, sem necessidade de situações dramáticas, apenas passando a mensagem certa.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Esses sentimentos intensos e profundos que invadem sua alma são de ser digeridos com bastante cuidado, porque não teriam cabimento de imediato, no cenário pelo qual você anda transitando. Guarde para depois.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Aquilo que for combinado entre as pessoas hoje e amanhã não poderá ser desfeito depois, porque ficará marcado nas misteriosas órbitas, que com seus ciclos e fases fazem retornar ao nosso colo tudo que plantamos nelas.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Muito se fala, muito se discute, muito se planeja, se pelo menos uma pequena porcentagem de tudo que é discursado se tornar realidade concreta, então tudo terá valido a pena. Seu papel é conduzir tudo nesse sentido.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Ótimo seria que você saísse da caverna confortável onde não precisa explicar nada a ninguém, e socializasse um pouco mais do que o habitual, porque entre as pessoas você descobrirá muitas coisas interessantes.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Os aspectos práticos chamam a atenção enquanto a alma gostaria de ter todo o tempo livre do infinito para voar sem definir absolutamente nada, só pelo prazer de voar. No infinito, dá para fazer tudo que plantamos nelas.

**LÍBRA**
23/09 a 22/10

Está tudo a postos para você colher bons frutos, mas isso se você fez a sua parte nas semanas anteriores. Qual seria a sua parte? Passar para a prática suas boas ideias e cobrar das pessoas a ajuda que seja necessária.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Os pés descalços no chão, o frescor da brisa no rosto e no corpo, os aromas que o vento traz até você, as cores vividas, há beleza por todos os lados para sua alma e corpo desfrutarem. Foque na simples beleza.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Pois bem! Chegou aquela hora em que a alma tem total margem para fazer o que bem entender e desejar. Procure não permitir que sua mente elabore argumentos para impedir esse movimento. A mente é astuta, mas pode ser driblada.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Para que depois não fique em sua boca o sabor amargo de perceber que deixou alguma oportunidade passar em brancas nuvens, é preciso manter a atenção afiada e, também, clareza a respeito do que você deseja.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Confie nos mistérios da vida, mas faça a sua parte também, porque a vida entrega o mesmo que você semear nela. Portanto, faça a sua parte, faça a semeadura, feita ação positiva para se aproximar de seus objetivos.

CRUZADAS

Produto contraindicado para o seio da mãe que amamenta	O da carta anônima é desconhecido	Recursos (?), setor de empresas		Adjetivo inicial de cartas afetivas	Estudo e evolução de processos de alta precisão na Engenharia Rumava; caminhava		Tópico explicativo no programa do PC
		Renata (?) Prete, jornalista e apresentadora	Rumava; caminhava		Emprego de algo sem fins lucrativos		
"(?) Desvairada", livro de poemas de Mário de Andrade (Lit.)	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Direção	►			A cor do mogno	►		
Parte em um rateio				Pessoa a-fável (fig.)			
Barrel usado para envelhecer o vinho	►			Bota-(?), festa de despedida	►	Documento que comprova reuniões	
Antiga casa de shows na Barra da Tijuca (RJ)		A mais externa das meninges	►	Período	Prática em piscinas	►	
Regina Dourado, atriz de novelas	►			►	Elogio (fig.)	▼	
Alexandre (?), escritor francês	►						
Deusa do casamento (Mit.) Sinal	►			Princípio Lei (?): combate o racismo	►		
(?) Grosso, estado					Ocupante do berço	►	
Narrativa simbólica transmitida de geração a geração	►				(?)-dia: 12 horas	►	
(?) Urbana, banda de "Será"	►					Massagear o (?) de: bajular	
Os exames típicos de cursos de línguas	►					Arranca	
		Pata de (?), iguaria de restaurantes	►				
		Que gozam de boa saúde (fem.)	►				
		Complexo de shoppings, em inglês	►				

4/mall, 5/dumras — fisco, 6/soroca, 9/drama-máter.

PATRIMÔNIO

Darlan Rosa

Darlan Rosa faz parte da história contada no livro *A nave 508: Segundo volume***Casa da experiência**

» NAHIMA MACIEL

A urgência em preservar uma memória que começava a cair no esquecimento levou a artista Suyan Mattos a escrever *A nave 508*, cujo segundo volume ela lança hoje, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul. Artista, produtora e curadora, Suyan é também espectadora do espaço. "Minha formação estética e política passa por ali. Pesquisar esse lugar é devolver ao espaço aquilo que recebi. É uma escrita que também é memória viva", explica. "A 508 sempre foi intensa, mas pouco documentada. Reunir essas histórias é um gesto de cuidado e reconhecimento, uma forma de impedir que um capítulo fundamental da cultura do DF desapareça."

Para a artista, o espaço foi laboratório, uma escola subterrânea e um campo de experimentação num DF ainda em formação institucional. "Resistiu ao abandono, à falta de políticas e ao esquecimento. É cápsula porque condensa tempos, corpos e linguagens, preservando uma memória que pode ser reaberta no futuro como documento vivo da cultura brasiliense", diz. No livro, Suyan procura mostrar como o centro cultural se tornou um eixo estruturante da arte no DF. "Foi o lugar do risco, da formação, da convivência e da experimentação cotidiana. Muitos dos principais artistas, curadores e gestores da cidade passaram por ali. A 508 moldou práticas, modos de fazer e formas de habitar a arte. Falar da arte de Brasília sem citar a 508 é ocultar metade de sua história", defende.

**A NAVE 508:
SEGUNDO VOLUME**

De Suyan de Mattos. Edição independente, 279 páginas. Distribuição gratuita. Lançamento hoje, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Amor e medo

Quando eu te vejo e me desvio cautô
Da luz de fogo que te cerca, ó bela,
Contigo dizes, suspirando amores:
— "Meu Deus! que gelo, que frieza aquela!"
Como te enganas! meu amor é chama
Que se alimenta no voraz segredo,
E se te fujo é que te adoro louco...
És bela — eu moço; tens amor, eu — medo...
Tenho medo de mim, de ti, de tudo,
Da luz, da sombra, do silêncio ou vozes.
Das folhas secas, do chorar das fontes,
Das horas longas a correr velozes. (...)

Casimiro de Abreu

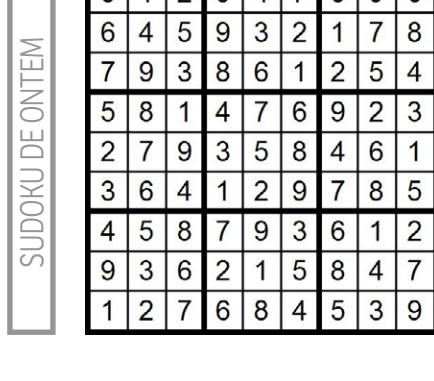
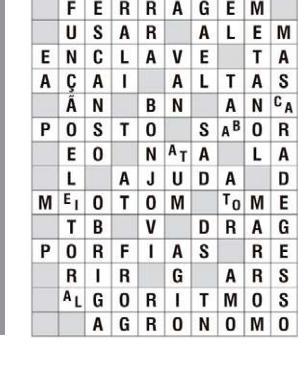
ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7								3 8
8	2			5				
				6				
	4						7	
			1				2	6
		2						
				6			2	3
	8		7	9	6			
	4			5	7	1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

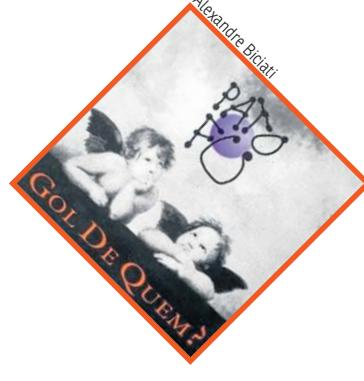


Diversão & Arte

GOL de PLACA



PATO FU CELEBRA OS 30 ANOS DO
ÁLBUM *GOL DE QUEM?* COM SHOW NO SESI LAB.
OS MINEIROS SE APRESENTAM AMANHÃ,
A PARTIR DAS 22H



**A música tem esse
poder mágico de
resistir ao tempo"**

Fernanda Takai,
vocalista

**PATU FU APRESENTA
GOL DE QUEM?**
Amanhã, às 22h, no SESI
Lab (Setor Cultural Sul).
Ingressos poderão ser
adquiridos amanhã, às 17h,
na bilheteria do evento.
Ingressos: R\$ 20 (meia)
e R\$ 40 (inteira). Não
recomendado para
menores de 18 anos.

Nos últimos tempos, Pato Fu tem vivido uma eterna celebração. Em 2022, a banda caiu na estrada com a turnê *Rotorquestra de liquidificau*, em comemoração à três décadas de atividade do grupo. A série de shows, em parceria com a Orquestra Ouro Preto, rodou o Brasil e ainda rendeu um álbum ao vivo que passa por todo o repertório do primeiro disco dos mineiros, além de outros sucessos do quinteto. Agora, Fernanda Takai (voz), John Ulhoa (guitarra), Ricardo Kocutus (baixo), Xande Tamietti (bateria) e Richard Neves (teclados) se preparam para mais uma festividade — o aniversário de 30 anos do *Gol de quem?*, um dos trabalhos mais emblemáticos dos músicos.

Em Brasília, o show que comemora o trabalho responsável pelo sucesso *Sobre o tempo* é apresentado amanhã, durante a 25ª edição do Night Lab, no SESI Lab. O Pato Fu sobe aos palcos a partir das 22h. "O *Gol de quem?* nos apresentou para a maior parte de nosso público, em nossa geração", diz o guitarrista John Ulhoa. "Acho que *Sobre o tempo*, inclusive, solidificou a ideia de que somos uma banda meio maluca, mas temos canções radiofônicas também, e que transitamos por essas facetas sem ferir nenhum de nossos pressupostos estéticos", avalia o músico.

Segundo ele, celebrar o disco "simplesmente pareceu a coisa certa a fazer". "Tínhamos a sensação de que seriam apresentações muito divertidas e emocionantes. Fizemos uma pequena temporada em São Paulo com um show deste

álbum há mais de 10 anos, mas sem dar sequência. Ali já percebemos o potencial que esse repertório tinha. Agora acho que é o momento ideal, e a turnê tem nos mostrado que é isso mesmo", conta Ulhoa.

"O mais incrível é ver como as canções, até mesmo as mais lado B, ganham contornos emocionais", continua o instrumentista. "Muita gente entra no nosso camarim com os olhos vermelhos dizendo: 'Achei que nunca mais veria vocês tocando tal música'! No começo, o Pato Fu era muito centrado em fazer arranjos que fossem bons de serem tocados ao vivo, divertidos, para as pessoas curtirem os shows mesmo se não conheciam a banda. Esse repertório nos lembrou disso, as faixas realmente funcionavam — e ainda funcionam!", exclama o integrante.

"A música tem esse poder mágico de resistir ao tempo", acrescenta Fernanda Takai. A vocalista destaca que uma banda como o Pato Fu, que "sempre esteve nos limites da cena independente e do streaming", poder celebrar marcos como 33 anos em atividade é algo raro no mundo artístico. "Ainda mais contendo um casamento entre um casal de integrantes, neste mundo cheio de pautas que caem logo para outros assuntos que não a arte. Comemoramos nossa

Brinquedo, ou um álbum e uma série de shows com a Orquestra Ouro Preto, músicas em filmes, novelas ou séries, façam o Pato Fu alcançar outras paragens, como sempre foi... sem contar o rádio que ainda é muito relevante no nosso segmento. O acesso à história está na rede e vamos torcer pra que tudo que geramos até hoje continue relevante. E que a gente seja capaz de fazer boas novas canções ainda", finaliza Fernanda.

Celebração em dobro

Para além da celebração das três décadas de *Gol de quem?*, a 25ª edição do Night Lab também comemora três anos de atividades do SESI Lab. Sob a temática Distopias e Ficções, o museu interativo e laboratório de ideias convida o público a imaginar outros mundos possíveis a partir da arte, da música e da tecnologia. Amanhã, a programação começa a partir das 19h, com a ocupação do painel de LED com a fotógrafa Isis Aisha.

Às 20h, Mahmudi apresenta *Remixes*, espetáculo inédito em que a cantora recria os principais sucessos da carreira com sonoridades eletrônicas ao vivo, com auxílio de sintetizadores e guitarras. Simultaneamente, ocorrem no museu oficinas e conversas poéticas abertas ao público.

"Em três anos, o SESI Lab se tornou um ponto de encontro importante na cena cultural de Brasília. Trouxemos uma programação que combina arte, ciência e tecnologia de maneira acessível e provocadora, criando um espaço onde as pessoas podem experimentar, aprender e imaginar novos futuros", define Cláudia Ramalho, superintendente de Cultura do SESI.

"Para os próximos anos, queremos aprofundar esse diálogo com o público, ampliar parcerias, fortalecer nossas ações de sustentabilidade ambiental e seguir oferecendo experiências que conectem criatividade, conhecimento e gerem impacto social", deseja a superintendente.

amizade, nossa vontade de tocar juntos até hoje e a certeza de que nosso caminho foi muito produtivo", garante. A cantora é casada com Ulhoa desde 1995.

Fernanda afirma que ela e os demais integrantes da banda nunca imaginaram o quanto o grupo poderia durar. "Ninguém pode prever isso. Temos sempre em mente que nós somos nosso próprio público e precisamos estar felizes com os álbuns, os videoclipes, as turnês... Fazer shows legais e encontrar pessoas que vão nos ver há anos é recompensador. Assim como encontrar alguém que começou a nos ouvir há pouco tempo, também. Ainda apostamos na experiência ao vivo como a melhor moeda para trazer a plateia pro nosso time", revela a vocalista.

Para a cantora, apesar das mudanças que aconteceram no universo da música nos últimos 30 anos, canções e artistas que têm personalidade não precisam tentar se encaixar a todo custo nos modelos atuais de se fazer uma carreira. "Há novas ferramentas no mercado, as redes sociais têm um papel grande na visibilidade do que se faz, mas forçar a natureza de cada um pode ser até pior", opina.

"Prefiro pensar que projetos como o *Música de*

A banda Pato Fu desfila repertório de clássicos



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 26 de novembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAÚBA sl 36m² garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz, c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ULTIMAS UNIDADES
QI 23 Apto 02 e 03 qtos, 71 a 100m². Cob. Linear, 211m². Ent. 2026. 6199984-0499 c9436

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ASA NORTE

3 QUARTOS

PaulO Octavio
Corretor associado

109 SQN 3 qtos, vazio. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PaulO Octavio
Corretor associado

109 SQN 3 qtos, vazio. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

CRUZEIRO
3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

ADELSON IMÓ

1.3	TAGUATINGA
1.3	CASAS
TAGUATINGA	
3 QUARTOS	

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNM40 excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um varão nos fundos, garagem pra 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 cj12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 cj12179

1.4	GUARÁ
1.4	LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comercial resid 2flj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc. Oportunida de 99418-8477 cj21694

TAGUATINGA



QNE 27 vendo Lojão com 350m² avenida comercial norte, quitada, escritura, tudo 100% um excelente investimento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 w w w .geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m². 99562-4472 cj25698

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

1.4	ÁGUAS CLARAS
SALAS	ÁGUAS CLARAS

LOJAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.5	LAGO NORTE
LAGO NORTE	LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

TAGUATINGA



QNC 08 lote com 360m² esquina avenida Sandu,nascente,desocupado,quitado, escriturado, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 w w w .geraldovieira.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20hectares Agroville BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-dia, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

ASA SUL

2 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 cj12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20hectares Agroville BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-dia, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os

melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os

melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os

melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os

melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!

1.6	OUTROS ESTADOS
OUTROS ESTADOS	OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias, tmo preço! Exce-lente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

PARANÁ/TO Fazenda 1.014 ha e m Paraná/TO, Fazenda Buriti Grande. Inicial R\$ 2.095.200,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2	GUARÁ
GUARÁ	GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl. coz. a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl. coz. a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3	TAGUATINGA
TAGUATINGA	TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m², 99112-3702 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4	CASA & SERVIÇOS
4.1 Construção e Reforma	

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMÁRIO
MONTADOR DE MÓVEIS
PRECISANDO de montador de móveis ? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corrediças , instalação de TV e cortinas . Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança, Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

ROMÁRIO
MONTADOR DE MÓVEIS
PRECISANDO de montador de móveis ? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corrediças , instalação de TV e cortinas . Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança, Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$ 67.000

47kmkm 2.0 16V 156CV

4 portas, automático , gasolina , único dono c/

IPVA 2025 pago. Azul , Bateria nova, revisado.

Tratar (61) 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010

OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$ 67.000

47kmkm 2.0 16V 156CV

4 portas, automático , gasolina , único dono c/

IPVA 2025 pago. Azul , Bateria nova, revisado.

Tratar (61) 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010

OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$ 67.000

47kmkm 2.0 16V 156CV

4 portas, automático , gasolina , único dono c/

IPVA 2025 pago. Azul , Bateria nova, revisado.

Tratar (61) 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010

OFERTA ESPECIAL

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CÓDIGO DO MARANHÃO

AMOR EM 7 HORAS

ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, víncio, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA INÉS

Faz todo tipo de trabalho. Joga-se cartas búzios, tarô 61 98665-1870

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIÃO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236**CARLOS MACHÃO --**
Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963**CACAU SOLTERINHA**
20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236**MASSAGISTA URGENTE**
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817**MASSAGISTA URGENTE**
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935**MASSAGISTA URGENTE**
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb